

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO LETIVO 2024 / 2025

Agosto 2025

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	3
2. Objetivos estratégicos	4
3. Metas e estratégias 2024/2025	5
4. Caracterização da Escola - Pedagógica	7
5. Caracterização da Escola - Parcerias	9
6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos	11
7. Competências – Balanço do Plano de Formação	12
8. Balanço do Plano Anual de Atividades	20
9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	39
10. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	44
11. Resultados dos processos	46
11.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos	46
11.2. Indicadores EQAVET	66
11.3. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET	68
11.3.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	68
11.3.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após a conclusão dos cursos	70
11.3.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar e profissões relacionadas e não relacionadas com o curso / AEF	73
11.3.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	76
11.3.5. Síntese Global dos Indicadores EQAVET (Ciclo 2020/2023)	82
12. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders	83
12.1. Avaliação da escola pelos alunos	85
12.1.1. Síntese da avaliação da escola pelos alunos	92
12.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação	93
12.2.1. Síntese da avaliação pelos Encarregados de Educação	97
12.3. Avaliação pelo corpo docente	98
12.3.1. Síntese da avaliação pelo corpo docente	105
12.4. Avaliação pelo corpo não docente	106
12.4.1. Síntese da avaliação pelo corpo não docente	110
12.5. Avaliação das empresas/entidades parceiras – FCT	111
12.5.1. Síntese global da avaliação da FCT	118

13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	119
14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	122
14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	122
14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	123
15. Considerações Finais	124

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A autoavaliação da Escola Profissional de Barcelos é realizada tendo por base o Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o referencial EQAVET, e assenta numa lógica de melhoria contínua, planeamento estratégico, monitorização de resultados e envolvimento dos diferentes stakeholders internos e externos.

O presente Relatório de Autoavaliação, referente ao ano letivo 2024/2025, constitui um instrumento fundamental de análise, reflexão e validação das práticas desenvolvidas pela Escola, permitindo aferir o grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos, o cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia dos processos internos implementados.

A avaliação realizada articula-se com os principais instrumentos de gestão e planeamento da Escola, designadamente o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação, os indicadores dos processos, os indicadores EQAVET e os instrumentos de auscultação aplicados aos diferentes stakeholders.

Neste enquadramento, a autoavaliação não se limita à verificação do cumprimento formal de metas, assumindo-se antes como um processo contínuo de recolha, tratamento e análise de evidências, orientado para a tomada de decisão fundamentada e para a consolidação da qualidade da oferta formativa.

A monitorização desenvolvida ao longo do ano letivo permitiu acompanhar os principais indicadores associados ao funcionamento da Escola, nomeadamente ao nível do abandono e absentismo escolar, da conclusão dos percursos formativos, da satisfação dos alunos, docentes, colaboradores, encarregados de educação e entidades parceiras, da execução do Plano Anual de Atividades, da Formação em Contexto de Trabalho, da empregabilidade dos diplomados e da satisfação dos empregadores.

Esta abordagem permite assegurar uma leitura integrada dos resultados, relacionando os objetivos estratégicos com os processos internos, com a avaliação dos stakeholders e com os resultados obtidos ao nível dos indicadores EQAVET.

O processo de autoavaliação é, assim, desenvolvido numa perspetiva sistémica, assente no ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA), promovendo a articulação entre planeamento, execução, monitorização, avaliação e definição de ações de melhoria.

Neste sentido, os objetivos estratégicos definidos constituem o referencial orientador da ação educativa e organizacional da Escola, permitindo alinhar as práticas pedagógicas, a gestão dos recursos, a relação com os parceiros, o acompanhamento dos alunos e a promoção da empregabilidade com a missão, visão e estratégia institucional.

2. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos da Escola Profissional de Barcelos constituem o referencial orientador da sua ação educativa, formativa e organizacional, assegurando a articulação entre a missão da Escola, o Projeto Educativo, o Sistema de Garantia da Qualidade e o referencial EQAVET.

Estes objetivos traduzem as prioridades institucionais definidas para o ciclo em análise e permitem enquadrar os diferentes processos de planeamento, execução, monitorização e avaliação desenvolvidos ao longo do ano letivo.

No âmbito do ano letivo 2024/2025, mantêm-se como eixos estratégicos fundamentais:

- Reduzir o abandono/absentismo escolar;
- Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos;
- Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos alunos no final do curso;
- Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua;
- Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação.

Estes objetivos encontram-se diretamente relacionados com os indicadores de monitorização definidos no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, permitindo aferir o grau de concretização das prioridades estratégicas da Escola e sustentar a análise dos resultados obtidos.

A sua operacionalização concretiza-se através das metas, estratégias e indicadores apresentados no ponto seguinte, permitindo estabelecer uma ligação clara entre os objetivos definidos, as ações desenvolvidas e os resultados alcançados ao longo do ano letivo.

3. Metas e estratégias 2024/2025

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Reduzir o abandono /absentismo escolar	Ano letivo 2024/25- 15%	- Identificar e registar elementos de risco (disciplinas em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica). - Acompanhamento pelo DT. - Reuniões periódicas com os (as) EE. - Diversificação e ajuste de práticas pedagógicas, no sentido de responder aos desafios da heterogeneidade da população escolar e adaptar-se às necessidades dos jovens.	Taxa de abandono escolar
Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos	Ano letivo 2024/25- 205	Realizar um programa de ação participada da Escola junto das empresas, instituições de educação locais, regionais e nacionais - Promover reuniões com os parceiros - Promover a participação da comunidade educativa nas atividades da escola	Número de projetos/parcerias estabelecidas (acumuladas)
Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos (as) alunos (as) no final do curso	Ano letivo 2024/25- 82%	Fomentar o prosseguimento de estudos/entrada no mercado de trabalho - Explorar as expetativas profissionais dos (as) jovens e dinamizar sessões de motivação/orientação para a vida ativa - Visitas de estudo a organizações	Garantir o nível máximo de empregabilidade
Promover uma cultura de autoavaliação e Melhoria Continua	Promover uma cultura de autoavaliação e Melhoria Continua Selo: 3 anos	- Desenvolver uma cultura de auto-avaliação tendo em vista o progresso sustentado do funcionamento e autonomia da Escola - Promover o envolvimento de todos os colaboradores no processo EQAVET	Implementação do sistema EQAVET (Selo da Qualidade)

Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação	Ano letivo 2024/25-92%	Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os EE, registando cada contacto. - Flexibilidade de horário de atendimento aos EE. - Fazer, anualmente, pelo menos, um evento da Escola que seja aberto e/ou direccionado à participação dos EE. - Realizar, cerimónia de entrega de diplomas aos alunos com a presença dos EE	Garantir o nível máximo de Satisfação dos Encarregados de Educação
--	--------------------------------------	---	---

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Para o ano letivo 2024/2025, demos continuidade a turmas iniciadas nos anos letivos anteriores. Assim, deram continuidade 1 turma que iniciou o 2.º ano letivo e 1 turma finalista que iniciou o 3.º ano letivo. Em termos de Turmas novas, demos início a novo ciclo com uma turma de Técnico de Mecatrónica Automóvel

O plano de cursos encontra-se explanado na seguinte tabela:

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
3º Ano	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CP29	18	18
2º Ano	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CP31	17	16
1º Ano	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CP33	27	26
Total			62	60

Interpretação dos resultados:

Na turma CP 29 (3º ano) começaram o ano letivo 18 alunos e terminaram o curso enquanto diplomados os 18 alunos.

Na turma CP 31 (2º ano) começaram o ano letivo 17 alunos e terminam 16 alunos. Deu saída do curso ao longo do ano letivo, 1 aluno por dificuldades económicas e motivos de emprego.

Na turma CP 33 (1º ano) começaram o ano letivo 27 alunos e terminaram 26 alunos. Deu saída 1 aluno por transferência de escola (mais próxima do local de residência).

Das 2 saídas ocorridas ao longo do ano letivo temos 1 por motivo de emprego dado às dificuldades socioeconómicas do agregado familiar que implicou a necessidade de entrar no mercado de trabalho para aumentar o orçamento familiar face ao agravamento do custo de vida, custo de empréstimos bancários, etc.

Ao nível das saídas temos 1 por motivo de transferência de escola, relacionadas com alterações ao nível do agregado familiar (profissionais / residência).

O total de alunos matriculados no ensino profissional no ano letivo em análise foi de 62, registando-se uma redução para 60 alunos no final do período. Este decréscimo corresponde a uma taxa de saída residual, associada maioritariamente a fatores externos à escola.

A análise das causas evidencia que 50% das saídas ocorreram por integração precoce no mercado de trabalho, motivada por constrangimentos socioeconómicos dos agregados familiares. Este fenómeno reflete uma tendência estrutural, já identificada em anos anteriores, associada ao aumento do custo de vida e à necessidade de reforço do rendimento familiar.

Por outro lado, as restantes saídas estão relacionadas com mobilidade geográfica e reorganização familiar, não estando associadas a fatores de insucesso escolar.

Importa salientar que não se registam situações de abandono por desmotivação ou insucesso pedagógico, o que reforça a adequação das estratégias implementadas pela escola ao nível do

acompanhamento dos alunos, nomeadamente através da ação dos diretores de turma, da proximidade com os encarregados de educação e da adaptação das práticas pedagógicas à heterogeneidade do público-alvo.

Estes resultados evidenciam um alinhamento positivo com o objetivo estratégico de redução do abandono escolar, ainda que condicionados por fatores externos, reforçando a necessidade de continuidade das medidas de prevenção e acompanhamento individualizado.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

Parceria	Área	Âmbito
Parceria com Empresas do Setor da Mecânica	Cursos de Formação de mecatrónica	Visitas de estudos, ligação ao tecido empresarial da região
Parceria com Empresas no âmbito da FCT	Formação Prática em Contexto Trabalho	Realização dos estágios dos alunos nas entidades de acolhimento da FCT
Parceria com a PSP (Escola Segura)	Segurança Pública	Palestras, Ações de sensibilização sobre tema ligados à segurança(uso de drogas, circulação rodoviária, bullying, uso da internet...)
Parceria com a CPCJ	Apoio social I	Acompanhamento dos alunos com dificuldades sociais, educativas....
Parceria com instituições ligadas à Saúde (Hospital de Barcelos e Centros de Saúde)	Cuidados de Saúde	Palestras, Ações de sensibilização sobre tema ligados à saúde (uso de drogas, obesidade, álcool, doenças sexualmente transmissíveis)
Parceria com a Câmara Municipal Barcelos	Educação, Cultura, desporto, lazer, rede social, rede concelhia de educação	Participação em eventos e atividades no âmbito da educação, cultura, desporto e tempos livres e utilização de equipamentos municipais. E parceria no trabalho em rede quer no âmbito da esfera social como educativa.
Parceria com as Juntas de Freguesia	Cultura, desporto, lazer. Ligação de proximidade com as comunidades locais do território. Canal de ligação com as famílias e público-alvo	Participação em eventos e atividades culturais, desportivas e de lazer e utilização de equipamentos das freguesias. Elo de ligação com a comunidade no território com vista a uma maior aproximação da escola junto da comunidade.
Parceria com Escolas Profissionais (ANESPO)	Formação Profissional	Participação nos projetos, nas ações e atividades promovidas para as escolas profissionais como troca de experiências, actividades conjuntas
Parceria com Instituições Ensino Superior (IPCA)	Formação de nível superior	Visitas de estudo, participação nas atividades promovidas para candidatos ao ensino politécnico,

		visitas às instalações de mecânica e eletrónica.
Parceria Com Centros Qualifica	Formação Profissional	Encaminhamentos de alunos / orientação vocacional
Concelho Estratégico da CIM-Cávado (Comunidade Intermunicipal do Cávado que constitui a NUT III do Cávado)	Formação Profissional	Esta ligação permite-nos aceder e colaborar sobre os levantamentos de necessidades de formação nas áreas consideradas estratégicas e / ou prioritárias para o território da NUT.
CEDRAC - Conselho Empresarial do Ave e do Cávado	Empresarial	Esta ligação permite-nos ter acesso a informação sobre a actividade económica da região, bem como a ligação com as diversas associações empresariais da região.

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas, com as empresas que constituem o nosso tecido empresarial, com as autarquias, com outras instituições da sociedade civil, constituíram-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

Sugestão de melhoria: Sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade envolvente, pretende-se formalizar, através de protocolos, estas parcerias efetivamente realizadas.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total :
Diretor Executivo	1
Subdiretor Executivo (Área Financeira)	1
Subdiretor Executivo (Área Administrativa e de Infraestruturas)	1
Diretora Pedagógica	1
Formadores Internos	0
Formadores Externos	18
Técnico dos Serviços Financeiros e de Contabilidade	1
Técnico Oficial de Contas	1
Técnico de TI, Marketing e Comunicação	1
Técnico de Orientação Vocacional (SPO)	2
Técnicos de Administração e Serviços	2
Operacionais de Ação Educativa	1
Operacionais de Manutenção	3

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

O plano de formação implementado assenta num diagnóstico estruturado das necessidades dos colaboradores, recolhido através de inquéritos de satisfação e da análise dos planos de formação anteriores, garantindo uma abordagem contínua e alinhada com os objetivos estratégicos da organização.

As áreas prioritárias identificadas evidenciam a necessidade de reforço de competências transversais, nomeadamente ao nível da organização pessoal, do relacionamento interpessoal e da segurança no trabalho, refletindo uma preocupação com o desenvolvimento integral dos colaboradores e com a melhoria do desempenho organizacional.

As ações de formação realizadas foram desenhadas numa lógica de resposta integrada, permitindo não só colmatar necessidades identificadas, mas também potenciar competências essenciais ao funcionamento da escola, designadamente ao nível da comunicação, da gestão de situações de emergência e da utilização de ferramentas pedagógicas e tecnológicas.

Este enquadramento evidencia uma abordagem integrada da formação, alinhada com os princípios da melhoria contínua, permitindo à escola ajustar de forma sistemática as suas respostas às necessidades identificadas, quer ao nível pedagógico quer organizacional.

Os colaboradores frequentaram ações de formação profissional no ano de 2024.

A execução do plano de formação, levado a cabo no segundo semestre de 2024, teve como suporte o diagnóstico obtido através dos inquéritos de satisfação aplicados aos colaboradores no final do ano letivo 2022/2023, onde, quando questionados acerca das formações que gostariam de frequentar no âmbito das suas funções, se obtiveram as seguintes áreas:

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Oção (%)
2,3,1- Que Formações gostaria de receber?	Aplicações Informáticas	26%
	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	16%
	Primeiros Socorros	26%
	Relacionamento interpessoal	5%
	Organização pessoal / gestão do tempo	21%
	Outras	5%
		100%

Da análise efetuada às áreas propostas, e tendo igualmente em consideração os planos de formação anteriores, verificou-se a necessidade de reforçar competências em áreas transversais, com particular incidência na organização pessoal e no relacionamento interpessoal. Neste sentido, agregaram-se as áreas “Organização pessoal”, “Relacionamento interpessoal” e “Outras”, que representam 31% das preferências.

Em resposta a este diagnóstico, e em articulação com a direção da entidade proprietária, foi definida a ação de formação “Inglês Atendimento”, por permitir o desenvolvimento integrado de competências comunicacionais, relacionais e técnicas. Para além da aquisição de competências linguísticas aplicadas a contextos reais de atendimento, esta formação promove a melhoria da comunicação interpessoal, a adaptação a diferentes interlocutores e o reforço da confiança no relacionamento com stakeholders, nomeadamente alunos, encarregados de educação e entidades externas. Ao nível técnico, contribui ainda para a leitura, interpretação e utilização de documentação em língua estrangeira, cada vez mais presente em contextos profissionais e pedagógicos.

Dando continuidade ao reforço de competências nas áreas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e de Primeiros Socorros, que representam 42% das opções, foram propostas as ações de formação “Suporte Básico de Vida / Combate a incêndios e evacuação de pessoas” e “Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho”. Estas formações assumem particular relevância ao nível da capacitação dos colaboradores para a prevenção de riscos, atuação em situações de emergência e promoção de ambientes seguros. Para além do reforço das competências técnicas específicas, estas ações promovem também o desenvolvimento do trabalho em equipa, da responsabilidade individual e coletiva e da capacidade de resposta em situações críticas, contribuindo para uma cultura organizacional mais consciente, segura e preparada.

Importa ainda destacar que os momentos formativos constituem espaços privilegiados de partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre colaboradores, assumindo-se como contextos de aprendizagem colaborativa. Nestes momentos, todos os participantes assumem o papel de formandos, o que favorece a reflexão conjunta, o desenvolvimento de competências relacionais e o reforço da coesão organizacional.

No que respeita à formação dirigida ao pessoal docente, as ações desenvolvidas, nomeadamente ao nível da utilização de ferramentas de avaliação, da plataforma Eschooling e da metodologia associada ao plano de atividades, permitem reforçar a articulação pedagógica entre docentes e direção pedagógica. Estas ações potenciam a uniformização de práticas, a melhoria dos processos de planeamento, monitorização e avaliação e promovem uma maior eficiência organizacional.

A abordagem destas temáticas contribui para ganhos ao nível da produtividade, da qualidade das práticas pedagógicas e da eficácia na implementação dos instrumentos de gestão pedagógica, nomeadamente no planeamento e execução do Plano Anual de Atividades.

As opções formativas definidas refletem, assim, uma resposta direta às necessidades identificadas, evidenciando uma articulação coerente entre o diagnóstico realizado e a definição do plano de ação, reforçando a consistência do processo formativo e o seu contributo para a melhoria contínua da organização.

Assim, na tabela seguinte, apresenta-se a proposta de formação para o ano de 2024 (ano letivo 2024/2025), que contempla quer o pessoal docente (externo), quer os colaboradores internos.

Plano de Formação

MP.004/01

2024

N.º	Intervenientes	Tema / Acção	Operacional (S/N)	Objetivos Projeto Educativo que dá resposta (2)	I / E	Plano de Formação													
						Prev.	Horas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
29	Pessoal Não Docente Interno (conforme listagem)	Inglês Atendimento	s	4	E	Prev.	20									16/set			20/dez
						Real.	20										07/out		09/dez
30		Suporte Básico de Vida / Combate a incêndios e evacuação de Pessoas	s	2/4	E	Prev.	20									18/set		05/nov	
						Real.	20										10/out		12/dez
31		Inglês Atendimento	s	4	E	Prev.	20									14/nov			20/dez
						Real.	20										29/out		03/dez
32		Suporte Básico de Vida / Combate a incêndios e evacuação de Pessoas	s	2/4	E	Prev.	20									18/set		05/nov	
						Real.	20										30/out		05/dez
35		Segurança, saúde e higiene no trabalho	s	2/4	E	Prev.	20											18/nov	30/dez
						Real.	20											18/nov	30/dez
33	Pessoal Docente EXTERNO (conforme listagem)	Utilização das ferramentas de avaliação / Utilização da plataforma Eschooling	s	1/4/5	I	Prev.	1									24/set			
						Real.	1									24/set			
34		Plano de atividades – metodologia de avaliação	s	1/2/3/4/5	I	Prev.	1									30/set			
						Real.	1									30/set			

Legenda

Previstos
Realizada

(2) Objetivos do PE:

- 1-Reduzir o abandono/absentismo escolar
- 2-Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos
- 3-Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso
- 4-Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria continua
- 5-Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação

Relativamente aos resultados e impacto da formação levada a cabo em 2024, ou seja, no decurso do ano letivo 2024/2025, procedeu-se, até três meses após a realização de cada ação, à aferição do nível de eficácia da mesma junto de cada colaborador, quer interno quer externo.

Para o efeito, foi utilizada a ficha de avaliação da eficácia da formação (**Imp.708 – Eficácia da Formação**).

Ao nível da avaliação da eficácia, cada responsável de departamento procede à análise junto dos seus colaboradores, através da observação ao longo de um período temporal que permita verificar o impacto da formação no desempenho profissional.

Assim, foi definido como critério de avaliação que todas as ações com valor percentual inferior a 80% na soma dos diversos parâmetros avaliados são consideradas não suficientemente eficazes, implicando a necessidade de análise e eventual definição de medidas corretivas.

Ação de Formação/Tema	Variação Eficácia (Nota Min - Max)	Taxa Média eficácia da formação
A29 - Inglês Atendimento	80-100	93,14%
A30 - Suporte Básico de Vida / Combate a incêndios e evacuação de Pessoas	86-100	93,33%
A31 - Inglês Atendimento	84-100	93,33%
A32 - Suporte Básico de Vida / Combate a incêndios e evacuação de Pessoas	94-96	95,33%
A35 - Segurança, saúde e higiene no trabalho	86-100	93,00%
A33 -Utilização das ferramentas de avaliação / Utilização da plataforma Eschooling	80-100	96,63%
A34 - Plano de atividades – metodologia de avaliação	100-100	100,00%
Eficácia global da Formação	80-100	95,33%

A análise dos resultados obtidos no âmbito da avaliação da eficácia das ações de formação evidencia um desempenho global muito positivo, expresso numa taxa média de eficácia de **95,33%**, valor que demonstra a adequação do plano de formação às necessidades diagnosticadas e a sua relevância para o desempenho dos colaboradores. Acresce que todas as ações avaliadas se situam acima do limiar mínimo de referência definido pela Escola (80%), confirmando a sua eficácia.

A leitura do quadro permite constatar que as diferentes ações revelam níveis de eficácia elevados e consistentes, com variações compreendidas entre 80% e 100%, o que traduz uma apropriação efetiva dos conteúdos por parte dos colaboradores e um impacto positivo no exercício das respetivas funções. Destaca-se, em particular, a ação A34 - Plano de atividades – metodologia de avaliação, que apresenta uma eficácia de 100%, evidenciando a pertinência desta formação para o reforço da articulação pedagógica, da uniformização de procedimentos e da melhoria da capacidade de planeamento e avaliação.

Também as ações associadas ao reforço de competências técnicas e operacionais, como Suporte Básico de Vida / Combate a incêndios e evacuação de pessoas e Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho, apresentam resultados muito expressivos, com taxas médias entre 93,00% e 95,33%, demonstrando a sua importância para a consolidação de uma cultura de prevenção, segurança e

preparação para situações de emergência. Estas formações contribuem não apenas para o reforço das competências técnicas específicas, mas também para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade, da capacidade de atuação em equipa e da prontidão perante ocorrências críticas.

No caso da formação Inglês Atendimento, com resultados de 93,14% e 93,33%, importa destacar o seu contributo para o desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais, com impacto ao nível do atendimento, da interação com diferentes interlocutores e da compreensão de documentação em língua estrangeira. Esta formação reforça, assim, competências úteis em contextos administrativos, pedagógicos e institucionais, promovendo maior confiança, flexibilidade comunicativa e qualidade no relacionamento interpessoal.

Por sua vez, a ação Utilização das ferramentas de avaliação / Utilização da plataforma Eschooling, com uma eficácia média de 96,63%, evidencia um impacto particularmente relevante ao nível da modernização e eficiência dos processos pedagógicos e administrativos, facilitando práticas mais consistentes de registo, monitorização e avaliação. Este resultado demonstra a importância da capacitação digital e metodológica dos docentes para a melhoria da qualidade da resposta educativa e para uma utilização cada mais eficiente da plataforma de trabalho.

Em termos globais, os resultados obtidos permitem concluir que a formação desenvolvida teve impacto efetivo no reforço das competências técnicas, organizacionais, pedagógicas e relacionais dos colaboradores. Para além dos ganhos quantitativos evidenciados, importa sublinhar o impacto qualitativo traduzido na melhoria das práticas profissionais, no reforço da cooperação entre equipas, na partilha de conhecimentos e no aumento da capacidade de resposta da escola aos desafios do contexto educativo.

Neste sentido, a formação afirma-se como um instrumento estratégico de valorização dos recursos humanos e de apoio à melhoria contínua, contribuindo de forma clara para a qualidade do serviço educativo prestado e para a consolidação de uma cultura organizacional mais preparada, colaborativa e eficiente.

Considerando que o plano de formação constitui um instrumento de suporte ao desenvolvimento organizacional e pedagógico da escola, procurou-se assegurar uma articulação direta entre as ações implementadas e os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo. Neste enquadramento, cada ação formativa foi pensada não apenas em função das necessidades individuais dos colaboradores, mas também do seu contributo para o reforço dos processos internos, da qualidade das práticas pedagógicas, do envolvimento dos stakeholders e da melhoria global do funcionamento da organização.

A análise do impacto da formação não se esgota, por isso, na sua eficácia imediata. Importa igualmente compreender de que forma cada ação contribui para os eixos estratégicos da escola, reforçando a coerência entre o diagnóstico de necessidades, a execução do plano e os resultados esperados ao nível organizacional e educativo.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das ações de formação pelos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, permitindo evidenciar o peso relativo da formação no cumprimento das prioridades definidas pela escola demonstrando assim, o **peso que a formação deu aos objetivos a que responde:**

Objetivos do PE	% de ações
<i>1-Reduzir o abandono/absentismo escolar</i>	12,50%
<i>2-Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos</i>	25,00%
<i>3-Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso</i>	6,25%
<i>4-Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua</i>	43,75%
<i>5-Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação</i>	12,50%

Da análise da distribuição das ações de formação pelos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, constata-se que a maior incidência se verifica no objetivo “Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua”, com 43,75% das ações, o que revela uma clara prioridade institucional atribuída ao reforço dos mecanismos de avaliação, monitorização e melhoria dos processos internos. Este dado encontra-se em coerência com a aposta da escola na consolidação de práticas alinhadas com os princípios do EQAVET e com uma cultura organizacional orientada para a qualidade.

Destaca-se igualmente o objetivo “Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos”, com 25,00% das ações, o que evidencia a relevância atribuída à abertura da escola ao exterior, ao reforço das relações institucionais e à valorização do trabalho em rede. Mesmo quando as ações formativas não se dirigem exclusivamente a parceiros externos, o desenvolvimento de competências comunicacionais, organizacionais e relacionais contribui indiretamente para a qualidade dessas interações e para a credibilidade institucional da escola.

Os objetivos “Reduzir o abandono/absentismo escolar” e “Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação”, ambos com 12,50% das ações, revelam também um contributo relevante da formação para o reforço da proximidade relacional, da capacidade de comunicação e da qualidade do acompanhamento prestado aos alunos e às famílias. Neste domínio, importa salientar que a melhoria das competências interpessoais dos colaboradores tem reflexos diretos na prevenção de situações de risco, no fortalecimento da relação pedagógica e na promoção de um ambiente educativo mais favorável à permanência e ao sucesso escolar.

Embora com menor expressão percentual (6,25%), o objetivo “Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso” encontra igualmente respaldo nas ações de formação desenvolvidas, sobretudo através do reforço de competências pedagógicas, técnicas e de planeamento que contribuem para uma formação mais ajustada às exigências do mercado de trabalho. A qualificação dos recursos humanos da escola repercute-se, assim, na

qualidade do processo formativo e, de forma indireta, na melhor preparação dos alunos para a integração profissional.

A leitura articulada deste quadro com os resultados da eficácia da formação permite concluir que o investimento realizado não só foi eficaz em termos quantitativos, como se revelou estrategicamente bem orientado. O facto de todas as ações terem ultrapassado o limiar mínimo de eficácia e de a taxa média global se situar nos 95,33% reforça a ideia de que a formação implementada respondeu de forma adequada às necessidades identificadas e produziu efeitos positivos no desempenho dos colaboradores e no funcionamento da escola.

Em síntese, os dados evidenciam que o plano de formação constitui um verdadeiro instrumento de suporte à concretização do Projeto Educativo, promovendo ganhos ao nível da qualidade das práticas, da eficiência organizacional, da articulação interna e da capacidade da escola para responder, de forma sustentada, aos seus objetivos estratégicos. Neste sentido, a formação assume-se como um dos pilares da melhoria contínua da qualidade da oferta formativa.

Relativamente ao **plano de formação para o ano de 2025**, o mesmo tem como base o diagnóstico de necessidades realizado em maio/junho de 2024, sendo a sua execução prevista para o segundo semestre de 2025.

Este plano resulta da análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos colaboradores no final do ano letivo 2023/2024, nos quais foram identificadas as áreas de formação consideradas prioritárias para o desempenho das suas funções.

Ano letivo	Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Oção (%)
2023/2024	2,3,1- Que Formações gostaria de receber?	Aplicações Informáticas	16%
		Língua Estrangeira no Atendimento	21%
		Primeiros Socorros /Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	21%
		Organização pessoal / gestão do tempo	16%
		Política ambiental e boas práticas na formação profissional	26%
		Outras	0%

À semelhança do verificado em anos anteriores, a definição do plano de formação procurou assegurar uma resposta estruturada às necessidades identificadas, em articulação com a direção da escola e da entidade proprietária, tendo igualmente em consideração o histórico de ações formativas, os objetivos estratégicos da organização e as exigências decorrentes dos projetos em curso.

Da análise dos dados obtidos, destaca-se a área de “Política ambiental e boas práticas na formação profissional”, com um peso de 26% das preferências, evidenciando uma crescente sensibilização dos colaboradores para as questões ambientais e para a adoção de práticas sustentáveis no contexto organizacional.

Neste sentido, foi definida a ação de formação “Ambiente e Segurança – Boas práticas na formação profissional”, que visa reforçar competências ao nível da sustentabilidade, da responsabilidade ambiental e da aplicação de boas práticas no quotidiano da escola. Esta formação permitirá consolidar o regulamento interno nesta matéria, promovendo comportamentos mais conscientes, eficientes e alinhados com os princípios da responsabilidade social e ambiental da instituição.

No que respeita à área de “Primeiros Socorros / Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho”, que representa 21% das preferências, foram definidas as ações de formação “Técnicas de Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios” e “Segurança e Saúde no Trabalho”. Estas formações assumem particular relevância na capacitação dos colaboradores para a prevenção de riscos, atuação em situações de emergência e promoção de ambientes seguros, contribuindo para o reforço de uma cultura organizacional baseada na segurança, na responsabilidade e na prontidão de resposta.

A área de “Organização pessoal / gestão do tempo”, associada a 16% das preferências, será trabalhada através da ação de formação “Comunicação em contexto organizacional”, a qual permitirá reforçar competências ao nível da comunicação interpessoal, da gestão de conflitos, da organização do trabalho e da eficiência na interação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa. Esta formação assume particular importância na melhoria do clima organizacional, na qualidade das relações profissionais e na eficácia dos processos internos.

Importa ainda salientar que as ações de formação previstas constituem momentos privilegiados de aprendizagem colaborativa, promovendo a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre colaboradores. Nestes contextos, todos os participantes assumem o papel de formandos, o que potencia o desenvolvimento de competências relacionais, o reforço da coesão organizacional e a construção de uma cultura de aprendizagem contínua.

O plano de formação para 2025 evidencia, assim, uma clara articulação entre o diagnóstico de necessidades e a definição das ações propostas, garantindo uma resposta adequada aos desafios identificados e contribuindo para o reforço das competências técnicas, organizacionais e interpessoais dos colaboradores.

A avaliação do impacto destas ações será realizada no âmbito do próximo relatório de autoavaliação (2025/2026), permitindo aferir a sua eficácia e contributo para a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa interna.

8. Balanço do Plano Anual de Atividades

O presente ponto visa apresentar uma análise global, crítica e fundamentada do grau de execução do Plano Anual de Atividades (PAA) relativo ao ano letivo 2024/2025, numa perspetiva formativa, qualitativa e orientada para a melhoria contínua. Esta análise assume particular relevância no âmbito do presente Relatório de Autoavaliação, na medida em que permite aferir não apenas o nível de concretização das atividades planeadas, mas também o seu contributo efetivo para os objetivos estratégicos da Escola, para a qualidade das aprendizagens e para o reforço da participação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

A apreciação desenvolvida assenta na análise conjugada de diferentes fontes de evidência, nomeadamente os relatórios de avaliação elaborados pelos responsáveis pelas atividades, os questionários de satisfação aplicados a alunos e docentes/dinamizadores e os dados sistematizados nas tabelas e gráficos constantes dos respetivos subpontos. Deste modo, procura-se ir além de uma leitura meramente descritiva, valorizando a interpretação dos resultados alcançados e a sua relação com os objetivos do Projeto Educativo, com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento e com a lógica de melhoria contínua preconizada no quadro EQAVET.

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
33	0	0

Da análise global do ponto, constata-se que o balanço do Plano Anual de Atividades é claramente muito positivo. Com efeito, foram realizadas as 33 atividades previstas, não se registando atividades não realizadas nem atividades desenvolvidas fora do PAA.

Conforme se observa no quadro-síntese inicial, a taxa de execução atinge, assim, os 100%, o que evidencia uma forte capacidade de planeamento, acompanhamento e concretização. Este resultado é particularmente relevante por demonstrar que o plano não constituiu um mero instrumento formal, antes se afirmando como um documento orientador efetivamente operacionalizado ao longo do ano letivo.

Importa igualmente salientar que o PAA foi objeto de divulgação através da página Web da Escola e que as atividades desenvolvidas foram também alvo de difusão junto da comunidade educativa e da região envolvente, designadamente através das redes sociais institucionais, como o Facebook e o Instagram. Esta dimensão de visibilidade e comunicação externa reforça a projeção da ação educativa da Escola e valoriza o trabalho desenvolvido, quer ao nível interno, quer na ligação ao meio envolvente.

8.1 - Apreciação Global

O Plano Anual de Atividades relativo ao ano letivo 2024/2025 previa a realização de 33 ações/atividades, tendo sido concretizadas na totalidade. Conforme se verifica na tabela respetiva, esta execução corresponde a 100% das atividades previstas, não se registando desvios negativos face ao planeado. Este dado traduz um desempenho organizacional muito positivo e evidencia consistência entre a fase de planeamento, a monitorização ao longo do ano e a concretização final do plano.

O PAA foi concebido em estreita articulação com os objetivos definidos no Projeto Educativo. A leitura da tabela referente à correspondência entre atividades realizadas e objetivos estratégicos permite constatar que todas as atividades desenvolvidas contribuíram, em maior ou menor grau, para a concretização desses objetivos, o que demonstra coerência estratégica entre os instrumentos de gestão e a ação educativa efetivamente implementada.

O quadro infra indica os Objetivos do PE como a percentagem reflectida nas atividades realizadas.

Objetivos do PE	% de Atividades
<i>1-Reduzir o abandono/absentismo escolar</i>	97%
<i>2-Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos</i>	82%
<i>3-Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso</i>	39%
<i>4-Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua</i>	94%
<i>5-Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação</i>	58%

Conforme se observa no quadro seguinte, 97% das atividades contribuíram para o objetivo de reduzir o abandono e o absentismo escolar, o que evidencia uma aposta muito significativa em iniciativas promotoras do envolvimento dos alunos, da motivação escolar e do reforço da integração na vida da Escola. Este valor assume particular relevância, na medida em que demonstra que praticamente a totalidade das ações desenvolvidas foi pensada também numa lógica preventiva e promotora do sucesso educativo.

De igual modo, a tabela evidencia que 94% das atividades se enquadraram no objetivo de promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua, o que revela que as iniciativas realizadas não se limitaram à dinamização de momentos pontuais, antes se integrando numa cultura institucional orientada para a reflexão, monitorização e aperfeiçoamento das práticas.

Este dado é especialmente expressivo no âmbito do presente relatório, pois demonstra que o PAA também constitui um instrumento ativo de suporte ao sistema de garantia da qualidade.

Por sua vez, 82% das atividades contribuíram para assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos, o que confirma a importância atribuída pela Escola à cooperação com entidades externas. A leitura deste indicador permite concluir que a abertura da instituição à comunidade e aos parceiros se encontra fortemente consolidada, traduzindo-se em iniciativas concretas com impacto educativo, social e institucional.

No que respeita ao objetivo “aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação”, a tabela indica uma incidência de 58%, valor que, sendo positivo, evidencia uma área onde poderá existir margem para reforço. Com efeito, embora mais de metade das atividades tenha contemplado esta preocupação, os dados sugerem que este continua a ser um domínio onde importa continuar a investir, designadamente através de estratégias que reforcem a participação das famílias em iniciativas da vida escolar.

Relativamente ao objetivo de “promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso”, a percentagem apurada foi de 39%. A leitura isolada deste valor poderia sugerir uma menor expressão deste objetivo nas atividades desenvolvidas; contudo, importa contextualizá-lo, tal como o próprio texto do documento refere, tendo em consideração a forte aposta da Escola no prosseguimento de estudos. Assim, este resultado deverá ser interpretado à luz da missão formativa da instituição, que contempla não apenas a inserção no mercado de trabalho, mas também a continuidade de percursos académicos e profissionais diversificados.

Em síntese, a análise da tabela dos objetivos do Projeto Educativo permite concluir que o Plano Anual de Atividades constituiu um instrumento eficaz de concretização das prioridades estratégicas da Escola, destacando-se especialmente o seu contributo para o sucesso educativo, para a cultura de qualidade e para o reforço das parcerias.

8.2 – Abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento

No âmbito do Plano Anual de Atividades 2024/2025, a Escola Profissional de Barcelos assegura uma abordagem estruturada e intencional à integração dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento, garantindo que cada atividade desenvolvida contribui de forma efetiva para a formação integral dos alunos.

A seguinte tabela demonstra a abrangência dos respetivos domínios nos projetos e desenvolvidos:

Domínios cidadania e desenvolvimento	% Abrangência nas Atividades / projetos
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS:	100%
1_DIREITOS HUMANOS	10%
2_IGUALDADE DE GÉNERO	3%
3_INTERCULTURALIDADE	13%
4_DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	27%
5_EDUCAÇÃO AMBIENTAL	23%
6_SAÚDE	23%
DOMÍNIOS OPCIONAIS:	100%
1_OP_SEXUALIDADE	5%
2_OP_MEDIA	5%
3_OP_INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	5%
4_OP_LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	9%
5_OP_SEGURANÇA RODOVIÁRIA	0%
6_OP_RISCO	9%
7_OP_EMPREENDEDORISMO	0%
8_OP_MUNDO DO TRABALHO	27%
9_OP_SEGURANÇA	14%
10_OP_BEM-ESTAR ANIMAL	0%
11_OP_VOLUNTARIADO	14%
12_OP_OUTROS	14%

Para esse efeito, a tabela constante do Anexo DG.104 – PAA 2024/2025 permite evidenciar, para cada atividade realizada, a correspondência entre os domínios da Cidadania e Desenvolvimento e os objetivos definidos para a atividade, constantes na coluna “objetivos de módulo/disciplina”. Importa salientar que estes objetivos não se restringem a uma disciplina específica, refletindo antes a intencionalidade pedagógica subjacente a cada atividade, frequentemente de natureza transversal e interdisciplinar.

Deste modo, esta coluna assume particular relevância, na medida em que permite compreender o que se pretende desenvolver com cada atividade ao nível das competências, atitudes e valores, assegurando a coerência entre planeamento, execução e resultados.

A análise da tabela de síntese apresentada neste ponto evidencia que todos os domínios obrigatórios da Cidadania e Desenvolvimento foram contemplados ao longo do ano letivo, sendo igualmente abrangidos diversos domínios opcionais, conforme demonstrado pelas percentagens apuradas. Esta distribuição evidencia uma cobertura ampla, equilibrada e consistente,

garantindo que as diferentes dimensões da educação para a cidadania são trabalhadas de forma integrada.

A leitura articulada desta tabela com os dados constantes no Anexo DG.104 permite reforçar que esta abrangência resulta de um planeamento intencional, em que as atividades são concebidas com objetivos claros ao nível do desenvolvimento de competências de cidadania, e não apenas como iniciativas pontuais.

Paralelamente, a análise qualitativa dos relatórios das atividades (IMP.0035) permite evidenciar o impacto efetivo destas iniciativas, demonstrando de que forma os objetivos definidos foram concretizados na prática.

Com efeito, verifica-se que:

- As atividades orientadas para a sensibilização ambiental, como a oficina “Alterações Climáticas – Causas e Consequências”, evidenciam objetivos centrados na promoção da consciência ecológica, da reflexão crítica e da adoção de comportamentos sustentáveis, contribuindo diretamente para os domínios do Desenvolvimento Sustentável e da Educação Ambiental, com impacto ao nível da mudança de atitudes e da responsabilização individual e coletiva;
- Iniciativas centradas na dimensão pessoal e social, como a celebração do Dia da Mãe, evidenciam objetivos relacionados com o desenvolvimento da empatia, da comunicação interpessoal e da valorização das relações humanas, promovendo competências sociais e emocionais essenciais à formação dos alunos;
- Atividades de natureza cultural, como a participação em eventos teatrais, demonstram objetivos ligados ao enriquecimento cultural, ao desenvolvimento do pensamento crítico e à valorização do património, contribuindo para uma formação mais ampla e consciente;
- No domínio do Risco, atividades como a participação em sessões sobre planos de emergência evidenciam objetivos relacionados com a prevenção, a segurança e a capacidade de resposta em situações críticas, promovendo uma cultura de responsabilidade e preparação;
- Atividades associadas à Interculturalidade, como a celebração de tradições culturais, evidenciam objetivos centrados na compreensão da diversidade, no respeito pelas diferenças e na valorização das identidades culturais;
- Iniciativas no âmbito do Voluntariado evidenciam objetivos relacionados com a participação cívica, a solidariedade e o envolvimento comunitário, promovendo uma cidadania ativa e responsável;

Esta análise demonstra que os objetivos definidos para cada atividade se traduzem em práticas concretas, com impacto efetivo no desenvolvimento dos alunos, conforme evidenciado nos relatórios individuais.

Importa ainda salientar que a articulação entre os objetivos das atividades (Anexo DG.104), a sua concretização prática (IMP.0035) e os resultados apresentados na tabela de percentagens deste ponto permite evidenciar uma coerência estruturada entre planeamento, execução e avaliação, constituindo um elemento central do sistema interno de garantia da qualidade.

Assim, o Plano Anual de Atividades não se limita a assegurar uma cobertura formal dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento, antes promovendo uma abordagem integrada, intencional e orientada para resultados, na qual:

- os objetivos das atividades são claramente definidos;
- as atividades são implementadas de forma contextualizada e participativa;
- e o impacto é analisado com base em evidências qualitativas e quantitativas.

Em síntese, a análise dos dados constantes na tabela deste ponto, no Anexo DG.104 e nos relatórios IMP.0035 permite concluir que o Plano Anual de Atividades assegura uma integração efetiva da Cidadania e Desenvolvimento no processo educativo, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas dos alunos, em alinhamento com os objetivos estratégicos da Escola.

No que concerne à avaliação, são apresentados os resultados tendo em conta a avaliação que os alunos e docentes emitiram no final da realização de cada atividade.

Passamos a expor os resultados obtidos para a totalidade das atividades levadas a cabo e avaliadas pelos dinamizadores e alunos.

8.3 - Avaliação da Satisfação – Alunos:

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação (1a4)
1- Avaliação da Satisfação (ALUNOS)	Participação do público-alvo na atividade	97,96%	3,73
	Enriquecimento cultural	97,74%	3,74
	Aplicação e/ou discussão na sala de aula	96,24%	3,73
	Cumprimento dos horários	98,17%	3,79
	Relações aluno/aluno	97,96%	3,78
	Relações aluno/professor	98,60%	3,76
	Duração da atividade / tempo para a realização da atividade	96,88%	3,77
	Altura da realização da atividade no ano letivo adequada	98,92%	3,77
		97,81%	3,76

No âmbito da avaliação do Plano Anual de Atividades, foi aplicado aos alunos o instrumento de recolha de dados “Ficha de avaliação da satisfação dos alunos – Visita/Atividade”, permitindo aferir o grau de satisfação relativamente aos diferentes parâmetros associados às atividades desenvolvidas.

A análise dos dados constantes na tabela e gráfico apresentados neste ponto evidencia um nível de satisfação global muito elevado, com uma taxa de satisfação de 97,81% e uma média de 3,76 numa escala de 1 a 4, correspondente a um nível de “satisfeito” a “muito satisfeito”.

A leitura detalhada da tabela permite verificar que os diferentes parâmetros específicos avaliados apresentam valores de satisfação igualmente elevados, situando-se entre 96,24% e 99,92%, o que revela uma apreciação muito positiva e consistente por parte dos alunos.

Entre os parâmetros analisados, destacam-se os níveis de satisfação associados:

- à participação e envolvimento dos alunos nas atividades, evidenciando uma forte adesão e interesse pelas iniciativas desenvolvidas;
- ao enriquecimento cultural e pessoal proporcionado, refletindo a relevância das temáticas abordadas;
- à organização e dinamização das atividades, demonstrando adequação das metodologias utilizadas;
- e à relação estabelecida entre alunos e professores, bem como ao trabalho colaborativo, aspetos fundamentais para o sucesso das atividades.

A análise da tabela confirma esta leitura, evidenciando um padrão de satisfação elevado e homogêneo entre os diferentes parâmetros, sem oscilações significativas, o que reforça a consistência da qualidade das atividades desenvolvidas.

Estes resultados devem ser interpretados à luz da análise efetuada nos pontos anteriores. Conforme evidenciado no ponto 8.1, as atividades desenvolvidas encontram-se fortemente alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo, nomeadamente ao nível da promoção do sucesso educativo, da redução do absentismo e do reforço de uma cultura de melhoria contínua. Por sua vez, no ponto 8.2, foi demonstrado que as atividades foram planeadas com base em objetivos pedagógicos claros, de natureza transversal, e articuladas com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento.

Neste enquadramento, os elevados níveis de satisfação registados nos diferentes parâmetros constituem uma validação consistente da adequação e eficácia das atividades, evidenciando que os objetivos definidos foram efetivamente alcançados e reconhecidos pelos alunos.

Assim, os resultados obtidos permitem concluir que o Plano Anual de Atividades foi, do ponto de vista dos alunos, claramente eficaz, tendo contribuído para o seu envolvimento na vida escolar, para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais e para a valorização das aprendizagens realizadas.

Em síntese, a avaliação da satisfação dos alunos, suportada nos dados constantes da tabela e gráfico deste ponto, confirma a coerência entre planeamento, execução e resultados, constituindo um indicador relevante no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade e da melhoria contínua.

8.4 - Avaliação da Satisfação – Docentes:

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação (1a4)
1- Avaliação da Satisfação (Dinamizadores / Docentes)	Participação do público-alvo na atividade	100,00%	3,86
	Enriquecimento cultural	100,00%	3,93
	Aplicação e/ou discussão na sala de aula	94,83%	3,75
	Cumprimento dos horários	100,00%	3,93
	Relações aluno/aluno	100,00%	3,88
	Relações aluno/professor	100,00%	3,93
	Duração da atividade / tempo para a realização da atividade	94,83%	3,87
	Altura da realização da atividade no ano letivo adequada	100,00%	3,91
		98,71%	3,88

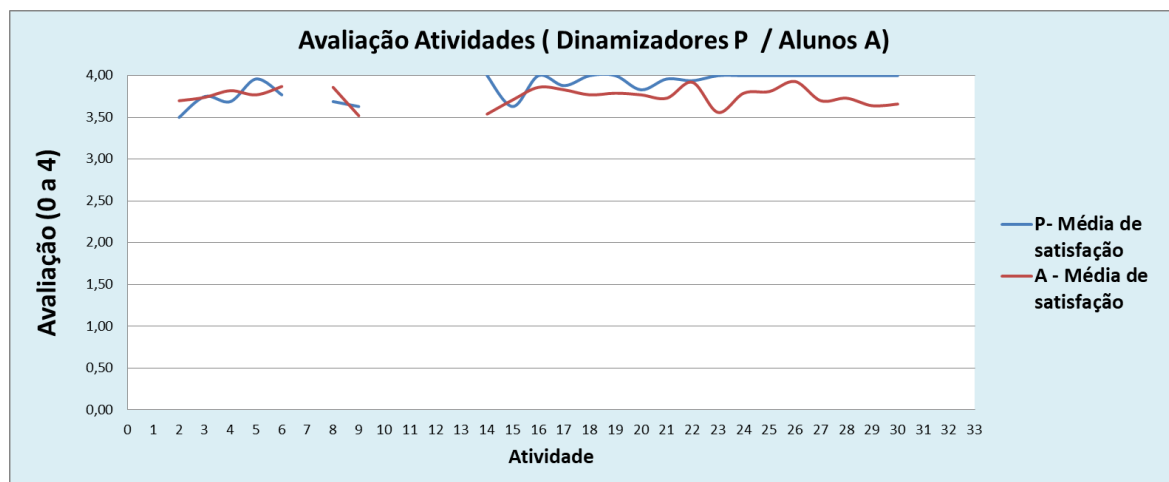
No âmbito da avaliação do Plano Anual de Atividades, os docentes/dinamizadores foram igualmente chamados a avaliar as atividades desenvolvidas, utilizando o instrumento “Ficha de avaliação da satisfação dos professores – Visita/Atividade”, baseado nos mesmos parâmetros específicos aplicados aos alunos.

Da análise da tabela apresentada neste ponto, constata-se que os níveis de satisfação dos docentes são globalmente muito elevados, registando-se uma taxa de satisfação de 98,71% e uma média de 3,88 numa escala de 1 a 4, correspondente a um nível de “satisfeito” a “muito satisfeito”.

A leitura detalhada dos dados evidencia que os diferentes parâmetros específicos avaliados apresentam valores elevados e consistentes, refletindo uma apreciação muito positiva relativamente às atividades desenvolvidas.

Destacam-se, em particular, os níveis de satisfação associados ao cumprimento dos objetivos definidos, à participação e envolvimento dos alunos, à organização e execução das atividades e ao impacto das mesmas no enriquecimento formativo, o que evidencia que, do ponto de vista dos dinamizadores, as atividades foram adequadamente planeadas e eficazmente implementadas.

Para complementar esta análise, apresenta-se o gráfico seguinte, que permite visualizar, de forma comparativa, as médias de satisfação atribuídas por alunos e docentes relativamente aos mesmos parâmetros específicos avaliados.



A leitura do gráfico permite constatar uma elevada proximidade entre os valores registados, evidenciando uma forte convergência na perceção da qualidade das atividades desenvolvidas. De forma consistente, os docentes apresentam médias de satisfação ligeiramente superiores, mantendo-se, no entanto, uma grande proximidade face às avaliações dos alunos. Esta representação gráfica permite, assim, confirmar que as atividades foram globalmente bem avaliadas por ambos os grupos, não se verificando discrepâncias significativas na apreciação dos diferentes parâmetros.

Na sequência desta análise, a tabela seguinte apresenta, de forma detalhada, a **taxa de satisfação e a média de satisfação atribuídas por alunos e docentes**, permitindo uma leitura mais aprofundada das diferenças entre os dois grupos.

Avaliação da Satisfação dos Professores		Avaliação da Satisfação dos Alunos		Desvio Média Avaliação Dinamizadores / Alunos
P - Taxa de satisfação	P - Média de satisfação	A - Taxa de satisfação	A - Média de satisfação	
98,7%	3,88	97,8%	3,76	

Da análise da tabela comparativa, constata-se que os níveis de satisfação se mantêm muito elevados em ambos os grupos, quer ao nível das percentagens, quer ao nível das médias obtidas. Interessa aqui proceder a uma análise mais detalhada, tendo em consideração que está estipulado que:

“Se a diferença entre os resultados da avaliação do(s) formador(es) e alunos for superior a 1 ponto e desde que implique um nível de insatisfação, a direção reunirá com o/a docente para averiguar a discrepância dos resultados.”

Da leitura dos dados, verifica-se que os desvios entre as avaliações de alunos e docentes são reduzidos, registando-se um desvio médio de 0,12 e um desvio máximo de 0,46, valores claramente inferiores ao limiar definido.

Importa ainda salientar que, mesmo nos parâmetros em que se verifica maior diferença, os níveis de satisfação permanecem elevados, não se identificando qualquer situação de insatisfação que justifique intervenção.

Estes resultados evidenciam uma forte consistência e fiabilidade da avaliação realizada, permitindo concluir que existe uma perceção partilhada entre alunos e docentes relativamente à qualidade, pertinência e impacto das atividades desenvolvidas.

Em síntese, a análise integrada da avaliação dos docentes, articulada com os resultados apresentados no ponto anterior relativos aos alunos, confirma que o Plano Anual de Atividades foi eficazmente planeado, implementado e avaliado, apresentando níveis de satisfação elevados e consistentes entre os diferentes intervenientes, o que reforça a sua relevância no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade e da melhoria contínua.

Estamos perante um desvio residual inferior a 1 ponto e não se verifica que este desvio implique um nível de insatisfação. Este resultado é verificado no PAA para cada atividade como para o conjunto das atividades levadas a cabo.

8.5- Repetição da atividades ano seguintes – alunos / Docentes:

No âmbito da avaliação do Plano Anual de Atividades, foi igualmente analisada a perceção dos alunos e dos docentes relativamente à possibilidade de repetição das atividades em anos letivos futuros, quer junto das mesmas turmas, quer junto de outras turmas.

Alunos / Prof	Atividade	Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Professores		Alunos	
				P - Sim (%)	P - Não (%)	A - Sim (%)	A - Não (%)
Satisfação Professores / Alunos	Conjunto Atividades	Repetição da Atividade anos seguintes	A estes alunos / turma	74%	26%	95%	5%
			A outros alunos / turmas	98%	2%	94%	6%

Da leitura da tabela apresentada neste ponto, constata-se que os resultados obtidos evidenciam um elevado reconhecimento do valor pedagógico das atividades desenvolvidas.

Assim, ao nível dos alunos, verifica-se que 95% consideram que as atividades devem ser repetidas junto da mesma turma, enquanto 94% defendem a sua realização junto de outras turmas, o que demonstra um elevado grau de satisfação e a perceção de utilidade das iniciativas desenvolvidas.

Por sua vez, ao nível dos docentes/dinamizadores, os resultados revelam que 98% consideram que as atividades devem ser replicadas junto de outras turmas, enquanto 74% defendem a sua repetição junto das mesmas turmas.

A análise destes dados permite retirar conclusões relevantes. Por um lado, a elevada percentagem de respostas favoráveis à repetição das atividades, quer por alunos quer por docentes, confirma a sua pertinência pedagógica, adequação às necessidades dos alunos e impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, a diferença verificada entre a repetição junto da mesma turma e junto de outras turmas, particularmente no caso dos docentes, deve ser interpretada numa perspetiva pedagógica e estratégica. Com efeito, os docentes tendem a valorizar a diversificação das atividades e das experiências educativas, procurando evitar a repetição de iniciativas idênticas para o mesmo grupo, privilegiando antes a introdução de novas abordagens, conteúdos e metodologias.

Esta leitura evidencia uma preocupação com a inovação pedagógica e com a adequação contínua das atividades ao perfil dos alunos, garantindo que o Plano Anual de Atividades se mantém dinâmico, diversificado e ajustado às necessidades formativas.

Importa ainda salientar que estes resultados se encontram em linha com os elevados níveis de satisfação registados nos pontos 8.3 e 8.4, funcionando como um indicador complementar da qualidade das atividades desenvolvidas. De facto, a predisposição para a repetição das atividades constitui uma evidência clara de que as mesmas foram percecionadas como relevantes, interessantes e eficazes.

Em síntese, os dados analisados permitem concluir que o Plano Anual de Atividades integra iniciativas com forte aceitação por parte dos alunos e docentes, evidenciando a sua qualidade pedagógica e o seu contributo para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, ao mesmo tempo que revela uma preocupação com a inovação e a melhoria contínua das práticas educativas.

8.6- Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade constitui um dos princípios orientadores do Plano Anual de Atividades, assumindo-se como um elemento central na promoção de aprendizagens significativas, integradas e contextualizadas.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas são planeadas de forma a envolver, sempre que possível, diferentes áreas disciplinares, permitindo uma abordagem articulada dos conteúdos e contribuindo para o desenvolvimento de competências transversais nos alunos.

A tabela seguinte apresenta a distribuição das atividades em função do seu grau de interdisciplinaridade, evidenciando a percentagem de iniciativas que envolveram uma ou mais disciplinas.

A seguinte tabela demonstra a abrangência da interdisciplinaridade:

Alunos / Prof	Atividade	Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Professores	
				P - Sim (%)	P - Não (%)
Satisfação Professores / Alunos	Conjunto Atividades	Interdisciplinaridade	Atividade envolve várias disciplinas	89%	11%

Da análise da tabela apresentada, constata-se que 89% das atividades desenvolvidas envolveram mais do que uma disciplina, evidenciando uma forte aposta da Escola na articulação curricular e no trabalho colaborativo entre docentes. Este resultado revela uma prática pedagógica consolidada, em que a interdisciplinaridade não surge de forma ocasional, mas como uma opção estratégica no planeamento e implementação das atividades.

Este elevado nível de interdisciplinaridade contribui para:

- uma melhor articulação entre conteúdos curriculares, evitando abordagens fragmentadas do conhecimento;
- o desenvolvimento de competências transversais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a comunicação e o trabalho em equipa;
- a promoção de metodologias ativas e colaborativas, centradas no aluno;
- e uma maior coerência pedagógica, alinhada com os objetivos do Projeto Educativo e com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento.

Importa ainda salientar que esta abordagem interdisciplinar está diretamente relacionada com os resultados evidenciados nos pontos anteriores, nomeadamente ao nível dos elevados níveis de satisfação registados por alunos e docentes (pontos 8.3 e 8.4), bem como da forte aceitação das atividades no que respeita à sua repetição (ponto 8.5).

Com efeito, a integração de diferentes áreas disciplinares nas atividades permite enriquecer as experiências educativas, tornando-as mais dinâmicas, relevantes e ajustadas à realidade dos alunos, o que contribui decisivamente para o seu envolvimento e motivação.

Para além disso, a interdisciplinaridade facilita a articulação entre os objetivos definidos para as atividades e a sua concretização prática, conforme evidenciado no ponto 8.2, permitindo que os conteúdos sejam trabalhados de forma integrada e aplicada.

Em síntese, os dados apresentados evidenciam que a Escola Profissional de Barcelos tem vindo a consolidar uma abordagem pedagógica assente na interdisciplinaridade, promovendo uma educação mais integrada, significativa e orientada para o desenvolvimento de competências, em alinhamento com os princípios da qualidade e da melhoria contínua preconizados pelo quadro EQAVET.

8.7 - Concretização dos objetivos:

Na sequência da análise da interdisciplinaridade evidenciada no ponto anterior, importa agora avaliar em que medida as atividades desenvolvidas permitiram alcançar os objetivos definidos, quer ao nível pedagógico, quer ao nível do impacto nos alunos.

Com efeito, a abordagem integrada e articulada das atividades, envolvendo diferentes áreas disciplinares e domínios da Cidadania e Desenvolvimento, constitui um fator determinante para a concretização dos objetivos estabelecidos no Plano Anual de Atividades.

Pela constatação vivenciada ao longo do ano letivo e pelas avaliações emitidas por alunos e docentes, é possível verificar, de forma consistente, que os objetivos definidos para as atividades foram globalmente alcançados.

Os elevados níveis de satisfação registados, conforme evidenciado nos pontos 8.3 e 8.4, constituem um indicador claro dessa concretização. Com efeito, os dados demonstram que os alunos atribuíram níveis de satisfação superiores a 98% a parâmetros relacionados com o envolvimento, trabalho de equipa e relação aluno/aluno e aluno/professor, evidenciando que as atividades promoveram um ambiente de proximidade, colaboração e participação ativa.

No que respeita à participação do público-alvo, verifica-se igualmente um nível de satisfação muito elevado, com 97,96% por parte dos alunos e 100% por parte dos docentes, o que demonstra que as atividades foram bem acolhidas e conseguiram mobilizar eficazmente os participantes.

Sendo um dos objetivos centrais das atividades o enriquecimento cultural e pessoal dos alunos, os resultados obtidos corroboram plenamente este propósito, com níveis de satisfação de 97,74% nos alunos e 100% nos docentes, evidenciando que as iniciativas contribuíram de forma significativa para o alargamento de conhecimentos, experiências e perspetivas.

Importa ainda destacar que as atividades são, por norma, estruturadas com base em objetivos previamente definidos, contemplando momentos de planeamento, execução e posterior reflexão em contexto de sala de aula. Neste sentido, quando questionados sobre a aplicação e/ou discussão dos conteúdos trabalhados, tanto alunos como docentes manifestam elevados níveis de satisfação, evidenciando que existe uma efetiva articulação entre as atividades desenvolvidas e o trabalho pedagógico realizado.

Esta ligação entre planeamento, execução e reflexão permite garantir que as atividades não se esgotam no momento da sua realização, antes contribuindo para a consolidação das aprendizagens e para o desenvolvimento de competências de forma continuada.

Os resultados apresentados devem ainda ser interpretados em articulação com os pontos anteriores, nomeadamente:

- com o ponto 8.1, que evidencia o forte alinhamento das atividades com os objetivos do Projeto Educativo;
- com o ponto 8.2, que demonstra a definição clara de objetivos pedagógicos e a sua articulação com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento;
- com os pontos 8.3 e 8.4, que confirmam elevados níveis de satisfação por parte de alunos e docentes;
- e com o ponto 8.5, que evidencia a elevada aceitação e valorização das atividades.

Em síntese, a análise integrada destes indicadores permite concluir que as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades contribuíram de forma eficaz e consistente para a concretização dos objetivos definidos, promovendo o envolvimento dos alunos, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais e o reforço da qualidade das práticas educativas.

8.8 - O tempo para a realização da atividade:

Um dos parâmetros relevantes na avaliação das atividades prende-se com a adequação do tempo disponibilizado para a sua preparação, realização e cumprimento dos horários definidos, sendo este um fator importante para aferir a eficácia organizacional das iniciativas desenvolvidas.

Da análise dos dados apresentados neste ponto, constata-se que o nível de satisfação dos alunos relativamente a este parâmetro é de 96,88%, evidenciando uma apreciação muito positiva quanto ao tempo concedido para a realização das atividades. Este resultado demonstra que, de forma global, os alunos consideram que o tempo disponibilizado foi adequado aos objetivos propostos, permitindo uma participação eficaz e o desenvolvimento das atividades sem constrangimentos relevantes.

Por sua vez, os docentes/dinamizadores apresentam um nível de satisfação de 94,83%, igualmente elevado, confirmando que, do ponto de vista da organização e execução, o tempo atribuído às atividades foi, na generalidade dos casos, ajustado às necessidades de planeamento e implementação.

A ligeira diferença entre os níveis de satisfação de alunos e docentes não assume relevância significativa, mantendo-se ambos os valores em patamares muito positivos, o que permite concluir que o planeamento temporal das atividades foi globalmente eficaz.

Estes resultados reforçam a consistência do processo de organização das atividades, evidenciando que a gestão do tempo foi adequada e contribuiu para a concretização dos objetivos definidos, em linha com os níveis de satisfação e eficácia evidenciados nos pontos anteriores.

8.9- Localização no tempo (se a altura foi a adequada):

No que respeita à localização temporal das atividades, importa aferir se a sua realização ocorreu em momentos adequados do calendário escolar, garantindo a sua articulação com o desenvolvimento das atividades letivas e com os objetivos pedagógicos definidos.

Face ao planeamento estabelecido para o ano letivo, verifica-se que todas as atividades previstas foram executadas, não se registando constrangimentos relevantes ao nível da sua calendarização.

Da análise efetuada, conclui-se que não se verificou que alguma atividade tenha sido realizada em momento desadequado, tendo a sua implementação ocorrido em períodos ajustados ao funcionamento da escola e ao desenvolvimento das atividades curriculares.

Este resultado evidencia uma adequada gestão e planeamento temporal, permitindo assegurar a integração das atividades no calendário escolar sem comprometer o normal funcionamento das atividades letivas, contribuindo assim para a sua eficácia e para os níveis de satisfação registados nos pontos anteriores.

8.10 - Satisfação dos dinamizadores:

Ao nível global das atividades desenvolvidas e avaliadas, constata-se que os resultados obtidos evidenciam um elevado grau de satisfação, refletindo a qualidade das iniciativas implementadas no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Com efeito, a análise dos dados permite verificar que a taxa de satisfação global dos alunos, relativamente ao conjunto dos parâmetros avaliados, é de 97,81%, correspondendo a uma média de 3,76 numa escala de 1 a 4, o que traduz um nível de apreciação entre “satisfeito” e “muito satisfeito”.

Por sua vez, ao nível dos dinamizadores/docentes, regista-se uma média de satisfação de 3,88/4, evidenciando uma perceção ainda mais elevada relativamente à qualidade, organização e impacto das atividades desenvolvidas.

Estes resultados, analisados de forma articulada com os pontos anteriores, permitem concluir que o Plano Anual de Atividades foi eficazmente planeado, implementado e avaliado, tendo cumprido os objetivos definidos e contribuído para o envolvimento dos alunos e para o desenvolvimento de competências relevantes.

Importa ainda destacar que todas as atividades foram objeto de divulgação nas redes sociais da Escola, através de vídeos, publicações e outros conteúdos digitais, permitindo dar visibilidade às iniciativas desenvolvidas e partilhar com os alunos, encarregados de educação e comunidade em geral as temáticas abordadas, os objetivos pedagógicos e os resultados alcançados.

Esta estratégia de comunicação contribui não só para o reforço da identidade e projeção da Escola, como também para a valorização das atividades realizadas, potenciando o seu impacto para além do contexto escolar.

Em síntese, os níveis de satisfação registados, aliados à visibilidade e reconhecimento das atividades, evidenciam a qualidade do trabalho desenvolvido e reforçam o papel do Plano Anual de Atividades como instrumento fundamental na promoção de uma educação participada, dinâmica e orientada para a melhoria contínua.

8.11 - Execução do Plano Anual de Atividades e respetivos Proponentes:

Indicador	Meta	Resultado	Situação
Execução PAA	85%	100%	Superada

No que respeita ao indicador “Taxa de Execução do Plano Anual de Atividades”, verifica-se que a meta definida foi claramente superada, tendo sido atingida uma taxa de execução de 100% das atividades previstas, o que evidencia um desempenho muito positivo e consistente.

A execução integral das atividades reforça o compromisso dos diferentes intervenientes e traduz a consolidação de práticas de planeamento e acompanhamento, particularmente após a monitorização realizada no final do 1.º e 2.º períodos. Este acompanhamento contínuo permitiu assegurar uma maior previsibilidade na implementação das atividades e uma resposta mais ágil a eventuais constrangimentos logísticos.

Enquadradas nos domínios estratégicos da Cidadania e Desenvolvimento, as atividades desenvolvidas visaram estimular o envolvimento dos diversos stakeholders, valorizando uma abordagem colaborativa na conceção, implementação e avaliação das iniciativas. Esta dinâmica permitiu assegurar a coerência das atividades com os projetos em curso, com as parcerias estabelecidas e com as necessidades e interesses identificados pela Direção, docentes e alunos.

Assim, das 33 atividades realizadas, regista-se a seguinte distribuição quanto à origem das propostas e ao grau de envolvimento:

- **12% das atividades tiveram origem direta nas propostas dos alunos**, posteriormente trabalhadas em articulação com docentes e outros elementos da comunidade escolar, evidenciando a valorização da participação ativa dos alunos;
- **42% das atividades foram propostas pela Direção**, destacando-se que 79% destas beneficiaram de parcerias estratégicas com entidades externas de referência, nomeadamente: Câmara Municipal de Barcelos; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil / Bombeiros Voluntários de Barcelinho; Direção-Geral da Educação; Cáritas Braga; Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG); Direção de Serviços de Projetos Educativos da DGE; Transdev; Centro de Saúde de Barcelos; IPCA; Arquidiocese de Braga / Câmara Municipal da Póvoa de Varzim;
- **46% das atividades resultaram da iniciativa dos docentes**, sendo que 74% destas contaram com parcerias externas, designadamente com entidades como: DECOJovem; Exponor – Porto; Theatro Gil Vicente / Câmara Municipal de Barcelos; Ministério da Defesa Nacional / Forças Armadas / Marinha.

A forte presença de parcerias externas evidencia a abertura da Escola à comunidade e reforça a qualidade e relevância das atividades desenvolvidas, permitindo aproximar os alunos de contextos reais e diversificados.

Em síntese, os resultados do ano letivo 2024/2025 evidenciam a capacidade da Escola Profissional de Barcelos em conceber, implementar e concretizar iniciativas de elevado valor educativo e social, reforçando a dinâmica institucional, a qualidade do trabalho colaborativo e a relevância das parcerias estabelecidas no âmbito do seu Projeto Educativo.

8.12 – Conclusão

A análise global do Plano Anual de Atividades relativo ao ano letivo 2024/2025 evidencia um nível de execução, eficácia e impacto muito elevados, traduzido na concretização integral das atividades previstas e nos resultados amplamente positivos obtidos ao nível da satisfação dos diferentes intervenientes.

Com efeito, a taxa de execução de 100% das atividades demonstra a robustez do planeamento e a eficácia dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados ao longo do ano letivo, evidenciando uma organização capaz de antecipar constrangimentos e assegurar uma resposta adequada às exigências operacionais.

Paralelamente, a análise desenvolvida ao longo dos diferentes subpontos permite evidenciar uma forte coerência entre planeamento, execução e avaliação, refletida:

- no alinhamento das atividades com os objetivos do Projeto Educativo;
- na integração estruturada dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento;
- na definição clara de objetivos pedagógicos para cada atividade;
- e na sua concretização efetiva, evidenciada pelos níveis de satisfação registados.

Os resultados obtidos ao nível da avaliação da satisfação, quer por parte dos alunos, quer dos docentes, com valores superiores a 97%, confirmam a qualidade, pertinência e impacto das atividades desenvolvidas, sendo reforçados pela elevada convergência entre as avaliações dos dois grupos, o que atesta a consistência e fiabilidade do processo de avaliação.

Importa igualmente destacar o elevado grau de aceitação das atividades no que respeita à sua repetição em anos letivos futuros, bem como a forte aposta na interdisciplinaridade, fatores que contribuem para uma abordagem pedagógica mais integrada, dinâmica e orientada para o desenvolvimento de competências transversais.

A análise do impacto das atividades evidencia ainda que os objetivos definidos foram globalmente alcançados, destacando-se o contributo para o envolvimento dos alunos, o

desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais e o reforço das relações interpessoais e do trabalho colaborativo.

De igual modo, a adequação do planeamento temporal das atividades e a elevada satisfação dos dinamizadores confirmam a eficácia da organização e execução do plano, contribuindo para a sua sustentabilidade e melhoria contínua.

Importa ainda salientar o papel relevante das parcerias estabelecidas e da participação dos diferentes stakeholders, elementos que reforçam a dimensão colaborativa do Plano Anual de Atividades e a sua ligação à comunidade envolvente.

Não obstante os resultados globalmente muito positivos, a análise realizada permite identificar áreas suscetíveis de reforço, nomeadamente ao nível do envolvimento dos encarregados de educação e da consolidação de atividades orientadas para a empregabilidade, sem prejuízo da aposta estratégica no prosseguimento de estudos.

Em síntese, o Plano Anual de Atividades afirma-se como um instrumento estruturante da ação educativa da Escola Profissional de Barcelos, evidenciando uma clara orientação para a qualidade, a inovação e a melhoria contínua, em alinhamento com os princípios do quadro EQAVET e com os objetivos estratégicos da instituição.

9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

Atendendo à vigência do Projeto Educativo (2023/2026) assinalamos o cumprimento dos objetivos prioritários do triénio (2021/2024) que consistiu em 2020, a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com EQAVET. Deste processo, destacamos a obtenção do selo a 3 anos, renovado em 2023 com o Grau 3-Alinhamento com o EQAVET consolidado. Procede-se à análise do grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos, tendo por referência as metas estabelecidas para o ano letivo 2024/2025.

Importa salientar que a presente análise deve ser entendida numa lógica integrada com os restantes instrumentos de planeamento, gestão e avaliação da escola, nomeadamente o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação de colaboradores e os diversos instrumentos de recolha de informação junto dos stakeholders, evidenciando a coerência e articulação interna do sistema de garantia da qualidade.

Com efeito, conforme evidenciado ao longo do relatório, o desenvolvimento e execução do Plano Anual de Atividades contribuíram diretamente para a concretização dos objetivos estratégicos, designadamente ao nível do envolvimento dos stakeholders, da promoção da cidadania e da ligação à comunidade. Paralelamente, a implementação do plano de formação dirigido aos colaboradores internos (pessoal não docente) e externos (pessoal docente) constituiu um eixo estruturante na capacitação dos recursos humanos, com impacto direto na qualidade das práticas organizacionais e pedagógicas.

Acresce que a análise dos objetivos estratégicos é igualmente sustentada pelos resultados obtidos nos diversos instrumentos de avaliação aplicados aos diferentes stakeholders, nomeadamente alunos, encarregados de educação, colaboradores e entidades parceiras. Destaca-se, neste âmbito, o contributo das empresas de enquadramento em Formação em Contexto de Trabalho (FCT/PCT) e das entidades empregadoras de diplomados, cuja participação ativa e feedback recolhido constituem evidência relevante da adequação da formação e do reforço das parcerias estabelecidas.

Neste enquadramento, os resultados apresentados refletem uma abordagem sistémica e integrada, sustentada num processo contínuo de planeamento, monitorização e melhoria, alinhado com o referencial EQAVET e operacionalizado através do ciclo **Plan-Do-Check-Act (PDCA)**.

A evidência recolhida através do instrumento MP 001 00 – Monitorização de Indicadores demonstra que, ao longo dos três períodos letivos, os indicadores estratégicos foram objeto de acompanhamento sistemático, permitindo não só aferir o grau de execução das metas, mas também introduzir ajustamentos atempados, consolidar práticas eficazes e reforçar a consistência dos resultados finais.

Em termos de balanço passamos a uma breve análise aos objetivos estratégicos para a vigência do Projeto Educativo/ Documento Base, e com base nas metas para o ano letivo 2024/2025 verificar caso a caso o resultado, assim:

1- Reduzir o abandono escolar

- **Meta para ano letivo 2024/25: $\leq 15\%$**
- **Resultado final: 3,2%**
- **Avaliação: Objetivo atingido**

Tendo em conta a especificidade desta tipologia de formação, o número de casos de abandono foi de 2 alunos.

A meta considerada para o cumprimento deste indicador é de até 15% em termos de percentagem de alunos que desistem do curso. O resultado alcançado foi de 3,2% de taxa de abandono, o que corresponde a 2 alunos de um total de 62 matriculados. Este resultado é francamente positivo e, como tal, o objetivo foi alcançado.

Importa, contudo, clarificar que a análise deste indicador considera todas as saídas de alunos da escola como desistências, em consonância com os critérios de execução física reportados ao programa PESSOAS 2030. Neste contexto, um dos alunos contabilizados corresponde a uma transferência para outra escola, não configurando, na prática, uma situação de abandono escolar efetivo.

Acresce que as duas saídas de alunos ocorreram no 1.º período do ano letivo, não se tendo registado novos casos nos períodos subsequentes. A monitorização contínua evidenciou, assim, uma estabilização precoce do indicador, refletindo a eficácia das medidas de integração, acompanhamento e intervenção implementadas pela escola.

2- Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos

- **Meta para ano letivo 2024/2025: 205 parcerias/protocolos**
- **Resultado final: 247 parcerias/protocolos**
- **Avaliação: Objetivo superado**

Ao nível das parcerias/protocolos, o objetivo para o ano letivo 2024/2025 era atingir 205 parcerias/protocolos acumulados.

Em termos de resultado, foram alcançadas 247 parcerias/protocolos, superando de forma significativa a meta definida.

A monitorização ao longo dos três períodos evidencia uma evolução progressiva e sustentada deste indicador, refletindo a intensificação da articulação com entidades

externas, particularmente ao nível da formação em contexto de trabalho, desenvolvimento de atividades e reforço da ligação ao tecido empresarial.

Este crescimento traduz a capacidade da escola em mobilizar stakeholders e consolidar uma rede de parcerias estratégica, com impacto direto na qualidade da formação, no desenvolvimento do Plano Anual de Atividades e na promoção da empregabilidade dos alunos.

3- Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos (as) alunos (as) no final do curso:

- **Meta para ano letivo 2024/2025: 82%**
- **Resultado final: 95,6%**
- **Avaliação: Objetivo superado**

Este objetivo tem em conta a recolha de indicadores EQAVET, realizada no ano letivo 2024/2025, com base no levantamento mais recente efetuado em dezembro de 2024, tendo como referência os diplomados do ciclo 2020/2023.

Dos 26 diplomados, verifica-se que 22 se encontram empregados, 3 prosseguiram estudos no ensino superior e 1 se encontra em situação de desemprego.

Em termos de finalistas diplomados, obtivemos assim 22 alunos empregados. Destes, 63,64% exercem atividade profissional diretamente relacionada com o curso e 36,36% encontram-se a exercer funções não diretamente relacionadas com a área de formação.

O cálculo da taxa de empregabilidade tem por base o número de diplomados empregados face ao total de diplomados disponíveis para o mercado de trabalho (empregados + desempregados), correspondendo a 23 alunos. Assim, a taxa de empregabilidade apurada é de 95,6%.

A análise deste indicador evidencia um desempenho muito positivo, significativamente acima da meta definida, refletindo a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho, bem como a eficácia das parcerias estabelecidas, designadamente com entidades empregadoras e empresas de enquadramento em FCT/PCT.

4- Promover uma cultura de autoavaliação e Melhoria Contínua (implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET):

- **Meta para ano letivo 2024/2025: Manutenção do Selo EQAVET – Grau 3**
- **Resultado final: Selo EQAVET renovado com Grau 3**
- **Avaliação: Objetivo atingido**

Em termos dos objetivos delineados para o triénio 2023/2026, a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET foi concretizada em

outubro de 2020, tendo sido materializada com a obtenção do Selo EQAVET a 3 anos. Foi objetivo para 2023 a renovação do selo, tendo sido atribuída, em 11/10/2023, a renovação com Grau 3 – Alinhamento com o EQAVET consolidado.

A monitorização contínua ao longo do ano letivo evidencia a consolidação de práticas sistemáticas de avaliação, com recurso a instrumentos formais de recolha e análise de dados, bem como a articulação com os restantes instrumentos de gestão, reforçando a integração do ciclo PDCA nos processos organizacionais.

Este resultado traduz a maturidade do sistema de qualidade implementado e o compromisso institucional com a melhoria contínua.

5- Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação:

- **Meta para ano letivo 2024/2025: 92%**
- **Resultado final: 97,3%**
- **Avaliação: Objetivo superado**

O aumento do nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação é mensurável não apenas através das dinâmicas de participação formal e informal na vida escolar, mas também através dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação da satisfação aplicados.

Os encarregados de educação são regularmente envolvidos nos processos de acompanhamento dos alunos e convidados a avaliar diversos parâmetros relacionados com a sua ligação à escola, designadamente comunicação, acompanhamento pedagógico, organização e funcionamento dos serviços.

Neste âmbito, foram inquiridos através do “Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação”, sendo a análise detalhada apresentada em ponto próprio deste relatório.

Da leitura dos resultados obtidos, constata-se uma taxa de satisfação de 97,3%, com uma média de 3,46 numa escala de 1 a 4, evidenciando um elevado nível de satisfação.

A monitorização ao longo do ano letivo evidencia uma participação consistente dos encarregados de educação, bem como um reforço do seu envolvimento, refletindo a eficácia das estratégias de comunicação, proximidade e acompanhamento desenvolvidas pela escola.

9.1 – Conclusão

Da análise global realizada, conclui-se que os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo para o ano letivo 2024/2025 foram integralmente alcançados, registando-se um nível de cumprimento de 100%.

Importa destacar que estes resultados decorrem de uma abordagem integrada e sistémica, na qual os diferentes instrumentos de planeamento e gestão, nomeadamente, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Formação de colaboradores e instrumentos de monitorização e avaliação, se articulam de forma coerente, funcionando como um todo orientado para a qualidade e a melhoria contínua.

Com efeito, o contributo das atividades desenvolvidas, da formação implementada e dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados aos diversos stakeholders revelou-se determinante para o alcance das metas estratégicas, assegurando a capacitação dos recursos humanos, o reforço das práticas organizacionais e pedagógicas e a melhoria do impacto da ação educativa.

Importa ainda salientar o papel relevante das entidades parceiras, designadamente as empresas de enquadramento em Formação em Contexto de Trabalho e as entidades empregadoras de diplomados, cujo envolvimento e feedback constituem evidência clara da adequação da oferta formativa e do reforço contínuo da rede de parcerias da escola.

A monitorização contínua ao longo dos três períodos letivos, sustentada em evidência objetiva, permitiu não só acompanhar o grau de execução dos objetivos, mas também introduzir ajustamentos atempados, reforçando a eficácia das estratégias e a consistência dos resultados.

Neste sentido, os resultados obtidos, bem como a superação de várias metas, evidenciam a consolidação de uma cultura organizacional alinhada com o referencial EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua, tomada de decisão baseada em evidência e forte envolvimento dos stakeholders.

10. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

A análise do estado das infraestruturas e dos recursos da escola é sustentada nos resultados obtidos através dos instrumentos de avaliação da satisfação aplicados aos diferentes stakeholders, no âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o referencial EQAVET. Neste contexto, a avaliação do parâmetro geral “Avaliação dos Recursos – Instalações e Equipamentos” resulta da aplicação de três instrumentos específicos dirigidos aos diferentes públicos da comunidade educativa, designadamente:

- QUEST 705 – Inquérito de Avaliação da Satisfação aos Docentes e Formadores;
- QUEST 702 – Inquérito de Avaliação da Satisfação do Pessoal Não Docente;
- QUEST 703 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos.

A - Parâmetros Específico	Avaliação / Tipo publi-alvo	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
Espaços / Equipamentos	Quest 705 - Inq, avaliação da satisfação aos docentes e formadores	98%	3,60
Meios audiovisuais / outros recursos	Quest 702 - Inq, avaliação da satisfação do pessoal não docente	100%	3,94
Materiais / Documentação	Quest 703 - Inq, avaliação da satisfação dos alunos	98%	3,64
		98%	3,66

Estes instrumentos contemplam um conjunto de parâmetros comuns, aplicados de forma transversal aos diferentes stakeholders, permitindo obter uma avaliação integrada e comparável relativamente às condições existentes na escola. A análise incide sobre dimensões essenciais ao funcionamento da atividade formativa, nomeadamente:

- Condições das instalações (salas de formação, oficinas e espaços comuns);
- Adequação dos equipamentos técnicos e pedagógicos;
- Disponibilidade e qualidade dos recursos audiovisuais;
- Existência e adequação de materiais, consumíveis e documentação de apoio à formação.

A leitura dos resultados por tipologia de stakeholder evidencia níveis de satisfação elevados e consistentes entre os diferentes grupos auscultados, refletindo uma perceção globalmente positiva das condições disponibilizadas pela escola.

Docentes e formadores destacam a adequação dos recursos pedagógicos e dos equipamentos de apoio à atividade letiva, evidenciando condições favoráveis ao desenvolvimento das práticas de ensino;

Pessoal não docente evidencia níveis de satisfação elevados relativamente às condições de trabalho e funcionalidade dos espaços e equipamentos;

Alunos revelam uma perceção positiva das instalações, dos recursos disponíveis e dos materiais utilizados no processo formativo.

Esta leitura desagregada permite confirmar a consistência dos resultados entre stakeholders e reforça a fiabilidade da análise efetuada.

Da análise global dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa de satisfação de 98% e uma média de 3,66 numa escala de 1 a 4, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte dos stakeholders relativamente às infraestruturas e aos recursos disponibilizados.

Importa salientar que a utilização de instrumentos diferenciados, mas estruturados com base em parâmetros comuns, permite uma triangulação de dados, reforçando a robustez da análise e a consistência das conclusões obtidas.

Para além da avaliação global, a informação recolhida constitui um suporte fundamental para a tomada de decisão, permitindo:

- Identificar eventuais necessidades de melhoria ou constrangimentos ao nível dos recursos;
- Validar a adequação dos materiais e equipamentos utilizados;
- Sustentar decisões de manutenção, reforço ou atualização dos recursos existentes.

Paralelamente, a análise dos resultados é articulada com os mecanismos internos de monitorização contínua, assegurando que, ao longo do ano letivo, sempre que são identificadas necessidades de intervenção, quer por via dos inquéritos, quer por observação direta ou sugestões dos utilizadores. Os recursos humanos da escola procedem de forma célere à implementação das ações corretivas consideradas necessárias.

Esta capacidade de resposta evidencia uma gestão eficaz e proativa dos recursos, alinhada com os princípios da melhoria contínua e com o ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA), contribuindo para a manutenção de elevados níveis de qualidade das infraestruturas e equipamentos.

Neste sentido, os resultados obtidos evidenciam não só a adequação das infraestruturas e dos recursos às necessidades da comunidade educativa, mas também a eficácia dos processos de monitorização, avaliação e gestão implementados, reforçando a qualidade do serviço educativo prestado e sustentando decisões estratégicas futuras ao nível da melhoria contínua.

11. Resultados dos processos

11.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2024/2025.

Indicador	Meta 2024/2025	Resultado
Grau de Cumprimento Plano Anual de Atividades	85%	100,0%
Percentagem de turmas obtidas face às planeadas	50%	50,0%
Taxa de procura de alunos em cursos (1.ºano)	100%	133,0%
N.º de alunos matriculados no primeiro ano por turma /curso	22	27
Taxa de abandono escolar	15%	3,2%
Taxa de absentismo	5%	2,4%
Taxa de conclusão (ano letivo)	82%	96,8%
Taxa Satisfação dos Alunos com a Escola	92%	94,6%
Taxa de Satisfação dos Docentes com a Escola	92%	98,9%
Taxa de conclusão da FCT	95%	100,0%
Nível de Satisfação dos alunos com as Entidades de FCT	92%	99,0%
Nível de Satisfação das Entidades de FCT	92%	92,8%
Taxa de empregabilidade + Taxa de prosseguimento de estudos (EQAVET)	92%	96,2%
Taxa de empregabilidade na área de formação (EQAVET)	51%	63,6%
Taxa de Satisfação dos empregadores (EQAVET)	92%	95,3%
Taxa de Satisfação dos Serviços Administrativos	92%	95,7%
N.º de pré-inscrições motivadas pelo conhecimento da escola através das redes sociais (por turma)	12	22
N.º de publicações (folhetos, vídeos) que divulgam e promovem a oferta formativa	16	24
Grau de satisfação dos colaboradores e colaboradoras	92%	100%
Satisfação ao nível dos Recursos: Instalações e Equipamentos	91%	98,1%
Implementação do sistema EQAVET (Selo da Qualidade)	3	3
Número de projetos/parcerias estabelecidas	205	247
Garantir o nível máximo de empregabilidade (EQAVET)	82%	95,6%
Garantir o nível máximo de Satisfação dos Encarregados de Educação	92%	97,3%
Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores listados	78%	100%

Com base na monitorização contínua dos indicadores definidos no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, procede-se à análise detalhada dos resultados obtidos no ano letivo 2024/2025, tendo por referência as metas estabelecidas para cada um dos processos identificados.

Importa salientar que os resultados agora apresentados decorrem de um processo sistemático de acompanhamento ao longo dos três períodos letivos, conforme evidenciado no instrumento de monitorização de indicadores, o que permitiu não só aferir o grau de execução das metas, mas também introduzir ajustamentos atempados às práticas organizacionais e pedagógicas, contribuindo para a consolidação dos resultados finais.

Da análise global do mapa de indicadores, constata-se que a taxa média de cumprimento das metas fixadas atingiu os 100%, superando a meta prevista de 78%, o que evidencia um desempenho organizacional de elevada eficácia, consistência e alinhamento com o ciclo (PDCA) preconizado pelo referencial EQAVET. Deste modo, destacamos que houve uma superação da meta em 22%.

Em termos de análise aos indicadores podemos referir:

- **Grau de cumprimento plano anual de atividades:**

Meta: 85%

Resultado: 100%

Avaliação: Objetivo superado

O Plano Anual de Atividades relativa ao ano letivo 2024/2025 previa 33 atividades. A execução integral do Plano Anual de Atividades, com a realização da totalidade das atividades previstas, evidencia uma forte capacidade de planeamento e acompanhamento. Este resultado resulta da monitorização regular ao longo do ano letivo, permitindo ultrapassar constrangimentos operacionais e assegurar o envolvimento dos diferentes stakeholders, contribuindo diretamente para a concretização dos objetivos estratégicos da escola.

- **Percentagem de turmas obtidas face às planeadas**

Meta: 50%

Resultado: 50%

Avaliação: Objetivo atingido

Em sede de concertação da rede escolar para a região, foram aprovados dois cursos profissionais, homologados e validados pedagogicamente, encontrando-se o respetivo financiamento enquadrado em candidatura no âmbito do programa PESSOAS 2030.

No âmbito desta aprovação, foi dado início ao curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, não tendo o curso de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações reunido condições para abertura no presente ano letivo.

Deste modo, a percentagem de turmas em execução face às planeadas corresponde a 50%, cumprindo integralmente a meta estabelecida no que se refere ao arranque de novas turmas. Este resultado evidencia a adequação da oferta formativa às orientações da tutela, bem como à procura efetiva por parte dos candidatos, refletindo uma gestão ajustada e realista da rede de cursos da escola.

• **Taxa de procura de alunos em cursos (1-º Ano)**

Meta: 100%

Resultado: 133%

Avaliação: Objetivo superado

A procura registada superou significativamente a oferta disponível, evidenciando o reconhecimento da qualidade da oferta formativa e a eficácia das estratégias de divulgação e comunicação institucional, nomeadamente ao nível das redes sociais e das ações de promoção desenvolvidas pela escola.

Em termos concretos, foram registados 36 candidatos, dos quais 27 deram origem a matrículas no curso aprovado.

De acordo com o mapa de monitorização de indicadores, a taxa de procura é calculada com base na relação entre o número de candidatos e o número de alunos efetivamente selecionados ($n.º$ de candidatos / $n.º$ de alunos selecionados), resultando numa taxa de 133%.

Complementarmente, importa referir que, considerando o número base de alunos previsto para a constituição de uma turma (22 alunos), a escola deu resposta a um número superior de formandos, tendo integrado 27 alunos, o que corresponde a uma taxa de ocupação de aproximadamente 122,8% face à capacidade inicialmente definida.

Este resultado evidencia não só a elevada atratividade da oferta formativa de técnico/a de mecatrónica automóvel, mas também a capacidade de resposta da escola face à procura registada, assegurando o acesso a um maior número de alunos e reforçando o seu papel na qualificação dos jovens.

• **Nº de alunos matriculados no primeiro ano por turma / curso**

Meta: 22 alunos

Resultado: 27 alunos

Avaliação: Objetivo superado

O número de alunos matriculados ultrapassou o mínimo definido para a constituição de turma, evidenciando a atratividade da escola e a adequação da oferta formativa às expectativas dos candidatos.

Este resultado encontra-se diretamente articulado com o indicador anterior relativo à taxa de procura, tendo sido registados 36 candidatos, dos quais 27 deram origem a matrículas efetivas, permitindo ultrapassar o número base de alunos previsto (22 alunos).

Deste modo, a escola demonstrou capacidade de resposta face à procura registada, integrando um número superior de formandos na turma, o que corresponde a uma taxa de ocupação de aproximadamente 122,8% face ao referencial definido.

Importa ainda referir que o curso iniciado de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel foi objeto de homologação e autorização pedagógica, tendo sido posteriormente incluído na respetiva candidatura a financiamento aprovada para a oferta de cursos profissionais no ano letivo 2024/2025, no âmbito do Programa PESSOAS 2030 – Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão, cofinanciado pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), e pelo Estado Português.

Este enquadramento reforça a relevância estratégica da oferta formativa, bem como a sua adequação às prioridades de qualificação definidas a nível regional e nacional, contribuindo para o aumento do acesso à formação e para a qualificação de um maior número de alunos.

• Taxa de abandono escolar

Meta: $\leq 15\%$

Resultado: 3,2%

Avaliação: Objetivo atingido

A meta considerada para o cumprimento deste indicador é de até 15%, correspondente à percentagem de alunos que possam desistir dos cursos. O resultado alcançado foi de 3,2% de taxa de abandono, evidenciando um desempenho claramente positivo, uma vez que se situa significativamente abaixo do valor de referência definido.

No decurso do ano letivo, registaram-se 2 saídas de alunos, tendo ambas ocorrido no 1.º período, não se verificando novos casos nos períodos subsequentes, o que evidencia a estabilização precoce do indicador ao longo do ano letivo.

Relativamente à natureza das saídas, importa clarificar que:

Um dos alunos abandonou o curso por integração no mercado de trabalho, situação associada a um contexto socioeconómico mais vulnerável, em que as condições do agregado familiar condicionam as prioridades imediatas, conduzindo à procura de soluções de emprego a curto prazo;

O segundo aluno foi transferido para outra escola, não configurando, na prática, uma situação de abandono escolar efetivo.

Contudo, para efeitos de análise deste indicador, todas as saídas de alunos são consideradas como desistências, em conformidade com os critérios de execução física definidos no âmbito do Programa PESSOAS 2030, garantindo a consistência metodológica dos dados reportados.

Importa ainda referir que este indicador foi igualmente analisado no âmbito dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo (cf. ponto 9), evidenciando uma leitura consistente entre a dimensão estratégica e a operacional, e reforçando a eficácia das

medidas de integração, acompanhamento e monitorização precoce dos alunos implementadas pela escola.

• Taxa de absentismo

Meta: 5%

Resultado: 2,4%

Avaliação: Objetivo atingido

A meta definida para este indicador é de 5%. O resultado obtido no final do ano letivo foi de 2,4% de absentismo, evidenciando um desempenho claramente positivo, por se situar significativamente abaixo do valor de referência estabelecido.

A análise da evolução deste indicador ao longo do ano letivo permite evidenciar a eficácia das estratégias implementadas, verificando-se:

- 2,5% no 1.º período;
- 4,0% no 2.º período;
- 0,9% no 3.º período.

resultando numa média anual de 2,4%.

Esta evolução demonstra não só a capacidade de monitorização contínua, mas também a eficácia das medidas de intervenção implementadas, particularmente visível na redução significativa do absentismo no 3.º período.

Este resultado reflete o trabalho contínuo desenvolvido pela escola ao nível do controlo da assiduidade e do acompanhamento dos alunos, bem como a eficácia das medidas implementadas para prevenção do absentismo.

Destaca-se, neste âmbito, a existência de um **sistema diário de alerta aos Encarregados de Educação**, que permite a comunicação imediata das faltas dos alunos, reforçando a articulação escola-família e promovendo uma intervenção atempada sempre que necessário.

Paralelamente, importa referir que os **mecanismos de recuperação de horas de faltas implementados pela escola** contribuem igualmente para este indicador, envolvendo a direção pedagógica e os docentes na definição de estratégias de compensação e reposição das aprendizagens sempre que necessário.

Acresce que este indicador foi objeto de monitorização contínua ao longo do ano letivo, com registos sistemáticos no final de cada período, sendo igualmente analisado nos relatórios de balanço intercalar do 1.º e 2.º períodos, permitindo a identificação de tendências e o ajustamento das estratégias de intervenção.

A monitorização regular deste indicador, articulada com estas medidas de acompanhamento e recuperação, contribuiu para a manutenção de níveis reduzidos de absentismo, evidenciando o impacto positivo das estratégias adotadas.

• **Taxa de conclusão (ano letivo)**

Meta: 82%

Resultado: 96,8%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de conclusão obtida evidencia um elevado nível de sucesso educativo, significativamente acima da meta definida, refletindo a eficácia das estratégias pedagógicas e organizacionais implementadas pela escola.

A taxa de conclusão no ano letivo para as diversas turmas foi de 96,8%, situando-se significativamente acima da meta definida de 82%. Verifica-se, assim, um desvio positivo de 14,8 pontos percentuais, evidenciando um desempenho claramente superior ao esperado.

Em termos de apuramento, registaram-se 62 alunos matriculados, distribuídos pelas seguintes turmas:

- CP29: 18 alunos
- CP31: 17 alunos
- CP33: 27 alunos

Relativamente à conclusão do ano letivo, verificou-se que 60 alunos concluíram com sucesso, correspondendo a:

- CP29: 18 alunos
- CP31: 16 alunos
- CP33: 26 alunos

Deste modo, a taxa de conclusão foi apurada com base na relação entre o número de alunos que concluíram e o total de alunos matriculados (60/62), resultando numa taxa de 96,8%.

Este resultado encontra-se diretamente articulado com os indicadores de abandono escolar e absentismo, anteriormente analisados, evidenciando uma forte coerência nos resultados obtidos ao nível do percurso dos alunos. A reduzida taxa de abandono e os níveis controlados de absentismo contribuíram de forma decisiva para o elevado nível de conclusão alcançado.

Importa ainda destacar que este desempenho resulta de um processo contínuo de monitorização e acompanhamento dos alunos ao longo do ano letivo, com identificação precoce de situações de risco e implementação de medidas de apoio pedagógico ajustadas às necessidades individuais.

Neste sentido, o resultado obtido reflete não só a qualidade das práticas pedagógicas, mas também a eficácia do modelo de acompanhamento implementado, contribuindo para o sucesso educativo e para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

• Taxa Satisfação dos Alunos com a Escola

Meta: 92%

Resultado: 94,6%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação dos alunos com a escola é apurada com base nos resultados obtidos através do impresso “IMP.703 - Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos”, conforme detalhado no ponto 12.1 – Avaliação da escola pelos alunos do presente relatório.

Este instrumento contempla a avaliação de um conjunto alargado de parâmetros, permitindo uma análise abrangente da perceção dos alunos relativamente ao funcionamento da escola. Em particular, os alunos avaliam diversos parâmetros gerais, designadamente:

- Avaliação do programa da ação de formação;
- Avaliação dos serviços administrativos;
- Avaliação do desempenho do docente;
- Avaliação da Direção Pedagógica;
- Avaliação do Diretor de Curso;
- Avaliação do Diretor de Turma;
- Avaliação dos recursos – instalações e equipamentos.

Para cada um destes parâmetros gerais, são ainda considerados subparâmetros específicos, permitindo uma avaliação detalhada das diferentes dimensões do funcionamento da escola.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 94,6%**, evidenciando um elevado nível de satisfação por parte dos alunos e refletindo uma perceção globalmente positiva relativamente à qualidade do serviço educativo prestado.

Tendo sido definida uma **meta de 92%** para o ano letivo 2024/2025, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 2,6 pontos percentuais, o que confirma a eficácia das práticas pedagógicas, organizacionais e de acompanhamento implementadas pela escola.

Este resultado evidencia não só a qualidade das respostas educativas, mas também a consistência dos processos de avaliação interna, assentes numa recolha sistemática de informação junto dos alunos, permitindo sustentar a melhoria contínua dos processos.

• **Taxa de Satisfação dos Docentes com a Escola**

Meta: 92%

Resultado: 98,9%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação dos docentes com a escola é apurada com base nos resultados obtidos através do impresso IMP.705 - Inquérito de Avaliação da Satisfação aos Docentes e Formadores, conforme detalhado no ponto 12.3 – Avaliação pelo corpo docente do presente relatório.

Este instrumento contempla a avaliação de um conjunto alargado de dimensões do funcionamento da escola, permitindo recolher a perceção dos docentes relativamente às condições de trabalho, organização interna e apoio institucional.

Em particular, os docentes avaliam diversos parâmetros gerais, designadamente:

- Avaliação do programa da ação de formação;
- Funcionamento dos Conselhos de Turma;
- Direção de Turma;
- Direção de Curso;
- Direção Pedagógica;
- Aspetos gerais da escola;
- Serviços administrativos;
- Recursos – instalações e equipamentos.

Para cada um destes parâmetros gerais, são ainda considerados subparâmetros específicos, permitindo uma análise detalhada e monitorizada das diferentes áreas de intervenção da escola.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 98,9%**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte dos docentes e refletindo uma perceção globalmente muito positiva relativamente às condições de trabalho, organização interna e qualidade do apoio institucional.

Tendo sido definida uma **meta de 92%** para o ano letivo 2024/2025, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 6,9 pontos percentuais, o que confirma a eficácia das práticas organizacionais e pedagógicas implementadas.

Este resultado contribui para a estabilidade e qualidade das práticas pedagógicas, refletindo um ambiente institucional altamente favorável ao desempenho dos docentes e à concretização dos objetivos educativos, em linha com os princípios de melhoria contínua.

- **Taxa de conclusão da FCT**

Meta: 95%

Resultado: 100%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) foi de 100%, superando a meta definida de 95%, evidenciando um desempenho plenamente positivo neste domínio.

Em termos concretos, iniciaram a FCT um total de 60 alunos, distribuídos pelas seguintes turmas:

- CP33: 26 alunos
- CP31: 16 alunos
- CP29: 18 alunos

Todos os alunos que iniciaram a FCT concluíram com sucesso esta componente da formação, o que se traduz numa taxa de conclusão de 100% (60/60).

Este resultado demonstra a eficácia do acompanhamento pedagógico e organizacional implementado pela escola, bem como a adequação das entidades de acolhimento selecionadas.

A concretização integral da FCT resulta de um trabalho articulado entre a escola, os alunos e as entidades parceiras, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades em contexto real de trabalho e reforçando a ligação ao mercado de trabalho.

Para este indicador, verifica-se uma superação da meta definida, com um desvio positivo de 5 pontos percentuais, ao passar de uma meta de 95% para um resultado de 100%.

- **Taxa de Satisfação dos alunos com as Entidades de FCT**

Meta: 92%

Resultado: 99%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação dos alunos com as entidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é apurada com base na análise dos resultados obtidos através do impresso “509 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos sobre a componente prática em contexto de trabalho (FCT)”, conforme detalhado no ponto 12.5 do presente relatório.

Este instrumento permite recolher a perceção dos alunos relativamente à experiência em contexto real de trabalho, tendo por base um conjunto de parâmetros gerais, designadamente:

- Objetivos gerais da PCT;
- Objetivos específicos da PCT;
- Atividades desenvolvidas;
- Apoio dado pelo tutor;

- Conhecimentos adquiridos.

Para cada um destes parâmetros, são ainda considerados subparâmetros específicos, permitindo uma análise mais detalhada e monitorizada da experiência formativa em contexto de trabalho.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 99%**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte dos alunos relativamente às entidades de acolhimento.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 7 pontos percentuais, o que traduz uma perceção extremamente positiva relativamente à qualidade da experiência formativa em contexto de trabalho.

Este resultado evidencia a adequação das entidades parceiras seleccionadas, bem como a qualidade do acompanhamento proporcionado durante a FCT, confirmando a relevância das experiências formativas desenvolvidas e reforçando a ligação entre a formação ministrada e as exigências do mercado de trabalho.

• Taxa de Satisfação das Entidades de FCT

Meta: 92%

Resultado: 92,8%

Avaliação: Objetivo atingido

A taxa de satisfação das entidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é apurada com base nos resultados obtidos através do impresso “706 – Inquérito de Avaliação da Satisfação às Entidades de FCT”, aplicado às empresas que acolheram formandos no âmbito desta componente.

Este instrumento permite recolher a perceção das entidades relativamente à parceria estabelecida com a escola, bem como ao desempenho dos alunos em contexto real de trabalho, tendo por base um conjunto de parâmetros, designadamente:

- Organização e planeamento do processo de estágio;
- Processo documental;
- Adequação das competências profissionais dos estagiários às expectativas da empresa;
- Preparação dos alunos para a inserção no mercado de trabalho;
- Apoio prestado pelo orientador da FCT (escola);
- Proveito para a instituição/empresa;
- Proveito para o estagiário;
- Interesse na continuidade de acolhimento de estagiários;
- Nível de satisfação quanto à possibilidade de integração laboral.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 92,8%**, evidenciando um nível de satisfação positivo por parte das entidades de acolhimento.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, constata-se o seu cumprimento, com um desvio positivo de 0,8 pontos percentuais, o que confirma a adequação dos alunos ao contexto profissional e a qualidade da formação ministrada.

Este resultado evidencia a eficácia da articulação entre a escola e as entidades parceiras, bem como a relevância da formação em contexto de trabalho na preparação dos alunos para o mercado de trabalho, contribuindo para o reforço das relações institucionais e da empregabilidade dos diplomados.

• **Taxa de empregabilidade+Taxa de prosseguimento de estudos**

(Taxa de referência EQAVET – ciclo 2020/2023)

Meta: 92%

Resultado: 96,2%

Avaliação: Objetivo superado

Relativamente a este indicador, apurado no âmbito dos indicadores EQAVET e tendo por base os diplomados do ciclo de formação 2020/2023, a análise incide sobre os cursos de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações.

Do total de 26 diplomados, verifica-se que 22 se encontram inseridos no mercado de trabalho, quer por conta de outrem, quer por conta própria, e 3 prosseguiram estudos para níveis superiores de formação.

Assim, registam-se 25 diplomados em situação de emprego ou prosseguimento de estudos, o que corresponde a **uma taxa de 96,2%**.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 4,2 pontos percentuais, evidenciando um desempenho claramente superior ao esperado.

Este resultado confirma a eficácia da formação ministrada e a capacidade da escola em promover a integração profissional e/ou a continuidade dos percursos formativos dos seus diplomados. A análise mais detalhada deste indicador será desenvolvida no ponto 11.2 – Indicadores EQAVET do presente relatório.

• **Taxa de empregabilidade na área de formação**

(Taxa de referência EQAVET – ciclo 2020/2023)

Meta: 51%

Resultado: 63,6%

Avaliação: Objetivo superado

Relativamente a este indicador, apurado no âmbito do referencial EQAVET e tendo por base os diplomados do ciclo de formação 2020/2023, **verifica-se uma taxa de empregabilidade na área de formação de 63,6%**, superando a **meta definida de 51%**.

Para o apuramento deste indicador, foram considerados os 22 diplomados empregados, dos quais 14 exercem atividade profissional diretamente relacionada com a área de formação, resultando numa taxa de 63,6% (14/22).

Tendo sido definida uma meta de 51%, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 12,6 pontos percentuais, evidenciando um desempenho claramente superior ao esperado.

Importa ainda referir que, nos casos em que os diplomados exercem funções fora da área de formação, tal situação resulta maioritariamente de opções individuais, associadas a oportunidades de integração mais imediata no mercado de trabalho, não refletindo limitações ao nível da empregabilidade na área do curso.

Este resultado evidencia a adequação das competências adquiridas às exigências do mercado de trabalho, bem como a qualidade da formação ministrada. A análise mais detalhada deste indicador será desenvolvida no ponto 11.2 – Indicadores EQAVET do presente relatório.

• Taxa de satisfação dos empregadores

(taxa referência EQAVET do ciclo 2020/2023)

Meta: 92%

Resultado: 95,3%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação dos empregadores é apurada no âmbito do referencial EQAVET, tendo por base os diplomados do ciclo de formação 2020/2023, através dos resultados obtidos no IMP.700 – Inquérito de Avaliação da Satisfação aos Empregadores.

Este instrumento permite recolher a perceção das entidades empregadoras relativamente ao desempenho dos diplomados que exercem atividade profissional, tendo por base um conjunto de parâmetros associados às suas competências, designadamente:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho de equipa.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 95,3%**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte das entidades empregadoras relativamente às competências dos diplomados.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 3,3 pontos percentuais, o que demonstra uma perceção extremamente positiva quanto à adequação das competências adquiridas às exigências do mercado de trabalho.

Este resultado evidencia a qualidade da formação ministrada, bem como a eficácia dos processos pedagógicos e de articulação com o tecido empresarial, contribuindo para a valorização dos diplomados e para o reforço da empregabilidade.

A análise mais detalhada deste indicador será desenvolvida no ponto 11.2 – Indicadores EQAVET do presente relatório.

• Taxa de satisfação dos Serviços Administrativos

Meta: 92%

Resultado: 95,7%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação dos serviços administrativos é apurada com base nos resultados obtidos através dos inquéritos aplicados aos diferentes stakeholders, designadamente o “IMP.705 – Inquérito de Avaliação da Satisfação aos Docentes e Formadores” e o “IMP.703 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos”.

Este indicador resulta da avaliação de um conjunto de parâmetros específicos associados ao funcionamento dos serviços administrativos, nomeadamente o empenho e disponibilidade, apoio prestado, horário de funcionamento e qualidade da relação estabelecida com os utilizadores.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 95,7%**, resultante da conjugação das avaliações dos docentes (100%) e dos alunos (93,3%), evidenciando um nível de satisfação global elevado.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 3,7 pontos percentuais, o que demonstra a eficácia do funcionamento dos serviços administrativos e a qualidade do atendimento prestado.

Este resultado evidencia uma boa articulação e interligação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa, contribuindo para um ambiente organizacional eficiente e para o apoio adequado ao desenvolvimento das atividades escolares.

A análise mais detalhada deste indicador será apresentada no ponto 12 – Resultados da avaliação interna da Escola – stakeholders, permitindo uma leitura mais aprofundada da perceção dos diferentes intervenientes.

- **N.º de pré-inscrições, motivadas pelo conhecimento da escola através das redes sociais (por turma)**

Meta: 12

Resultado: 22

Avaliação: Objetivo superado

O indicador relativo ao número de pré-inscrições motivadas pelo conhecimento da escola através das redes sociais apresenta um resultado de 22 manifestações de interesse, superando a meta definida de 12.

Este resultado evidencia a eficácia das estratégias de comunicação digital e promoção da oferta formativa, demonstrando o impacto positivo da presença da escola nas redes sociais enquanto canal privilegiado de captação de potenciais alunos.

Verifica-se, assim, um desvio positivo de 10 pré-inscrições face à meta estabelecida, o que confirma o crescente reconhecimento da escola junto do público-alvo e a relevância dos meios digitais na divulgação da sua oferta educativa.

Importa ainda referir que este indicador se articula diretamente com os resultados obtidos nos indicadores de taxa de procura e número de alunos matriculados no 1.º ano por turma/curso, tendo sido registados 36 candidatos, dos quais 27 deram origem a matrículas efetivas, permitindo ultrapassar o número base de alunos previsto (22 alunos).

Este resultado reforça a importância das estratégias de comunicação digital no processo de captação de alunos, contribuindo de forma significativa para o aumento da procura e para o preenchimento das vagas disponíveis.

- **N.º de publicações (folhetos, vídeos) que divulgam e promove a oferta formativa**

Meta: 16

Resultado: 24

Avaliação: Objetivo superado

Para o cumprimento deste indicador foi definida uma meta de 16 publicações, incluindo folhetos, vídeos e outros conteúdos de divulgação da oferta formativa.

No decurso do ano letivo, foram realizadas 24 publicações, entre post's e vídeos temáticos, direcionados para a promoção da oferta formativa da escola, recorrendo a diferentes canais digitais, designadamente Facebook, Instagram, YouTube e Google.

Verifica-se, assim, um desvio positivo de 8 publicações face à meta estabelecida, evidenciando uma estratégia ativa e consistente de comunicação institucional.

Este resultado demonstra o reforço da presença digital da escola e a aposta na diversificação dos canais de comunicação, contribuindo para o aumento da visibilidade da oferta formativa e para a captação de potenciais alunos.

Importa ainda referir que este indicador se articula diretamente com o indicador relativo ao número de pré-inscrições através das redes sociais, evidenciando o impacto positivo das ações de divulgação na procura registada pela escola.

• Taxa de satisfação dos colaboradores e colaboradoras

Meta: 92%

Resultado: 100%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação dos colaboradores e colaboradoras é apurada com base nos resultados obtidos através do impresso “IMP.702 – Inquérito de Avaliação do Pessoal Não Docente”, aplicado aos elementos que integram este grupo de stakeholders.

Este instrumento permite recolher a perceção dos colaboradores relativamente a diferentes dimensões do seu contexto profissional, tendo por base um conjunto de parâmetros gerais, designadamente:

- Apreciação da relação com a comunidade educativa (colegas, direção, alunos e docentes);
- Caracterização do posto de trabalho, incluindo o nível de satisfação com a formação recebida ou a receber;
- Avaliação dos recursos – instalações e equipamentos, incluindo espaços, meios audiovisuais e outros recursos, bem como materiais e documentação de apoio.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 100%**, evidenciando um nível de satisfação extremamente elevado por parte dos colaboradores.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 8 pontos percentuais, o que demonstra uma perceção muito positiva relativamente às condições de trabalho, ao ambiente organizacional e à relação com os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Este resultado reflete a qualidade do ambiente institucional e a eficácia das práticas organizacionais, evidenciando uma forte ligação entre os colaboradores e a escola, contribuindo para o bom funcionamento dos serviços e para o apoio ao desenvolvimento das atividades educativas.

A análise mais detalhada dos resultados e do impacto desta avaliação será desenvolvida no ponto 12 – Resultados da avaliação interna da Escola – stakeholders do presente relatório.

• Taxa de Satisfação ao nível dos Recursos: Instalações e Equipamentos

Meta: 91%

Resultado: 98,1%

Avaliação: Objetivo superado

A taxa de satisfação ao nível dos recursos – instalações e equipamentos é apurada com base nos resultados obtidos através dos inquéritos aplicados aos diferentes stakeholders, designadamente o IMP.705 – Inquérito de Avaliação da Satisfação aos Docentes e Formadores, o IMP.702 – Inquérito de Avaliação do Pessoal Não Docente e o IMP.703 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos.

Este indicador resulta da avaliação de um conjunto de parâmetros associados às condições materiais da escola, nomeadamente:

- Espaços e equipamentos;
- Meios audiovisuais e outros recursos;
- Materiais e documentação de apoio.

Da análise global dos resultados obtidos, **verifica-se uma taxa de satisfação de 98,1%**, apurada com base na agregação dos resultados totais obtidos nos diferentes questionários, considerando o conjunto global de respostas recolhidas.

- Importa referir que, embora os níveis de satisfação por grupo sejam elevados — docentes (98%), pessoal não docente (100%) e alunos (97,8%) — o valor final não resulta de uma média simples destes valores, mas sim de uma média ponderada em função do número de respostas obtidas por cada grupo de stakeholders avaliado.

A análise detalhada dos resultados por tipo de grupo será apresentada no ponto 12 – Resultados da avaliação interna da Escola – stakeholders do presente relatório.

Tendo sido definida uma **meta de 91%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 7,1 pontos percentuais, evidenciando um nível de satisfação muito elevado relativamente às condições materiais disponibilizadas pela escola.

Este resultado confirma a adequação dos recursos físicos e materiais às necessidades da atividade formativa, contribuindo para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e para o bom funcionamento da organização.

- **Implementação do sistema EQAVET (Selo da Qualidade)**

Meta: Manutenção do Selo EQAVET – Grau 3 (validade de 3 anos)

Resultado: Renovação do Selo EQAVET – Grau 3 (validade de 3 anos)

Avaliação: Objetivo atingido

No âmbito da implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o referencial EQAVET, a Escola Profissional de Barcelos obteve, em outubro de 2020, a atribuição do respetivo Selo de Qualidade EQAVET por um período de três anos, correspondente ao nível mais elevado de reconhecimento atribuído pela ANQEP.

No início do ano letivo 2023/2024, mais concretamente em outubro de 2023, a escola obteve a renovação do Selo EQAVET por mais três anos, tendo sido novamente atribuída a classificação de Grau 3 – Alinhamento com o EQAVET consolidado, correspondente ao nível mais elevado de certificação.

Este resultado evidencia a manutenção do nível máximo de certificação, refletindo a consolidação do sistema interno de garantia da qualidade e a continuidade das práticas alinhadas com o ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA).

A manutenção do Selo EQAVET com grau máximo reforça a credibilidade institucional da escola, validando a consistência dos procedimentos adotados e a eficácia das práticas implementadas, contribuindo para a qualidade da oferta formativa e para o reconhecimento externo por parte dos diferentes stakeholders.

- **Número de projetos/parcerias estabelecidas**

Meta: ≥ 205

Resultado: 247

Avaliação: Objetivo superado

A meta definida para este indicador consistia em assegurar um mínimo de 205 protocolos/parcerias, em termos acumulados.

No final do período em análise, foram contabilizadas 247 parcerias ativas, evidenciando um desempenho claramente superior ao previsto.

Verifica-se, assim, um desvio positivo de 42 parcerias face à meta estabelecida, demonstrando a forte capacidade da escola em estabelecer e consolidar relações com entidades externas.

Importa destacar que a Escola Profissional de Barcelos, enquanto entidade integrada na ACIB, beneficia de uma ligação privilegiada ao tecido empresarial e institucional da região, o que potencia o desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas, entidades públicas e outros parceiros sociais.

Estas parcerias assumem particular relevância ao nível:

- da Formação em Contexto de Trabalho (FCT);

- da integração profissional dos diplomados;
- da adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho;

A existência de uma rede alargada e consolidada de parceiros contribui para a diversificação de oportunidades formativas, enriquecimento das experiências dos alunos e reforço da ligação da escola à comunidade envolvente.

Este resultado evidencia, assim, não só a quantidade, mas também a qualidade e relevância estratégica das parcerias estabelecidas, constituindo um fator determinante para a concretização dos objetivos educativos e para a empregabilidade dos alunos.

• Taxa de empregabilidade

(taxa referência EQAVET do ciclo 2020/2023)

Meta: 82%

Resultado: 95,6%

Avaliação: Objetivo superado

O presente indicador reporta à taxa de empregabilidade dos diplomados, considerando exclusivamente os alunos que se encontram a exercer atividade profissional, independentemente de esta estar ou não diretamente relacionada com a área de formação.

Apurado no âmbito dos indicadores do quadro EQAVET, e tendo por base os diplomados do ciclo de formação 2020/2023, este indicador é calculado com base na relação entre o número de diplomados empregados e o número de diplomados que não prosseguem estudos superiores ($\text{n.º de empregados} / \text{n.º de concluídos que não prosseguem estudos superiores}$).

Neste contexto, foram considerados 23 diplomados que não prosseguiram estudos, dos quais 22 se encontram empregados, **correspondendo a uma taxa de 95,6% (22/23)**.

Tendo sido definida uma **meta de 82%**, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 13,6 pontos percentuais, evidenciando um desempenho claramente superior ao esperado.

Este indicador deve ser analisado de forma complementar ao indicador de taxa de empregabilidade + prosseguimento de estudos, anteriormente apresentado, permitindo uma leitura mais abrangente dos percursos dos diplomados.

O resultado obtido evidencia a elevada capacidade de inserção profissional dos diplomados da escola, refletindo a adequação das competências adquiridas às necessidades do mercado de trabalho e a eficácia das estratégias de articulação com o tecido empresarial.

A análise mais detalhada deste indicador será desenvolvida no ponto 11.2 – Indicadores EQAVET do presente relatório.

- **Taxa de satisfação dos encarregados de educação**

Meta: 92%

Resultado: 97,3%

Avaliação: Objetivo superado

No âmbito do Projeto Educativo, e em alinhamento com o objetivo estratégico de aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação, foi definida como meta a obtenção de uma taxa de satisfação de 92%.

O aumento do nível de envolvimento dos encarregados de educação é mensurável não apenas através das dinâmicas de participação formal e informal na vida escolar, mas também através dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação da satisfação aplicados.

Neste âmbito, os encarregados de educação foram inquiridos através do IMP.704 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação, no qual são convidados a avaliar diversos parâmetros relacionados com a sua ligação à escola, designadamente ao nível da comunicação, acompanhamento pedagógico, organização e funcionamento dos serviços.

Da análise global dos resultados obtidos, **constata-se uma taxa de satisfação de 97,3%**, com uma média de 3,46 numa escala de 1 a 4, evidenciando um nível de satisfação muito elevado.

Tendo sido definida uma **meta de 92%**, verifica-se a sua superação, com um desvio positivo de 5,3 pontos percentuais, refletindo uma perceção globalmente muito positiva relativamente ao funcionamento da escola e ao impacto da formação no percurso dos alunos.

A monitorização ao longo do ano letivo evidencia uma participação consistente dos encarregados de educação, bem como um reforço do seu envolvimento, refletindo a eficácia das estratégias de comunicação, proximidade e acompanhamento desenvolvidas pela escola.

Este resultado encontra-se em linha com o analisado no ponto relativo aos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, evidenciando coerência entre a dimensão estratégica e os resultados operacionais obtidos.

A análise mais detalhada deste indicador será apresentada no ponto 12 – Resultados da avaliação interna da Escola – stakeholders do presente relatório.

- **Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores listados:**

Meta: 78%

Resultado: 100%

Avaliação: Objetivo superado

No âmbito do processo de gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e da lógica de melhoria contínua, foi definido o indicador relativo à taxa média de cumprimento das metas dos indicadores, com uma meta estabelecida de 78%.

Este indicador reflete o grau de concretização do conjunto dos indicadores definidos, quer ao nível dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, quer ao nível dos processos operacionais da escola.

Da análise global dos resultados obtidos, verifica-se que, dos 24 indicadores definidos, todos foram cumpridos, correspondendo a uma taxa de cumprimento de 100%.

Tendo sido definida uma meta de 78%, constata-se a sua superação, com um desvio positivo de 22 pontos percentuais, evidenciando um desempenho global muito elevado na concretização das metas estabelecidas.

Este resultado traduz a consistência, eficácia e maturidade do sistema de gestão implementado, refletindo a articulação entre planeamento, monitorização e avaliação, em linha com os princípios de melhoria contínua preconizados pelo referencial EQAVET.

11.2. Indicadores EQAVET

Com a implementação do referencial EQAVET, a escola passou a medir de forma sistemática, estruturada e rigorosa um conjunto de indicadores considerados essenciais para a avaliação da qualidade da formação profissional, designadamente ao nível do sucesso educativo, empregabilidade, prosseguimento de estudos e satisfação dos empregadores.

Neste âmbito, o Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) assegura uma metodologia de monitorização contínua, permitindo não só o acompanhamento do percurso dos alunos ao longo do processo formativo, mas também o seguimento dos diplomados após a conclusão dos seus percursos, nomeadamente no que respeita à sua integração no mercado de trabalho ou à continuidade de estudos.

Este processo de recolha e tratamento de informação assenta numa lógica de melhoria contínua, em conformidade com o ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA), garantindo a análise sistemática dos resultados obtidos e a sua utilização na definição de estratégias de intervenção e ajustamento da oferta formativa.

Apresentam-se, de seguida, os resultados obtidos para os indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2020/2023, calculados de acordo com as normas e métricas definidas pelo referencial.

A leitura destes indicadores permite uma avaliação integrada do desempenho da escola ao nível da qualidade da formação ministrada, da sua adequação às necessidades do mercado de trabalho e do grau de satisfação dos diferentes stakeholders envolvidos.

Segue-se, assim, um quadro síntese com os resultados obtidos para os indicadores EQAVET em análise

Resultados - 2020/2023

Indicadores

<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	55.3%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	55.3%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%
<u>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</u>	88.5%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	80.8%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	3.8%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0.0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	3.8%
<u>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</u>	11.5%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	11.5%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0.0%
<u>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</u>	0.0%
<u>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</u>	0.0%
<u>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</u>	84.6%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	53.8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	30.8%
<u>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</u>	81.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	95.3%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	92.7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.7
(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.7

11.3. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET

A análise dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2020/2023 permite uma leitura integrada do desempenho da escola ao nível do sucesso educativo, inserção profissional, continuidade de estudos e adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho.

11.3.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Este indicador é mensurável através da taxa de conclusão dos cursos, considerando quer a conclusão no tempo previsto, quer eventuais conclusões fora do tempo previsto.

- **Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto**

A taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto foi de 55,3%, correspondendo a 26 alunos diplomados face aos 47 alunos que iniciaram o ciclo formativo em 2020. Este corresponde ao sexto ciclo de cursos profissionais iniciados e concluídos na Escola Profissional de Barcelos, desde o início da sua atividade em 2015, tendo neste ciclo sido desenvolvidos os cursos de:

Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações

Ao longo do percurso formativo registaram-se 21 saídas de alunos, distribuídas da seguinte forma:

- Curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel:
 - 8 saídas:
 - 7 por ingresso no mercado de trabalho
 - 1 por transferência de escola
- Curso de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações:
 - 13 saídas:
 - 11 por ingresso no mercado de trabalho
 - 1 por motivo de saúde (acidente rodoviário)
 - 1 por transferência de escola

A análise dos motivos de saída evidencia que a principal causa de abandono foi o ingresso precoce no mercado de trabalho, fortemente associada ao contexto socioeconómico dos alunos e respetivos agregados familiares.

Importa, neste contexto, considerar que este ciclo formativo decorreu durante um período particularmente exigente, marcado pela pandemia da COVID-19 e pela consequente crise económica, fatores que contribuíram para o agravamento das condições de vida de muitas famílias, levando alguns alunos a priorizar a inserção profissional como forma de apoio ao agregado familiar.

Face a este enquadramento, considera-se que os resultados obtidos, embora aquém do desejável em termos de conclusão no tempo previsto, são compreensíveis e enquadráveis na realidade vivida, podendo ainda assim ser considerados globalmente satisfatórios para esta tipologia de ensino

- **Taxa de conclusão dos cursos fora do tempo previsto:**

A taxa de conclusão fora do tempo previsto foi nula, não se registando situações de conclusão após o período definido.

Este resultado evidencia que os alunos que concluíram o curso o fizeram dentro do tempo previsto, não tendo sido necessário recorrer a prolongamentos de percurso formativo.

11.3.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após a conclusão dos cursos

O ciclo em análise terminou com um total de **26 alunos diplomados**, sendo a análise deste indicador centrada na situação dos diplomados após a conclusão do seu percurso formativo, nomeadamente ao nível da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos.

Para a análise destes indicadores vamos considerar os seguintes pontos:

- **Taxa de colocação no mercado de trabalho**

A taxa de colocação no mercado de trabalho situa-se nos **88,5%**, correspondendo a 23 diplomados.

A distribuição por curso evidencia:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel: 14 diplomados colocados
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações: 9 diplomados colocados

Este resultado evidencia uma forte capacidade de integração profissional dos diplomados, refletindo a adequação da formação às necessidades reais do mercado de trabalho. A elevada taxa de colocação confirma ainda a eficácia das estratégias de articulação com o tecido empresarial e o impacto das parcerias estabelecidas pela escola.

Em termos de balanço temos a referir para o tratamento deste indicador as seguintes sub taxas:

- **Taxa de diplomados empregados por conta de outrem**

A taxa de diplomados empregados por conta de outrem é de **80,8%**, correspondendo a 21 diplomados. Apresentando-se como um bom indicador de sucesso relativamente à situação face ao emprego.

Distribuição por curso:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel: 13 diplomados
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações: 8 diplomados

Este indicador demonstra que a maioria dos diplomados opta por uma **integração imediata em contexto empresarial**, evidenciando a confiança das entidades empregadoras nas competências adquiridas pelos alunos e a sua preparação para o desempenho profissional.

- **Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria**

Verifica-se que 1 diplomado **(3,8%)** optou por criar o seu próprio posto de trabalho, sendo proveniente do curso de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações.

A reduzida incidência de trabalho por conta própria poderá estar associada às exigências de investimento inicial e à complexidade técnica das áreas de formação, levando os diplomados, numa fase inicial, a optar por percursos profissionais mais estáveis, designadamente por conta de outrem.

Ainda assim, este caso evidencia a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor promovidos pela formação, constituindo um indicador positivo ao nível do desenvolvimento de competências transversais.

Importa ainda destacar que a escola, através da sua integração na ACIB, promove e dinamiza projetos de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio negócio, dirigidos não só a ex-alunos, mas também a formandos de outras tipologias de formação, nomeadamente desempregados, potenciando assim oportunidades de autoemprego e valorização profissional.

- **Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais**

Não se registaram casos de diplomados a frequentar estágios profissionais.

Este resultado evidencia que os diplomados conseguiram, na sua maioria, integração direta no mercado de trabalho, não sendo necessário recorrer a medidas intermédias de inserção. Por outro lado, poderá também refletir uma menor atratividade desta tipologia face a oportunidades de emprego imediato.

- **Taxa de diplomados à procura de emprego**

Regista-se 1 diplomado em situação de desemprego, correspondente a **3,8%** do total.

Este valor residual evidencia um nível muito reduzido de desemprego entre diplomados, refletindo a elevada empregabilidade da formação ministrada. Importa ainda salientar que a escola mantém um acompanhamento ativo dos diplomados, apoiando-os na procura de soluções de inserção profissional.

- **Taxa de prosseguimento de Estudos**

A taxa de prosseguimento de estudos situa-se nos **11,5%**, correspondendo a 3 diplomados.

Este resultado demonstra que, embora a maioria dos diplomados opte pela inserção profissional imediata, existe uma valorização da continuidade formativa, contribuindo para a elevação dos níveis de qualificação.

- **Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior**

A totalidade dos diplomados que prosseguiram estudos ingressou no ensino superior, correspondendo igualmente a **11,5%** (3 diplomados).

Distribuição por curso:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel: 2 diplomados
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações: 1 diplomado

De acordo com o feedback recolhido, o prosseguimento de estudos poderá constituir uma opção futura para outros diplomados, nomeadamente após uma fase inicial de integração profissional, evidenciando percursos flexíveis e progressivos.

- **Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós secundário**

Não se registaram casos de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário.

Este resultado, apurado no âmbito do acompanhamento pós-curso está associado à preferência dos diplomados pela integração imediata no mercado de trabalho ou pelo ingresso direto no ensino superior, opções que, neste ciclo formativo, se revelaram mais predominantes.

Importa ainda referir que a inexistência de diplomados nesta tipologia de formação não constitui, por si só, um indicador negativo, refletindo antes a adequação das respostas formativas disponíveis às expectativas e objetivos dos alunos, bem como a existência de oportunidades de inserção profissional imediata.

- **Taxa de diplomados noutras situações / Taxa de diplomados em situação desconhecida**

Não se verificam casos de diplomados em situações não enquadradas ou desconhecidas, correspondendo a uma taxa de 0%.

Este resultado evidencia um elevado nível de monitorização e acompanhamento dos diplomados, permitindo à escola dispor de informação fiável sobre os seus percursos após a conclusão da formação.

11.3.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar e profissões relacionadas e não relacionadas com o curso / AEF

A análise deste indicador permite avaliar o grau de adequação da formação ministrada às exigências do mercado de trabalho, considerando a relação entre a inserção profissional dos diplomados e a área de formação frequentada.

No ciclo em análise, verificou-se que 22 diplomados se encontram a trabalhar, correspondendo a uma taxa de 84,6% face ao total de diplomados.

Para uma leitura mais rigorosa e detalhada, este indicador foi analisado em duas vertentes complementares, cujos resultados se encontram sistematizados nas tabelas apresentadas:

1. Análise dos diplomados empregados (base: total de empregados)

1 – Diplomados a trabalhar face ao total de diplomados empregados

A – AEF	B – Curso	I – Diplomados a trabalhar (C+F) (Total empregados)			J – Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						K – Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		M	F	T	M	Taxa (%)	F	Taxa (%)	T	Taxa (%)	M	Taxa (%)	F	Taxa (%)	T	Taxa (%)
525	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	13	0	13	10	76,92%	0	0%	10	76,92%	3	23,08%	0	0,00%	3	23,08%
523	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	9	0	9	4	44,44%	0	0%	4	44,44%	5	55,56%	0	0,00%	5	55,56%
TOTAIS		22	0	22	14	63,64%	0	0,00%	14	63,64%	8	36,36%	0	0,00%	8	36,36%

Considerando apenas os **22 diplomados empregados**, verifica-se:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF**

A taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com a área de formação é de **63,64%, correspondendo a 14 diplomados**. A análise por curso evidencia:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel:
76,92% em funções relacionadas
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações:
44,44% em funções relacionadas

Este resultado evidencia uma boa adequação entre a formação ministrada e as funções desempenhadas pelos diplomados, refletindo a relevância dos conteúdos formativos, das competências técnicas adquiridas e da articulação da escola com o mercado de trabalho.

• **Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF**

A taxa de diplomados a exercer profissões não diretamente relacionadas com a área de formação é de **36,36%, correspondendo a 8 diplomados**. A análise por curso evidencia:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel:
23,08% em funções não relacionadas
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações:
55,56% em funções não relacionadas

Importa salientar que esta situação resulta, em grande medida, de opções individuais associadas a oportunidades de integração profissional mais imediatas, não refletindo necessariamente limitações ao nível da empregabilidade na área de formação. Deve ainda considerar-se que a formação profissional desenvolve competências técnicas e transversais que permitem aos diplomados adaptar-se a diferentes contextos profissionais.

2. Análise face ao total de diplomados (base: total de diplomados)

2 - Diplomados a trabalhar face ao total de diplomados																			
A - AEF	B - Curso	Diplomados TOTAL			I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		M	F	T	M	F	T	M	Taxa (%)	F	Taxa (%)	T	Taxa (%)	M	Taxa (%)	F	Taxa (%)	T	Taxa (%)
0	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	16		16	13		13	10	62,5%		0%	10	62,5%	3	18,75%		0,00%	3	18,8%
523	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	10		10	9		9	4	40,0%		0%	4	40,0%	5	50,00%		0,00%	5	50,0%
TOTAIS		26	0	26	22		22	14	53,8%	0	0,00%	14	53,8%	8	30,77%	0	0,00%	8	30,8%

Considerando o total de 26 diplomados, obtêm-se os seguintes resultados:

• **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso / AEF**

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação é de **53,8%, correspondendo a 14 diplomados**. A análise por curso evidencia:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel:
62,5% em funções relacionadas
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações:
40,0% em funções relacionadas

Esta leitura permite enquadrar o indicador numa perspetiva mais ampla, considerando todos os diplomados do ciclo, incluindo os que prosseguiram estudos ou se encontram noutras situações. Ainda assim, o resultado demonstra que uma parte significativa dos diplomados se encontra integrada em funções diretamente relacionadas com a formação frequentada.

- **Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / AEF**

A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com a área de formação é de 30,8%, correspondendo a 8 diplomados. A análise por curso evidencia:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel:
18,8% em funções não relacionadas
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações:
50,0% em funções não relacionadas

Esta segunda leitura reforça a importância de uma análise diferenciada por curso, permitindo identificar tendências específicas e apoiar decisões futuras ao nível da articulação com empresas, da orientação vocacional, da preparação para a empregabilidade e da adequação da oferta formativa.

- **Síntese: Informação sobre Diplomados a trabalhar e profissões relacionadas e não relacionadas com o curso / AEF**

A análise das duas vertentes permite uma leitura mais rigorosa e completa do indicador EQAVET 6a), uma vez que considera, por um lado, a situação dos diplomados efetivamente empregados e, por outro, o universo total dos diplomados do ciclo.

Em termos globais, os resultados evidenciam que a maioria dos diplomados empregados exerce funções relacionadas com a sua área de formação, com uma taxa de 63,64% quando considerada a base dos diplomados empregados. Quando a análise incide sobre o total de diplomados, a taxa de exercício de profissões relacionadas com o curso/AEF situa-se nos 53,8%.

Estes resultados demonstram uma adequação positiva entre a formação ministrada e as oportunidades de inserção profissional, particularmente no curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, onde se verifica uma maior correspondência entre a área de formação e as funções exercidas. No caso do curso de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações, a percentagem mais elevada de diplomados em profissões não relacionadas com o curso/AEF deve ser interpretada à luz das dinâmicas do mercado de trabalho, das oportunidades de emprego disponíveis e das opções individuais dos diplomados por integração profissional mais imediata.

Importa ainda destacar que o exercício de funções não diretamente relacionadas com o curso não deve ser entendido, por si só, como um resultado negativo, uma vez que evidencia também a capacidade dos diplomados para mobilizar competências transferíveis, nomeadamente ao nível da responsabilidade, organização, comunicação, autonomia, resolução de problemas e trabalho em equipa.

Assim, os resultados obtidos confirmam a relevância da formação desenvolvida, a empregabilidade dos diplomados e a importância de continuar a reforçar, de forma consistente, a ligação ao tecido empresarial, nomeadamente através das parcerias estabelecidas, da Formação em Contexto de Trabalho e da auscultação sistemática dos empregadores, em linha com os princípios de monitorização, avaliação e melhoria contínua preconizados pelo referencial EQAVET.

11.3.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

No que respeita ao indicador EQAVET n.º 6 b3), relativo à satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, a análise realizada permite avaliar o grau de adequação das competências adquiridas pelos alunos às exigências do mercado de trabalho.

Para efeitos de apresentação e leitura integrada, optou-se por apresentar os resultados agregados dos cursos em análise. No entanto, a análise detalhada por curso foi igualmente realizada, permitindo identificar especificidades ao nível de cada área de formação, constituindo um instrumento relevante para suporte à melhoria contínua.

- **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores**

No ciclo de formação 2020/2023, a auscultação aos empregadores abrangeu 17 diplomados empregados por conta de outrem, correspondendo a uma **taxa de cobertura de 81%** face ao total de 21 diplomados empregados por conta de outrem. A análise por curso evidencia:

- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel:
11 empregadores responderam ao inquérito, correspondendo a 84,7% dos diplomados empregados por conta de outrem neste curso;
- Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações:
6 empregadores responderam, correspondendo a 75% dos diplomados empregados por conta de outrem.

Importa referir que as situações de não resposta resultaram de fatores externos e devidamente identificados, nomeadamente:

- indisponibilidade ou recusa de contacto por parte de alguns diplomados;
- situações de mobilidade geográfica, designadamente emigração;
- ausência de autorização para contacto com as respetivas entidades empregadoras.

De forma mais concreta, no curso de **Técnico/a de Mecatrónica Automóvel**, não foi possível recolher informação relativa a 2 diplomados, sendo:

- 1 caso associado ao ingresso nas Forças Armadas, não sendo possível obter informação atualizada sobre a entidade empregadora;
- 1 caso em que o diplomado recusou fornecer os dados da entidade empregadora.

Relativamente ao curso de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações, não foi possível obter informação referente a 2 diplomados, sendo:

- 1 caso de emigração para a Suíça, no qual o diplomado optou por não disponibilizar os contactos da entidade empregadora, considerando não ser oportuno o contacto em contexto internacional;
- 1 caso em que o diplomado não autorizou a partilha de dados nem o contacto com a entidade empregadora.

Importa, contudo, salientar que, em alguns destes casos, foi possível obter feedback indireto dos diplomados, os quais manifestaram satisfação com a sua situação profissional, encontrando-se integrados no mercado de trabalho, nomeadamente em funções relacionadas com a sua área de qualificação. Apesar destas limitações pontuais, a taxa de resposta obtida é estatisticamente representativa e metodologicamente válida, permitindo uma análise fiável e consistente do indicador, em linha com os princípios de monitorização definidos no âmbito do EQAVET.

- **Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados**

Esta taxa resulta da análise da satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados, considerando quer os que exercem funções relacionadas com a área de formação, quer os que desempenham funções não relacionadas.

Para a avaliação deste indicador foram consideradas cinco dimensões fundamentais, alinhadas com as competências exigidas em contexto profissional:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
- Planeamento e organização
- Responsabilidade e autonomia
- Comunicação e relações interpessoais
- Trabalho de equipa

Os critérios de avaliação utilizados pelas entidades empregadoras baseiam-se numa escala de 1 a 4, em que:

- 1 – Muito insatisfeito
- 2 – Pouco satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito satisfeito

O quadro seguinte apresenta os resultados obtidos para o conjunto das dimensões avaliadas.

A - Competências	C – Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	17	100,0%	3,41
Planeamento e organização	17	88,2%	3,80
Responsabilidade e autonomia	17	88,2%	3,80
Comunicação e relações interpessoais	17	100,0%	3,76
Trabalho em equipa	17	100,0%	3,76
Totais	17	95,3%	3,70

A taxa global de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados situa-se nos 95,3%, com uma média de 3,70 numa escala de 1 a 4, evidenciando um nível de satisfação muito elevado. Da análise dos resultados obtidos, destacam-se níveis de satisfação muito elevados na maioria das dimensões avaliadas, nomeadamente:

- 100% de satisfação nas competências:
 - ✓ técnicas inerentes ao posto de trabalho
 - ✓ comunicação e relações interpessoais
 - ✓ trabalho de equipa
- 88,2% de satisfação nas competências:
 - ✓ planeamento e organização
 - ✓ responsabilidade e autonomia

Este padrão de resultados evidencia que os diplomados apresentam um elevado nível de preparação técnica e relacional, sendo reconhecidos pelas entidades empregadoras pela sua capacidade de integração em contexto profissional, adaptação às exigências do posto de trabalho e qualidade das interações interpessoais.

Por outro lado, as competências relacionadas com o planeamento, organização e autonomia apresentam valores ligeiramente inferiores, o que é expectável tendo em conta que se trata de jovens em início de percurso profissional, ainda em processo de consolidação destas competências em contexto real de trabalho.

Importa salientar que este indicador constitui um referencial crítico de qualidade da formação, uma vez que traduz diretamente a perceção das entidades empregadoras relativamente ao desempenho dos diplomados, confirmando a adequação das competências adquiridas às exigências do mercado de trabalho.

A taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados é a seguir analisada tendo em conta os diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso.

- **Taxa e média de satisfação dos empregadores para os diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso**

Para os diplomados a exercerem funções **relacionadas com a área de formação**, a análise da satisfação dos empregadores foi efetuada com base nas cinco dimensões anteriormente definidas. O quadro abaixo retrata os resultados obtidos:

A - Competências	C – Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	11	100,0%	3,27
Planeamento e organização	11	81,8%	3,89
Responsabilidade e autonomia	11	81,8%	3,89
Comunicação e relações interpessoais	11	100,0%	3,82
Trabalho em equipa	11	100,0%	3,82
Totais	11	92,7%	3,73

Da leitura dos resultados obtidos, verifica-se que **a taxa de satisfação dos empregadores é de 92,7%, com uma média de 3,73 numa escala de 1 a 4**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado.

A análise por dimensão permite destacar:

- níveis de satisfação de 100% na maioria das competências avaliadas;
- valores ligeiramente inferiores nas competências de:
 - ✓ planeamento e organização (81,8%)
 - ✓ trabalho de equipa (81,8%)

Este resultado confirma a forte adequação das competências técnicas e profissionais à área de formação, evidenciando que os diplomados estão bem preparados para o desempenho de funções diretamente relacionadas com o curso frequentado.

Importa ainda referir que os níveis de satisfação observados refletem não só a qualidade da formação ministrada, mas também a eficácia da Formação em Contexto de Trabalho, enquanto elemento estruturante na preparação dos alunos para a integração no mercado de trabalho.

- **Taxa e média de satisfação dos empregadores para os diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso**

Para os diplomados a exercerem funções **não relacionadas com a área de formação**, a análise da satisfação dos empregadores evidencia igualmente resultados muito positivos. O quadro abaixo refere os resultados com esta taxa:

A - Competências	C – Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E – Média de satisfação dos empregadores por competência
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	6	100%	3,67
Planeamento e organização	6	100%	3,67
Responsabilidade e autonomia	6	100%	3,67
Comunicação e relações interpessoais	6	100%	3,67
Trabalho em equipa	6	100%	3,67
Totais	6	100%	3,67

Da análise dos dados obtidos, verifica-se **uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de 3,67 numa escala de 1 a 4**, refletindo uma apreciação globalmente muito positiva por parte das entidades empregadoras.

Ao nível das competências avaliadas, destaca-se:

- 100% de satisfação nas competências:
 - ✓ competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
 - ✓ planeamento e organização;
 - ✓ responsabilidade e autonomia;
 - ✓ comunicação e relações interpessoais;
 - ✓ trabalho de equipa.

Estes resultados evidenciam a elevada capacidade de adaptação dos diplomados, demonstrando que as competências adquiridas ao longo do percurso formativo são transferíveis e valorizadas em diferentes contextos profissionais, mesmo quando não diretamente relacionados com a área de formação.

A análise comparativa entre diplomados a exercer funções relacionadas e não relacionadas com o curso reforça a ideia de que a formação ministrada não só garante competências técnicas específicas, como também promove um conjunto de competências transversais essenciais à empregabilidade, valorizadas pelas entidades empregadoras em diferentes contextos profissionais.

- **Síntese do indicador EQAVET 6b3**

A análise global do indicador EQAVET 6b3 evidencia um nível de satisfação muito elevado por parte das entidades empregadoras, com uma taxa global de 95,3% e uma média de 3,70 numa escala de 1 a 4, confirmando a adequação das competências adquiridas pelos diplomados às exigências do mercado de trabalho.

Os resultados obtidos permitem destacar:

- ✓ Elevado reconhecimento das competências técnicas e transversais dos diplomados
- ✓ Forte capacidade de integração e adaptação em contexto profissional
- ✓ Consistência dos níveis de satisfação, independentemente da relação entre função exercida e área de formação
- ✓ Valorização das competências comportamentais, nomeadamente ao nível da comunicação, trabalho em equipa e responsabilidade

Importa ainda salientar que os níveis de satisfação obtidos junto dos empregadores que acolhem diplomados em funções não relacionadas com a área de formação reforçam a evidência de que a formação ministrada promove um conjunto de competências transferíveis, essenciais à empregabilidade em diferentes contextos profissionais.

Neste enquadramento, o indicador evidencia a consistência dos resultados obtidos e a adequação das competências desenvolvidas ao longo do percurso formativo, confirmando a capacidade da escola em preparar os alunos para a integração em contexto profissional.

Os resultados observados refletem uma resposta alinhada com as expectativas das entidades empregadoras, evidenciando a qualidade da formação ministrada e a valorização das competências adquiridas, quer ao nível técnico, quer ao nível comportamental.

Assim, os resultados obtidos confirmam não só a qualidade da formação ministrada, como também a eficácia do Sistema de Garantia da Qualidade, em linha com o ciclo de melhoria contínua Plan–Do–Check–Act (PDCA) preconizado pelo referencial EQAVET.

11.3.5. Síntese Global dos Indicadores EQAVET (Ciclo 2020/2023)

A análise integrada dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2020/2023 permite evidenciar uma leitura global consistente do desempenho da escola ao nível do sucesso educativo, inserção no mercado de trabalho, continuidade de estudos e adequação da formação às exigências do contexto profissional.

No que respeita ao **indicador 4a) – Taxa de conclusão dos cursos**, os resultados refletem o contexto específico em que decorreu o ciclo formativo, marcado por constrangimentos de natureza socioeconómica e pelo impacto da pandemia, tendo-se registado uma taxa de conclusão de 55,3% no tempo previsto, sendo de salientar que uma parte significativa das saídas ocorreu por integração precoce no mercado de trabalho, o que, apesar de influenciar o indicador, evidencia simultaneamente a empregabilidade dos alunos.

Relativamente ao indicador **5a) – Taxa de colocação após conclusão dos cursos**, os resultados evidenciam uma elevada inserção no mercado de trabalho, com uma taxa de colocação de 88,5%, complementada por uma taxa de 11,5% de prosseguimento de estudos, o que demonstra a existência de percursos diversificados entre integração profissional e continuidade formativa.

No âmbito do indicador **6a) – Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF**, verifica-se que a maioria dos diplomados empregados exerce funções relacionadas com a área de formação, com uma taxa de 63,64% face aos diplomados empregados, evidenciando a adequação da formação ao mercado de trabalho. Simultaneamente, a presença de diplomados em funções não relacionadas reforça a importância das competências transversais e transferíveis, que permitem a adaptação a diferentes contextos profissionais.

Por sua vez, o indicador **6b3) – Satisfação dos empregadores**, evidencia um nível de satisfação muito elevado, com uma taxa global de 95,3%, confirmando o reconhecimento, por parte das entidades empregadoras, das competências técnicas e comportamentais dos diplomados, bem como da sua capacidade de integração e desempenho em contexto profissional.

De forma global, os resultados obtidos nos diferentes indicadores demonstram uma coerência interna significativa, evidenciando a articulação entre a formação ministrada, as necessidades do mercado de trabalho e os percursos dos diplomados após a conclusão dos cursos.

Importa ainda destacar que, apesar das especificidades associadas ao contexto do ciclo em análise, os resultados evidenciam a capacidade da escola em assegurar respostas formativas ajustadas, com impacto real na empregabilidade e na qualificação dos alunos, bem como um acompanhamento eficaz dos seus percursos.

Assim, a análise dos indicadores EQAVET confirma a qualidade da formação desenvolvida, a sua relevância no contexto socioeconómico envolvente e a eficácia do Sistema de Garantia da Qualidade, em alinhamento com os princípios do ciclo de melhoria contínua (PDCA).

12. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

No âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e dos princípios subjacentes ao referencial EQAVET, a Escola procede de forma sistemática à avaliação interna das suas práticas formativas, através da recolha e análise da perceção dos diferentes stakeholders envolvidos no processo educativo.

Para o efeito, são aplicados instrumentos de auscultação aos seguintes grupos:

- ✓ alunos;
- ✓ docentes e formadores;
- ✓ pessoal não docente;
- ✓ encarregados de educação;
- ✓ entidades parceiras e empresas de Formação em Contexto de Trabalho.

A aplicação dos questionários de satisfação foi realizada em suporte papel, opção que se revela ajustada à dimensão da escola e ao número de turmas em funcionamento, permitindo uma recolha mais célere, controlada e fiável da informação, minimizando potenciais constrangimentos associados a formatos digitais, nomeadamente erros de submissão ou duplicação de respostas.

O tratamento dos dados recolhidos é efetuado através de instrumentos de análise estruturados, permitindo a obtenção de indicadores quantitativos (taxas e médias de satisfação) e a respetiva interpretação qualitativa dos resultados.

Importa referir que, numa perspetiva de evolução e adaptação, está prevista a possibilidade de, no futuro, e em função do eventual aumento da oferta formativa e do número de turmas, os instrumentos de avaliação poderem vir a ser aplicados em suporte digital, garantindo sempre a fiabilidade e consistência dos dados recolhidos.

• Enquadramento da análise

O sucesso das práticas formativas desenvolvidas pela Escola assenta, em grande medida, no conhecimento aprofundado das necessidades do tecido empresarial, bem como na proximidade institucional assegurada pela entidade proprietária, permitindo uma articulação eficaz entre formação e mercado de trabalho.

Neste contexto, a avaliação interna assume um papel central enquanto instrumento de:

- ✓ monitorização das práticas educativas;
- ✓ validação dos resultados obtidos;
- ✓ suporte à tomada de decisão;
- ✓ reflexão sobre a adequação da oferta formativa.

A análise pormenorizada dos dados permite, assim, obter uma visão integrada e fundamentada das dinâmicas formativas, contribuindo para uma melhor compreensão da realidade da escola e dos resultados alcançados.

- **Objeto de avaliação**

O presente processo de avaliação interna incide sobre todos os cursos profissionais em funcionamento no ano letivo 2024/2025, independentemente do ano de escolaridade em que se encontram.

Deste modo, os cursos considerados na análise são:

Ano de escolaridade	Curso	Turma
3º Ano	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CP29
2º Ano	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CP31
1º Ano	Técnico de Mecatrónica Automóvel	CP33

- **Finalidade da avaliação**

A apresentação dos resultados da avaliação interna tem como principal objetivo:

- ✓ proporcionar uma leitura estruturada das práticas formativas implementadas;
- ✓ permitir a análise objetiva dos resultados obtidos;
- ✓ apoiar a reflexão crítica sobre os processos desenvolvidos;
- ✓ contribuir para a compreensão das dinâmicas educativas da escola;
- ✓ sustentar a monitorização contínua do desempenho organizacional.

Neste enquadramento, a análise realizada permite não apenas aferir o grau de satisfação dos diferentes intervenientes, mas também consolidar uma base de informação fiável e consistente, essencial para o acompanhamento do sistema de qualidade.

Assim, os resultados apresentados constituem um elemento fundamental para a compreensão do funcionamento da escola e do impacto das práticas educativas desenvolvidas, em linha com os princípios de monitorização, avaliação e melhoria contínua que sustentam o Sistema de Garantia da Qualidade.

12.1. Avaliação da escola pelos alunos

Os alunos foram inquiridos através do “IMP.703 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos”, instrumento que permite recolher a sua perceção relativamente a diversas dimensões do funcionamento da escola, da organização da formação, do desempenho dos intervenientes educativos e das condições disponibilizadas ao longo do percurso formativo.

A avaliação dos diferentes parâmetros é realizada com base numa escala qualitativa de 1 a 4, em que:

- 1 – Insatisfeito
- 2 – Pouco satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito satisfeito

O tratamento dos dados permite obter, para cada parâmetro avaliado, a respetiva taxa de satisfação (%) e a média de satisfação, possibilitando uma leitura quantitativa e qualitativa dos resultados. Os dados foram tratados por curso/turma e são apresentados, neste ponto, de forma agregada para o conjunto dos cursos profissionais em funcionamento no ano letivo 2024/2025.

A - Parâmetros Gerais	B – Satisfação	
	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	95 %	3,59
2 - Avaliação dos Serviços Administrativos	93 %	3,60
3- Avaliação do desempenho do Docente	95 %	3,75
4 - Avaliação da Diretora Pedagógica	97 %	3,69
5 - Avaliação do Diretor do Curso	82 %	3,67
6 – Avaliação do Diretor de Turma	97 %	3,77
7 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	98 %	3,64
Totais	95 %	3,72

Da análise global dos resultados obtidos, verifica-se uma **taxa global de satisfação dos alunos de 95%, com uma média de satisfação de 3,72 numa escala de 1 a 4**, evidenciando uma perceção globalmente muito positiva relativamente à escola.

Este resultado demonstra que os alunos reconhecem a qualidade do serviço educativo prestado, a adequação das práticas pedagógicas, a proximidade dos diferentes intervenientes e as condições disponibilizadas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

- Avaliação do Programa da Ação de Formação**

No questionário aplicado os alunos são chamados a avaliar o curso o que é inquirido directamente no ponto **1 – Avaliação do Programa da Ação de Formação**.

No âmbito da avaliação do programa da ação de formação, os alunos pronunciaram-se sobre parâmetros como os objetivos da ação, a utilidade prática dos conteúdos, os conhecimentos adquiridos e a duração do curso.

		B – Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Especifico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.1 - Objetivos da Ação	98%	3,56
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.2 - Utilidade prática dos Conteúdos	90%	3,67
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.3 - Conhecimentos adquiridos	93%	3,63
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.4 - Duração	97%	3,53
	Totais	95%	3,59

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma **taxa de satisfação global de 95%, com uma média de 3,59/4**, evidenciando uma avaliação positiva relativamente à estrutura e organização da formação.

Destaca-se a elevada satisfação relativamente aos **objetivos da ação**, com 98%, o que demonstra que os alunos compreendem os objetivos do percurso formativo e reconhecem a sua pertinência. Também o parâmetro relativo à **duração** apresenta uma taxa de satisfação elevada, de 97%, refletindo a adequação geral da organização temporal do curso, ainda que, pelo contacto regular com os alunos, se perceba que muitos manifestam vontade de ingressar rapidamente no mercado de trabalho.

Os parâmetros relativos à **utilidade prática dos conteúdos** e aos **conhecimentos adquiridos** apresentam taxas de satisfação de 90% e 93%, respetivamente. Estes resultados demonstram que os alunos reconhecem a aplicabilidade dos conteúdos e a aquisição de conhecimentos relevantes para o exercício profissional, ainda que a utilidade prática dos conteúdos seja uma dimensão que, pela natureza profissionalizante da formação, exige permanente articulação com contextos reais de trabalho.

Em termos globais, este parâmetro evidencia uma percepção positiva dos alunos relativamente ao percurso formativo frequentado, confirmando a adequação da formação aos objetivos definidos e aos perfis profissionais dos cursos.

- **Avaliação dos Serviços Administrativos**

No questionário aplicado os alunos são chamados a avaliar os serviços administrativos que é inquirido directamente no ponto **2 – Avaliação dos serviços administrativos**.

		B – Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
2 - Avaliação dos Serviços Administrativos	2.1- Empenho e disponibilidade	97%	3,59
2 - Avaliação dos Serviços Administrativos	2.2- Apoio	95%	3,56
2 - Avaliação dos Serviços Administrativos	2.3- Horário	83%	3,66
2 - Avaliação dos Serviços Administrativos	2.4- Relação	98%	3,61
	Totais	93%	3,60

A avaliação dos serviços administrativos apresenta uma **taxa global de satisfação de 93%, com uma média de 3,60/4**, revelando uma perceção positiva dos alunos relativamente ao funcionamento deste serviço.

Os alunos avaliaram dimensões como o empenho e disponibilidade, o apoio prestado, o horário de funcionamento e a relação estabelecida com os utilizadores.

Os resultados demonstram níveis de satisfação elevados, destacando-se a **relação com os alunos**, com **98%**, e o **empenho e disponibilidade**, com **97%**. O parâmetro relativo ao **horário** apresenta uma taxa de satisfação de **83%**.

Globalmente, os resultados demonstram que os serviços administrativos são perçecionados como próximos, disponíveis e eficazes, beneficiando de ao ser uma escola pequena há uma maior proximidade o que potencia um relacionamento e apoio mais personalizado e individualizado.

- **Avaliação do Desempenho dos Docentes**

Avaliação dos Docentes pelos Alunos pode ser analisada pelos resultados constantes no **ponto 3- Avaliação do desempenho do Docente**.

Tendo em conta que os alunos são apelados neste questionário a avaliarem os **Docentes** a um conjunto de parâmetros, procuramos aqui representar o resultado global obtido para o universo dos 17 professores avaliados.

Em termos de resultados constata-se uma **taxa de satisfação de 95% a que está associada uma média de satisfação de 3.75/4**, conforme os resultados expostos nas seguintes tabelas:

✓ **Síntese parâmetros:**

		B – Satisfação	
Docente	Docente - Total Parâmetros	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
Equipa Docente	1- Pontualidade e Assiduidade 2- Empenho 3- Relação com os alunos 4- Métodos utilizados 5- Documentação disponibilizada	95%	3,75

✓ **parâmetros específicos:**

		B – Satisfação	
Docentes / Formadores	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
	1- Pontualidade e Assiduidade	97%	3,77
	2- Empenho	94%	3,75
	3- Relação com os alunos	93%	3,72
	4- Métodos utilizados	95%	3,73
	5- Documentação disponibilizada	96%	3,76
		95%	3,75

Os resultados evidenciam um nível de satisfação muito elevado por parte dos alunos.

Foram avaliados parâmetros como pontualidade e assiduidade, empenho, relação com os alunos, métodos utilizados e documentação disponibilizada.

Os resultados situam-se entre 93% e 97%, revelando uma avaliação homogénea e consistente.

Destaca-se a **pontualidade e assiduidade**, com **97%**, bem como a **documentação disponibilizada**, com **96%**, evidenciando organização e compromisso por parte da equipa docente. O parâmetro **empenho**, com uma taxa de satisfação de **94%**, reforça a perceção positiva dos alunos relativamente ao envolvimento e dedicação dos docentes no desenvolvimento das atividades letivas. Os parâmetros relativos aos **métodos utilizados** e à **relação com os alunos** apresentam igualmente resultados muito positivos, demonstrando a qualidade da relação pedagógica e a adequação das práticas de ensino.

Este resultado confirma o reconhecimento, por parte dos alunos, do trabalho desenvolvido pelos docentes/formadores, quer ao nível da preparação das atividades letivas, quer ao nível do acompanhamento e apoio prestado ao longo do percurso formativo.

• **Avaliação das estruturas de coordenação e acompanhamento pedagógico:**

Na continuidade da avaliação do desempenho docente, importa analisar a perceção dos alunos relativamente às estruturas de coordenação e acompanhamento pedagógico, que desempenham um papel fundamental na organização, gestão e monitorização do processo formativo.

Estas estruturas, que integram a Direção Pedagógica, os Diretores de Curso e os Diretores de Turma, asseguram a articulação entre os diferentes intervenientes educativos, promovem o

acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso e garantem a coerência e qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas.

A avaliação destes intervenientes permite compreender o grau de proximidade, apoio e eficácia percebido pelos alunos, constituindo um elemento relevante para a análise global do funcionamento da escola.

✓ Avaliação da Diretora Pedagógica

No âmbito da avaliação dos directores, os alunos avaliam a **diretora pedagógica** a um conjunto de parâmetros conforme o quadro infra:

		B – Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Especifico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
4 - Avaliação da Diretora Pedagógica	4.1 - Empenho e disponibilidade	97%	3,66
4- Avaliação da Diretora Pedagógica	4.2 - Relação com os alunos	97%	3,71
4 - Avaliação da Diretora Pedagógica	4.3- Iniciativa e Apoio	97%	3,71
	Totais	97%	3,69

A avaliação da Diretora Pedagógica apresenta uma **taxa global de satisfação de 97%, com uma média de 3,69/4**, evidenciando uma apreciação muito positiva por parte dos alunos.

Foram avaliados parâmetros como o empenho e disponibilidade, a relação com os alunos e a iniciativa e apoio prestado. Todos os parâmetros apresentam uma taxa de satisfação de 97%, demonstrando uma avaliação muito consistente.

Este resultado reflete a proximidade existente entre a Direção Pedagógica e os alunos, favorecida pela dimensão da escola e pela disponibilidade no acompanhamento das situações escolares e pessoais que possam interferir no percurso formativo. A avaliação obtida confirma a importância da liderança pedagógica no acompanhamento dos alunos e na resposta às suas necessidades.

✓ Avaliação do Diretor de Curso

No âmbito da avaliação dos **Diretores de Curso**, os alunos avaliam em relação a três parâmetros específicos, conforme se constata na seguinte tabela:

		B – Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
5 - Avaliação do Diretor do Curso	5.1 - Empenho e disponibilidade	85 %	3,65
5 - Avaliação do Diretor do Curso	5.2 - Relação com os alunos	80 %	3,71
5 - Avaliação do Diretor do Curso	5.3- Iniciativa e Apoio dado	80 %	3,65
	Totais	82 %	3,67

A avaliação do Diretor de Curso apresenta uma taxa global de satisfação de 82%, com uma média de 3,67/4. Os alunos avaliaram o empenho e disponibilidade, a relação com os alunos e a iniciativa e apoio dado ao longo do curso. O parâmetro relativo ao **empenho e disponibilidade** apresenta uma taxa de satisfação de **85%**, enquanto a **relação com os alunos** e a **iniciativa e apoio dado** registam **80%**.

Este resultado deve ser interpretado tendo em conta a natureza da função do Diretor de Curso, frequentemente associada a maior exigência, rigor, acompanhamento técnico-pedagógico e responsabilização dos alunos relativamente ao seu percurso formativo. Essa dimensão de exigência pode influenciar a perceção dos alunos, sobretudo em situações que envolvem maior controlo, orientação ou intervenção sobre o percurso escolar e profissional.

A média de 3,67/4 demonstra que a avaliação global se mantém positiva e revela reconhecimento do papel do Diretor de Curso no acompanhamento da formação.

✓ Avaliação do Diretor de Turma

Para avaliar o **diretor/a de turma** os alunos são apelados a se pronunciarem acerca de quatro parâmetros como consta na seguinte tabela:

		B – Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
6 – Avaliação do Diretor de Turma	6.1 - Empenho e disponibilidade	98 %	3,73
6 – Avaliação do Diretor de Turma	6.2 - Relação com os alunos	97 %	3,79
6 – Avaliação do Diretor de Turma	6.3- Relação com Enc. de Educação	97 %	3,79
6 – Avaliação do Diretor de Turma	6.4- Iniciativa e Apoio	97 %	3,78
	Totais	97 %	3,77

A avaliação do Diretor de Turma apresenta uma **taxa global de satisfação de 97%, com uma média de 3,77/4**, sendo uma das dimensões mais valorizadas pelos alunos.

Foram avaliados parâmetros como o empenho e disponibilidade, a relação com os alunos, a relação com os encarregados de educação e a iniciativa e apoio prestado. Os resultados são muito elevados e homogêneos, situando-se entre 97% e 98%.

Este resultado evidencia a forte proximidade entre Diretores de Turma e alunos, bem como a importância desta função no acompanhamento diário do percurso escolar, na articulação com os encarregados de educação e na resposta a situações que exigem intervenção pedagógica ou organizacional.

A elevada satisfação registada confirma o papel central dos Diretores de Turma na promoção do acompanhamento individualizado dos alunos e na consolidação da relação escola-família.

- **Avaliação dos Recursos – Instalações e Equipamentos**

No questionário aplicado os alunos são chamados a avaliar os **recursos, instalações e equipamentos**

		B – Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
7 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	7.1- Espaços / Equipamentos	97%	3,60
7 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	7.2- Meios audiovisuais / outros recursos	97%	3,67
7 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	7.3- Materiais / Documentação	100%	3,65
Totais		98%	3,64

A avaliação dos recursos, instalações e equipamentos apresenta uma **taxa global de satisfação de 98%, com uma média de 3,64/4**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte dos alunos.

Foram avaliados os espaços e equipamentos, os meios audiovisuais e outros recursos, bem como os materiais e documentação de apoio.

Os resultados são muito positivos, destacando-se o parâmetro relativo a materiais/documentação, com 100% de satisfação.

Este resultado confirma que os alunos reconhecem a adequação dos recursos disponibilizados às necessidades da formação.

Importa ainda referir que este parâmetro é também analisado de forma integrada no ponto relativo ao **balanço das infraestruturas e recursos**, bem como no tratamento global dos instrumentos aplicados aos diferentes stakeholders.

12.1.1. Síntese da avaliação da escola pelos alunos

A avaliação global da escola pelos alunos evidencia um nível de satisfação elevado, traduzido numa **taxa global de 95% e numa média de 3,72/4**.

Os resultados obtidos permitem destacar uma perceção muito positiva relativamente à qualidade da formação, ao desempenho dos docentes, à proximidade da Direção Pedagógica e dos Diretores de Turma, ao funcionamento dos serviços administrativos e à adequação dos recursos, instalações e equipamentos.

A análise por parâmetro demonstra consistência nos resultados, com taxas de satisfação muito elevadas na maioria dos parâmetros avaliados.

Em termos globais, os resultados confirmam a adequação das práticas educativas e organizacionais implementadas, evidenciando uma relação positiva entre os alunos e a escola.

Esta avaliação constitui, assim, uma evidência relevante no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, permitindo sustentar a monitorização interna e reforçar a coerência entre as práticas desenvolvidas e as expectativas dos alunos.

12.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação foram inquiridos através do **IMP.704 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação**, instrumento que permite recolher a perceção destes stakeholders relativamente ao funcionamento da escola, ao impacto da formação no percurso dos educandos, à relação com os diferentes intervenientes educativos e aos serviços prestados pela instituição.

A avaliação dos diferentes parâmetros foi realizada com base numa escala qualitativa de 1 a 4, correspondente a:

- 1 – Insatisfeito
- 2 – Pouco satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito satisfeito

O tratamento dos dados permitiu obter as respetivas taxas e médias de satisfação, possibilitando uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos.

Da análise global aos questionários aplicados, **verifica-se uma taxa global de satisfação de 97,3%, com uma média de satisfação de 3,46/4**, evidenciando uma perceção muito positiva por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao funcionamento da escola e ao impacto do trabalho desenvolvido junto dos seus educandos.

O quadro seguinte apresenta os resultados detalhados obtidos para os diferentes parâmetros avaliados.

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
1- Apreciação funcionamento da Escola	1.1 - Qual o nível de satisfação relativamente ao ensino prestado pela escola	96,7%	3,43
2 -Apreciação do impacto da Escola na vida do aluno	Considera que a participação do seu educando no curso tem ajudado a melhorar: 2.1 - Os seus conhecimentos	96,7%	3,36
2 -Apreciação do impacto da Escola na vida do aluno	Considera que a participação do seu educando no curso tem ajudado a melhorar: 2.2 - O seu comportamento social	98,3%	3,37
2 -Apreciação do impacto da Escola na vida do aluno	Considera que a participação do seu educando no curso tem ajudado a melhorar: 2.3- O seu potencial enquadramento no mercado de trabalho	98,3%	3,41
3 - Apreciação dos Professores / Formadores	3.1-Preocupação com o sucesso dos alunos	95,0%	3,47
4 - Apreciação da Diretora de Turma	4.1- Relação com os alunos e com o EE	98,3%	3,61
4 - Apreciação da Diretora de Turma	4.2- Disponibilidade de atendimento	98,3%	3,58
7- Serviços da Escola	7.1 - Qual o nível de Satisfação relativamente aos serviços prestados pela Escola	96,7%	3,41
TOTAIS		97,3%	3,46

- **Apreciação dos Professores/Formadores**

Um dos aspetos mais relevantes evidenciados pelos resultados obtidos prende-se com a relação estabelecida entre os Encarregados de Educação e os docentes/formadores.

Neste parâmetro, relativo à **“Apreciação dos Professores”**, os Encarregados de Educação atribuem uma **taxa de satisfação de 97,3%**, correspondendo a uma média de **3,46/4**, refletindo uma perceção muito positiva relativamente ao trabalho pedagógico desenvolvido.

Este resultado evidencia o reconhecimento do empenho, disponibilidade e acompanhamento prestado pelos docentes, bem como a confiança dos Encarregados de Educação na qualidade da formação ministrada e no acompanhamento dos seus educandos.

- **Relação com os Diretores de Turma**

Ao nível da ligação com os Diretores de Turma, os resultados demonstram níveis de satisfação muito elevados, evidenciando a importância desta estrutura no acompanhamento e articulação com os Encarregados de Educação.

Os Encarregados de Educação atribuem:

- **98,3% de satisfação** relativamente à relação estabelecida entre Diretores de Turma, alunos e Encarregados de Educação;
- **98,3% de satisfação** relativamente à disponibilidade de atendimento.

Os resultados obtidos evidenciam uma relação de proximidade e acompanhamento regular, reforçando o papel dos Diretores de Turma enquanto elemento central de ligação entre escola e família.

- **Impacto da escola no percurso dos educandos**

Um dos aspetos mais relevantes da avaliação efetuada pelos Encarregados de Educação prende-se com a perceção do impacto da escola na evolução pessoal, social e académica dos seus educandos.

Neste âmbito, destacam-se os seguintes resultados:

- **96,7% de satisfação** relativamente à melhoria dos conhecimentos;
- **98,3% de satisfação** relativamente à melhoria do comportamento social.

Os resultados evidenciam que os Encarregados de Educação reconhecem um impacto positivo da escola no desenvolvimento global dos alunos, não apenas ao nível académico, mas também ao nível comportamental e relacional.

- **Potencial de integração no mercado de trabalho**

Relativamente ao contributo dos cursos para a integração profissional dos alunos, os Encarregados de Educação demonstram igualmente uma perceção muito positiva.

O parâmetro relativo ao potencial de enquadramento no mercado de trabalho apresenta uma **taxa de satisfação de 98,3%**, com uma média de **3,41/4**, refletindo a confiança destes stakeholders na capacidade da formação ministrada contribuir para a empregabilidade futura dos alunos.

Este resultado encontra-se alinhado com os indicadores anteriormente analisados ao nível da empregabilidade e satisfação das entidades empregadoras, reforçando a perceção positiva relativamente à adequação da oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.

- **Avaliação dos serviços prestados pela escola**

No que respeita aos serviços prestados pela escola, os Encarregados de Educação atribuem uma taxa de satisfação de 96,7%, com uma média de 3,41/4.

Este resultado evidencia uma avaliação positiva relativamente ao funcionamento geral da escola, à qualidade do atendimento e à capacidade de resposta às necessidades dos alunos e respetivas famílias.

- **Avaliação global do ensino prestado pela escola**

A avaliação global do ensino prestado pela escola apresenta igualmente resultados muito positivos, registando uma taxa de satisfação de 96,7%, correspondente a uma média de 3,43/4.

Este resultado demonstra que os Encarregados de Educação reconhecem a qualidade do ensino ministrado, o acompanhamento desenvolvido ao longo do percurso formativo e o impacto positivo da escola na vida dos seus educandos.

- **Relação e comunicação entre os Encarregados de Educação e a escola**

De forma a compreender os níveis de participação e ligação dos Encarregados de Educação à escola, foram igualmente analisados os canais de contacto e as dinâmicas de comunicação estabelecidas.

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Sim (%)	Não (%)
5 - Os seus Contactos com a Escola	5.1- Fui à escola quando convocado	82%	18%
	5.2 - Fui à escola por iniciativa própria	57%	43%
	5.3 - Falo regularmente com o meu educando sobre a escol	92%	8%
	TOTAIS	77%	23%

Da análise dos dados obtidos, verifica-se que:

- **82%** dos Encarregados de Educação deslocam-se à escola quando convocados;
- **57%** deslocam-se à escola por iniciativa própria;
- **92%** referem falar regularmente com os seus educandos sobre a escola.

Os resultados demonstram um nível de envolvimento significativo por parte dos Encarregados de Educação, evidenciando preocupação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos e uma ligação consistente à escola.

A percentagem residual de Encarregados de Educação que refere não falar regularmente com os seus educandos sobre a escola deve ser interpretada tendo em conta a diversidade dos contextos familiares, os diferentes modelos de acompanhamento parental e a autonomia progressiva dos alunos nesta faixa etária.

- **Meios de comunicação mais utilizados**

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Meio usado (%)
6 - Contacto Regularmente a escola através de:	6.1 - Carta	0%
	6.2 - Correio Eletrónico	5%
	6.3 - Telefone	58%
	6.4 - Presencialmente	37%
		100%

No que respeita aos meios de comunicação mais utilizados pelos Encarregados de Educação nos contactos com a escola, verifica-se que:

- o **telefone** constitui o principal meio de contacto, representando **58%** das respostas;
- o **contacto presencial** surge em segundo lugar, com **37%**.

Os resultados evidenciam a preferência por canais de comunicação mais diretos e imediatos, favorecendo uma maior proximidade entre a escola e os Encarregados de Educação.

Apesar das particularidades associadas ao perfil sociocultural dos diferentes agregados familiares, os dados recolhidos demonstram a existência de uma ligação próxima e consistente entre estes stakeholders externos e a escola.

12.2.1. Síntese da avaliação pelos Encarregados de Educação

A análise global da avaliação efetuada pelos Encarregados de Educação evidencia um nível de satisfação muito elevado relativamente ao funcionamento da escola, ao ensino prestado e ao impacto da formação no percurso dos seus educandos.

Os resultados obtidos permitem destacar:

- a forte ligação entre escola e família;
- o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos docentes e Diretores de Turma;
- a valorização do impacto da escola ao nível académico, social e profissional;
- a confiança na capacidade da formação ministrada promover melhores oportunidades de integração no mercado de trabalho.

Globalmente, os resultados evidenciam uma perceção muito positiva relativamente às práticas educativas e organizacionais implementadas pela escola, confirmando a importância da participação e envolvimento dos Encarregados de Educação enquanto stakeholders fundamentais no acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

12.3. Avaliação pelo corpo docente

Os docentes e formadores foram inquiridos através do IMP.705 – Inquérito de Avaliação da Satisfação aos Docentes e Formadores, instrumento que permite recolher a perceção deste grupo de stakeholders relativamente a diferentes dimensões do funcionamento da escola, nomeadamente o programa da ação de formação, o funcionamento dos Conselhos de Turma, a Direção de Turma, a Direção de Curso, a Direção Pedagógica, os aspetos gerais da escola, os serviços administrativos e os recursos – instalações e equipamentos.

A avaliação dos diferentes parâmetros foi realizada com base numa escala qualitativa de 1 a 4, correspondente a:

- 1 – Insatisfeito
- 2 – Pouco satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito satisfeito

O tratamento dos dados permite obter, para cada dimensão avaliada, a respetiva taxa de satisfação (%) e a média de satisfação, possibilitando uma leitura quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos.

Da análise global dos inquéritos aplicados, verifica-se que a **taxa de satisfação global dos docentes/formadores é de 99%, com uma média de satisfação de 3,74/4**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado relativamente ao funcionamento da escola e às condições disponibilizadas para o desenvolvimento da atividade formativa.

Este resultado demonstra uma perceção muito positiva por parte do corpo docente quanto ao trabalho desenvolvido pela escola, à organização interna, à articulação entre estruturas pedagógicas e ao ambiente institucional existente.

O quadro seguinte apresenta os resultados detalhados sobre o grau de satisfação dos docentes/formadores.

			B – Satisfação	
Curso	Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
Cursos CP	1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.1 - Objetivos da Ação 1.2 - Conteúdos 1.3 - Duração	100%	3,72
Cursos CP	2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.1 - Atribuição de classificações 2.1.2 - Análise do aproveitamento dos alunos 2.1.3 - Definição de estratégias comuns para apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem 2.1.4 - Atividades curriculares interdisciplinares 2.1.5 - Análise de problemas pessoais de alunos 2.1.6 - Análise de problema disciplinares da turma 2.1.7 - Estabelecimento de normas de comportamentos na turma	100%	3,66
Cursos CP	2.2 - Direção de Turma	2.2.1-Articulação entre encarregados de educação, alunos e professores/formadores 2.2.2- Condução adequada das reuniões de conselho de turma	98%	3,75
Cursos CP	2.3 - Direção de Curso	2.3.1-Articulação entre professores/formadores e alunos 2.3.2- Condução de forma adequada das funções de Direção de curso	100%	3,58
Cursos CP	2.4- Direção Pedagógica	2.4.1- Gestão eficaz dos recursos humanos 2.4.2 - Envolvimento dos outros nas tomadas de decisão e delegação de funções 2.4.3- Promover a participação dos pais na vida da escola 2.4.4- Preocupação com o bem-estar dos alunos e disponibilidade para os ouvir 2.4.5- Preocupação com a manutenção da disciplina na escola 2.4.6- Imparcialidade na apreciação de problemas /queixas apresentadas pela comunidade educativa	99%	3,84
Cursos CP	3-Aspetos da Escola	3.1 - Cooperação entre professores 3.2 - Ambiente de trabalhos entre professores 3.3 - Postura dos alunos 3.4 - Segurança na escola	95%	3,75
Cursos CP	4 - Avaliação dos Serviços Administrativos	4.1 -Empenho e disponibilidade 4.2 - Apoio 4.3- Horário 4.4 - Relação	100%	3,95
Cursos CP	5 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	5.1 -Espaços / Equipamentos 5.2 - Meios audiovisuais / outros recursos 5.3- Materiais / Documentação	98%	3,60
Totais			99%	3,74

O quadro anterior permite uma leitura global dos resultados obtidos, evidenciando níveis de satisfação muito elevados por parte dos docentes/formadores relativamente às diferentes dimensões avaliadas.

Contudo, para uma compreensão mais rigorosa dos resultados, importa proceder a uma análise mais detalhada de cada parâmetro geral, considerando os respetivos parâmetros específicos que contribuíram para a taxa e média de satisfação apuradas.

Deste modo, apresenta-se de seguida a análise pormenorizada dos diferentes domínios avaliados, iniciando-se pela Avaliação do Programa da Ação de Formação, enquanto dimensão diretamente relacionada com a organização, estrutura e adequação dos programas formativos aos objetivos dos cursos.

1 - Avaliação do Programa da Ação de formação

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.1 - Objetivos da Ação	100%	3,73
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.2- Conteúdos	100%	3,76
1 - Avaliação do Programa da Ação de formação	1.3- Duração	100%	3,67
Totais		100%	3,72

No âmbito da avaliação do programa da ação de formação, os docentes/formadores pronunciaram-se sobre parâmetros relacionados com os objetivos da ação, os conteúdos e a duração.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma **taxa de satisfação global de 100%, com uma média de satisfação de 3,72/4**, evidenciando uma apreciação muito positiva relativamente à estrutura, organização e adequação dos programas formativos.

Os parâmetros relativos aos objetivos da ação, conteúdos e duração apresentam uma taxa de satisfação de 100%, o que revela que os docentes reconhecem a adequação dos programas aos objetivos definidos para os cursos e aos perfis profissionais visados.

Este resultado é particularmente relevante, uma vez que evidencia alinhamento entre os referenciais formativos, os objetivos pedagógicos e a perceção dos docentes quanto à coerência da formação ministrada. Demonstra, ainda, que os docentes/formadores identificam os programas como adequados ao desenvolvimento das competências previstas para os alunos.

2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.1 - Atribuição de classificações	100%	3,70
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.2 - Análise do aproveitamento dos alunos	100%	3,64
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.3- Definição de estratégias comuns para apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem	100%	3,76
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.4- Atividades curriculares interdisciplinares	100%	3,61
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.5- Análise de problemas pessoais de alunos	100%	3,67
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.6- Análise de problema disciplinares da turma	100%	3,67
2.1 - Funcionamento dos Conselhos de Turma	2.1.7- Estabelecimento de normas de comportamentos na turma	100%	3,58
	Totais	100%	3,66

A avaliação do funcionamento dos Conselhos de Turma permite aferir a perceção dos docentes relativamente à articulação pedagógica, à análise do aproveitamento dos alunos, à definição de estratégias comuns e à resolução de situações relacionadas com o percurso escolar e formativo.

Para este parâmetro foram considerados diversos aspetos específicos, designadamente a atribuição de classificações, a análise do aproveitamento dos alunos, a análise de problemas disciplinares e pessoais, a definição de estratégias comuns para apoio a alunos com

dificuldades de aprendizagem, o estabelecimento de normas de comportamento e a dinamização de atividades curriculares interdisciplinares.

Da leitura dos resultados, verifica-se uma **taxa de satisfação de 100% nos parâmetros avaliados**, evidenciando uma perceção muito positiva relativamente ao funcionamento dos Conselhos de Turma.

Este resultado demonstra que os docentes reconhecem a eficácia destes órgãos enquanto espaços de análise, articulação e decisão pedagógica. Revela, também, a existência de práticas colaborativas consistentes, assentes na partilha de informação, na definição conjunta de estratégias e na procura de respostas ajustadas às necessidades dos alunos.

A avaliação obtida confirma, assim, o papel central dos Conselhos de Turma na monitorização do percurso dos alunos, na promoção do sucesso educativo e na consolidação de uma cultura de corresponsabilização entre docentes.

2.2 - Direção de Turma

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2.2 - Direção de Turma	2.2.1-Articulação entre encarregados de educação, alunos e professores/formadores	97%	3,75
2.2 - Direção de Turma	2.2.2- Condução adequada das reuniões de conselho de turma	100%	3,76
	Totais	98%	3,75

No âmbito da avaliação da Direção de Turma, os docentes/formadores foram chamados a pronunciar-se sobre a articulação entre encarregados de educação, alunos e professores/formadores, bem como sobre a condução das reuniões dos Conselhos de Turma.

Da análise dos resultados, verifica-se uma **taxa de satisfação de 98% nos dois parâmetros específicos avaliados, com uma média de satisfação de 3,75/4**.

Este resultado evidencia uma perceção muito positiva relativamente ao desempenho das Direções de Turma, particularmente no que respeita à articulação entre os diferentes intervenientes do processo educativo.

A Direção de Turma assume um papel essencial na ligação entre escola, alunos, docentes e encarregados de educação, sendo determinante para o acompanhamento individualizado dos alunos, para a monitorização da assiduidade, do comportamento e do aproveitamento, bem como para a comunicação regular com as famílias.

A avaliação obtida confirma a eficácia desta estrutura no acompanhamento pedagógico e na articulação interna, contribuindo para a qualidade do processo formativo e para a promoção do sucesso educativo.

2.3 - Direção de Curso

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2.3 - Direção de Curso	2.3.1-Articulação entre professores/formadores e alunos	100%	3,61
2.3 - Direção de Curso	2.3.2- Condução de forma adequada das funções de Direção de curso	100%	3,55
	Totais	100%	3,58

A avaliação da Direção de Curso incidiu sobre parâmetros relacionados com a articulação entre professores/formadores e alunos, bem como com a condução adequada das funções inerentes à coordenação do curso.

Da leitura dos resultados, verifica-se uma **taxa de satisfação global de 100%**, evidenciando uma avaliação muito positiva por parte dos docentes/formadores.

Ao nível da articulação entre professores/formadores e alunos, foi obtida uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de satisfação de 3,61/4. Relativamente à condução adequada das funções enquanto Diretor de Curso, registou-se igualmente uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de 3,55/4.

Estes resultados demonstram o reconhecimento do papel da Direção de Curso na organização, acompanhamento e coordenação dos percursos formativos. A função assume particular relevância na articulação entre a componente técnica, científica e prática da formação, bem como na ligação com os restantes intervenientes do processo educativo.

A avaliação obtida evidencia, assim, uma perceção muito positiva quanto à capacidade de coordenação, acompanhamento e organização dos cursos, contribuindo para a coerência pedagógica e para a qualidade global da formação.

2.4-Direção Pedagógica

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2.4- Direção Pedagógica	2.4.1- Gestão eficaz dos recursos humanos	100%	3,82
2.4- Direção Pedagógica	2.4.2 - Envolvimento dos outros nas tomadas de decisão e delegação de funções	97%	3,78
2.4- Direção Pedagógica	2.4.3- Promover a participação dos pais na vida da escola	97%	3,72
2.4- Direção Pedagógica	2.4.4- Preocupação com o bem-estar dos alunos e disponibilidade para os ouvir	100%	3,91
2.4- Direção Pedagógica	2.4.5- Preocupação com a manutenção da disciplina na escola	100%	3,88
2.4- Direção Pedagógica	2.4.6- Imparcialidade na apreciação de problemas /queixas apresentadas pela comunidade educativa	100%	3,91
	Totais	99%	3,84

A avaliação da Direção Pedagógica pelos docentes/formadores incidiu sobre um conjunto alargado de parâmetros, nomeadamente a gestão dos recursos humanos, o envolvimento dos outros nas tomadas de decisão, a preocupação com o bem-estar dos alunos, a manutenção da disciplina, a promoção da participação dos pais na vida da escola e a

imparcialidade na apreciação de problemas ou queixas apresentadas pela comunidade educativa.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma **taxa de satisfação situada entre 97% e 100% nos diferentes parâmetros avaliados**, evidenciando uma apreciação muito positiva por parte do corpo docente.

Destacam-se, com 100% de satisfação, os parâmetros relativos à gestão eficaz dos recursos humanos, à preocupação com o bem-estar dos alunos e disponibilidade para os ouvir, à preocupação com a manutenção da disciplina na escola e à imparcialidade na apreciação de problemas ou queixas apresentadas pela comunidade educativa.

Os parâmetros relativos ao envolvimento dos outros nas tomadas de decisão e delegação de funções e à promoção da participação dos pais na vida da escola apresentam igualmente níveis muito elevados de satisfação, situando-se nos 97%.

Estes resultados evidenciam uma forte sintonia entre os docentes/formadores e a Direção Pedagógica, refletindo uma perceção positiva quanto à liderança, à gestão pedagógica, à equidade na tomada de decisão e à atenção prestada ao bem-estar dos alunos.

A avaliação da Direção Pedagógica confirma, assim, a existência de uma liderança próxima, articulada e orientada para a qualidade do processo educativo, contribuindo para a consolidação de um ambiente institucional favorável ao trabalho pedagógico.

3-Aspetos da Escola

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
3-Aspetos da Escola	3.1 - Cooperação entre professores	100%	3,79
3-Aspetos da Escola	3.2 - Ambiente de trabalhos entre professores	100%	3,91
3-Aspetos da Escola	3.3 - Postura dos alunos	82%	3,48
3-Aspetos da Escola	3.4 - Segurança na escola	100%	3,76
Totais		95%	3,75

No domínio dos aspetos gerais da escola, os docentes/formadores foram chamados a avaliar diferentes dimensões associadas ao funcionamento institucional, ao ambiente educativo, à cooperação entre professores, à postura dos alunos, à segurança e ao clima de trabalho.

Da análise dos resultados, verifica-se uma **taxa global de satisfação de 95%, com uma média de satisfação de 3,75/4**, evidenciando uma perceção globalmente muito positiva relativamente ao funcionamento da escola.

Destacam-se os parâmetros relativos à cooperação entre professores e ao ambiente de trabalho entre professores, ambos com 100% de satisfação, o que demonstra a existência de um clima colaborativo e de uma cultura de trabalho conjunto orientada para o cumprimento dos objetivos educativos.

O parâmetro segurança na escola apresenta igualmente uma taxa de satisfação de 100%, refletindo uma perceção muito positiva quanto às condições de segurança e ao ambiente escolar.

O parâmetro relativo à postura dos alunos apresenta uma taxa de satisfação de 82%, com uma média de 3,48/4, sendo o valor mais baixo neste conjunto de itens. Este resultado deve ser interpretado tendo em conta o perfil etário dos alunos e as especificidades desta tipologia de ensino, em que, por vezes, alguns alunos revelam níveis diferenciados de motivação, disciplina ou maturidade comportamental.

Ainda assim, a avaliação global dos aspetos gerais da escola é muito positiva, evidenciando um ambiente institucional favorável, uma boa relação entre docentes e um funcionamento organizacional consistente.

4 - Avaliação dos Serviços Administrativos

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
4 - Avaliação dos Serviços Administrativos	4.1 -Empenho e disponibilidade	100%	4,00
4 - Avaliação dos Serviços Administrativos	4.2 - Apoio	100%	3,94
4 - Avaliação dos Serviços Administrativos	4.3- Horário	100%	3,94
4 - Avaliação dos Serviços Administrativos	4.4 - Relação	100%	3,94
	Totais	100%	3,95

A avaliação dos Serviços Administrativos pelos docentes/formadores apresenta resultados extremamente positivos, evidenciando uma perceção muito favorável relativamente à estrutura de apoio administrativo disponibilizada pela escola.

Os docentes/formadores avaliam positivamente os diferentes parâmetros associados a este serviço, designadamente o empenho e disponibilidade, o apoio prestado, o horário e a relação estabelecida com os utilizadores.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma média de **satisfação de 3,95/4**, revelando um nível de satisfação praticamente pleno.

Este resultado demonstra a eficácia do funcionamento dos Serviços Administrativos e a sua importância no apoio à atividade pedagógica e organizacional da escola. Evidencia, ainda, a qualidade da relação estabelecida com os docentes/formadores e a capacidade de resposta às necessidades decorrentes do funcionamento regular da formação.

5 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
5 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	5.1 - Espaços / Equipamentos	94%	3,65
5 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	5.2 - Meios audiovisuais / outros recursos	100%	3,58
5 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	5.3 - Materiais / Documentação	100%	3,58
	Totais	98%	3,60

A avaliação dos recursos físicos, instalações e equipamentos pelos docentes/formadores apresenta uma **taxa de satisfação de 98%, com uma média de satisfação de 3,60/4**, evidenciando uma perceção positiva relativamente às condições disponibilizadas para o desenvolvimento da atividade formativa.

Este parâmetro integra a análise mais global apresentada no ponto relativo ao Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos, no qual são considerados também os resultados provenientes dos alunos e do pessoal não docente.

No caso específico dos docentes/formadores, os resultados demonstram que os recursos físicos, equipamentos, meios audiovisuais, materiais e documentação de apoio são considerados adequados às necessidades do processo formativo.

Este resultado confirma que a escola disponibiliza condições materiais favoráveis ao desenvolvimento das atividades letivas e formativas, contribuindo para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

12.3.1. Síntese da avaliação pelo corpo docente

A avaliação global realizada pelos docentes/formadores evidencia um nível de satisfação muito elevado, traduzido numa **taxa global de 99% e numa média de satisfação de 3,74/4**.

Os resultados obtidos permitem destacar:

- ✓ a adequação dos programas da ação de formação;
- ✓ o funcionamento eficaz dos Conselhos de Turma;
- ✓ a articulação positiva com Diretores de Turma e Diretores de Curso;
- ✓ a valorização da liderança pedagógica;
- ✓ o bom ambiente de trabalho entre docentes;
- ✓ a qualidade do apoio prestado pelos Serviços Administrativos;
- ✓ a adequação dos recursos, instalações e equipamentos.

A análise por dimensão evidencia uma perceção globalmente muito positiva relativamente ao funcionamento da escola, demonstrando que os docentes/formadores reconhecem a existência de condições pedagógicas, organizacionais e materiais favoráveis ao desenvolvimento da sua atividade.

Neste enquadramento, os resultados obtidos constituem uma evidência relevante no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, confirmando a coerência entre as práticas

organizacionais implementadas e a perceção dos docentes/formadores enquanto stakeholders internos fundamentais no processo educativo.

12.4. Avaliação pelo corpo não docente

O pessoal não docente foi inquirido através do **IMP.702 – Inquérito de Avaliação do Pessoal Não Docente**, instrumento que permite recolher a perceção deste grupo de stakeholders relativamente a diferentes dimensões do funcionamento da escola, nomeadamente a relação com a comunidade educativa, a caracterização do posto de trabalho, a formação profissional recebida ou a receber e a avaliação dos recursos, instalações e equipamentos.

A avaliação dos diferentes parâmetros foi realizada com base numa escala qualitativa de 1 a 4, correspondente a:

- 1 – Insatisfeito
- 2 – Pouco satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito satisfeito

O tratamento dos dados permite obter, para cada dimensão avaliada, a respetiva taxa de satisfação (%) e a média de satisfação, possibilitando uma leitura quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos.

Da análise global dos inquéritos aplicados, verifica-se uma **taxa de satisfação de 100%, com uma média global de satisfação de 3,92/4**, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte do pessoal não docente relativamente ao funcionamento da escola e às condições disponibilizadas para o desempenho das suas funções.

Este resultado demonstra uma perceção extremamente positiva relativamente ao ambiente institucional, à relação com os diferentes intervenientes da comunidade educativa, às condições de trabalho e aos recursos disponíveis.

O quadro seguinte apresenta os resultados detalhados sobre o grau de satisfação do pessoal não docente.

		B - Satisfação	
Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
1- Apreciação com a comunidade educativa	1.1 - Relação com os colegas; 1.2- Relação com a direção; 1.3- Relação com os alunos; 1.4 - Relação com os professores	100%	3,90
2 - Caracterização do posto de trabalho	2.2.1 -Satisfação ao nível da formação que recebeu ou recebe	100%	3,92
3 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	3.1- Espaços / Equipamentos; 3.2- Meios audiovisuais / outros recursos; 3.3- Materiais / Documentação	100%	3,94
	Totais	100%	3,92

O quadro anterior permite uma leitura global dos resultados obtidos, evidenciando níveis de satisfação muito elevados nas diferentes dimensões avaliadas. Para uma compreensão mais rigorosa dos resultados, procede-se de seguida à análise dos parâmetros gerais e respetivos parâmetros específicos.

- Apreciação da relação com a comunidade educativa**

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
1- Apreciação com a comunidade educativa	1.1 - Relação com os colegas	100%	3,92
1- Apreciação com a comunidade educativa	1.2- Relação com a direção	100%	3,83
1- Apreciação com a comunidade educativa	1.3- Relação com os alunos	100%	3,92
1- Apreciação com a comunidade educativa	1.4 - Relação com os professores	100%	3,92
	Totais	100%	3,90

No âmbito da apreciação da relação com a comunidade educativa, o pessoal não docente foi chamado a avaliar a sua relação com os diferentes intervenientes da escola, nomeadamente colegas, direção, alunos e docentes/formadores.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de satisfação de 3,90/4, evidenciando uma perceção extremamente positiva relativamente ao ambiente relacional existente na escola.

Os resultados demonstram que o pessoal não docente se considera plenamente satisfeito com a relação estabelecida com os alunos, professores/formadores, colegas e direção, traduzindo um bom clima organizacional e uma forte articulação entre os diferentes elementos da comunidade educativa.

Este resultado é particularmente relevante, uma vez que o pessoal não docente desempenha um papel essencial no funcionamento diário da escola, no apoio aos alunos, no atendimento e na operacionalização de diversos processos administrativos, logísticos e organizacionais. A qualidade das relações estabelecidas contribui, assim, para um ambiente educativo mais próximo, colaborativo e funcional.

- Caracterização do posto de trabalho e formação profissional**

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Sim (%)	Não (%)
2 - Caracterização do posto de trabalho	2.1- Recebeu ou recebe formação para o bom desempenho das suas funções	100%	0%

No questionário aplicado procurou-se igualmente recolher informação sobre a perceção do pessoal não docente relativamente ao seu posto de trabalho e à formação profissional recebida ou a receber, considerando a importância da capacitação dos colaboradores para o bom desempenho das suas funções.

Em matéria de formação profissional, importa ter presente que o plano de formação dirigido aos colaboradores é gerido numa lógica de entidade proprietária, abrangendo o conjunto dos colaboradores internos e sendo estruturado por ano civil.

No ano de 2024, os colaboradores frequentaram ações de formação profissional, aspeto já desenvolvido no ponto do relatório relativo à formação implementada junto dos colaboradores. Esta articulação evidencia a coerência entre os instrumentos de avaliação interna, o levantamento de necessidades formativas e o planeamento da formação.

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2 - Caracterização do posto de trabalho	2.2.1-Satisfação ao nível da formação que recebeu ou recebe	100%	3,92

Questionado o pessoal não docente acerca do seu grau de satisfação relativamente à formação que recebeu ou recebe, verifica-se uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de satisfação de 3,92/4, evidenciando um nível de satisfação muito elevado.

Este resultado demonstra que os colaboradores reconhecem a utilidade e adequação da formação disponibilizada, bem como a sua relevância para o desempenho das funções exercidas no contexto escolar.

- Levantamento de necessidades de formação**

Para além da avaliação da formação recebida, o questionário aplicado permitiu recolher informação sobre áreas de formação que os colaboradores gostariam de frequentar no futuro.

Esta dimensão assume particular relevância no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, uma vez que permite articular a perceção dos colaboradores com o diagnóstico de necessidades formativas, contribuindo para uma resposta mais ajustada às exigências dos postos de trabalho e às necessidades globais da organização.

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	Oção (%)
2,3,1- Que Formações gostaria de receber?	Aplicações Informáticas	31%
	Língua Estrangeira no Atendimento	12%
	Primeiros Socorros /Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho / Prevenção e combate a incêndios	35%
	Organização pessoal / gestão do tempo	19%
	Política ambiental e boas práticas na formação profissional	4%
	Outras	0%
		100%

O levantamento efetuado constitui, assim, uma base relevante para apoiar a definição do plano de formação futuro, permitindo identificar áreas de interesse e necessidades percecionadas pelos colaboradores, a articular com as prioridades da entidade proprietária e com as exigências funcionais da escola.

Neste sentido, o plano de formação a desenvolver para o ano de 2026 deverá considerar, sempre que possível, as necessidades identificadas, articulando-as com as prioridades da entidade proprietária e com as exigências funcionais da escola.

- Avaliação dos recursos – instalações e equipamentos**

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
3 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	3.1- Espaços / Equipamentos	100%	3,83
3 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	3.2- Meios audiovisuais / outros recursos	100%	4,00
3 - Avaliação dos Recursos - Instalações e Equipamentos	3.3- Materiais / Documentação	100%	4,00
	Totais	100%	3,94

O pessoal não docente foi igualmente inquirido acerca da sua satisfação relativamente aos recursos, instalações e equipamentos disponibilizados pela escola.

Este parâmetro permite avaliar a perceção dos colaboradores relativamente às condições materiais existentes, nomeadamente espaços, equipamentos, meios audiovisuais, outros recursos, materiais e documentação de apoio.

Da leitura dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de satisfação de 3,94/4, evidenciando um nível de satisfação extremamente positivo relativamente às condições disponibilizadas.

Este resultado confirma que o pessoal não docente considera os recursos e equipamentos adequados ao desempenho das suas funções e ao funcionamento geral da escola. A avaliação obtida encontra-se igualmente alinhada com os resultados analisados no ponto relativo ao Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos, no qual este indicador é tratado de forma agregada com os resultados dos alunos e docentes/formadores.

12.4.1. Síntese da avaliação pelo corpo não docente

A avaliação global realizada pelo pessoal não docente evidencia um nível de satisfação muito elevado, traduzido numa taxa global de 100% e numa média de satisfação de 3,92/4.

Os resultados obtidos permitem destacar:

- a existência de um ambiente institucional positivo e colaborativo;
- a boa relação entre o pessoal não docente e os restantes elementos da comunidade educativa;
- a satisfação com a formação profissional recebida ou a receber;
- a importância do levantamento de necessidades de formação para o planeamento futuro;
- a adequação dos recursos, instalações e equipamentos ao desempenho das funções.

A análise realizada confirma o papel relevante do pessoal não docente no funcionamento da escola e na qualidade do serviço educativo prestado. Estes colaboradores constituem um elemento essencial de suporte à atividade pedagógica, administrativa e organizacional, contribuindo para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento dos processos formativos.

Neste enquadramento, os resultados obtidos constituem uma evidência positiva no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, demonstrando coerência entre as práticas organizacionais implementadas, a valorização dos recursos humanos e a perceção dos colaboradores enquanto stakeholders internos fundamentais para o funcionamento da escola.

12.5. Avaliação das empresas/entidades parceiras – FCT

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) constitui uma componente estruturante dos cursos profissionais, assumindo particular relevância na consolidação das competências técnicas, pessoais e profissionais dos alunos, bem como na aproximação efetiva entre a escola e o mercado de trabalho.

Neste âmbito, a avaliação da FCT permite recolher informação essencial junto dos principais intervenientes envolvidos neste processo: por um lado, as empresas/entidades parceiras, enquanto stakeholders externos que acolhem e acompanham os alunos em contexto real de trabalho; por outro, os alunos, enquanto destinatários diretos desta experiência formativa.

Para aferir o grau de satisfação das entidades enquadradoras, foi aplicado o **IMP.706 – Inquérito de Avaliação da Satisfação às Entidades de FCT**. Este instrumento permite avaliar a perceção das empresas relativamente à organização e planeamento do processo, ao desempenho dos alunos, ao apoio prestado pela escola e ao proveito da FCT para a entidade e para o estagiário.

Complementarmente, os alunos foram inquiridos através do **IMP.509 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos sobre a componente prática em contexto de trabalho (FCT)**, permitindo aferir a sua perceção relativamente aos objetivos da FCT, atividades desenvolvidas, apoio do tutor e conhecimentos adquiridos.

A análise conjunta destes dois instrumentos permite obter uma visão mais completa e equilibrada da FCT, cruzando a perceção das entidades parceiras com a dos alunos, reforçando a consistência dos resultados e a importância desta componente no percurso formativo.

1 – Avaliação por parte das empresas / Stakeholders externos

Curso	Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
Curso CP	1. ENTIDADE FORMADORA	1.1 - Organização e planeamento do processo de estágio 1.2 – Processo documental	96%	3,63
Curso CP	2. ESTAGIÁRIO	2.1 - As competências profissionais do estagiário foram de encontro às expectativas da empresa 2.2 – O estagiário está bem preparado para a inserção no mercado de trabalho	89%	3,56
Curso CP	3. ESTÁGIO	3.1 - Apoio prestado pelo Orientador da Formação em Contexto de Trabalho (Escola) 3.2 - Proveito para a Instituição/Empresa 3.3 – Proveito para o estagiário 3.4 - Interesse na continuidade de receber estagiários 3.5 – Nível de satisfação em termos de possibilidade de Integração Laboral	93%	3,56
TOTAIS			92,8%	3,58

As entidades enquadradoras da FCT foram chamadas a avaliar diferentes dimensões associadas ao desenvolvimento desta componente, nomeadamente a organização do processo, o desempenho dos alunos, o apoio prestado pela escola e o contributo da FCT para a entidade e para o estagiário.

Da análise global dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa de satisfação de 92,8%, com uma média de satisfação de 3,58/4, evidenciando um nível de satisfação positivo por parte das empresas/entidades parceiras relativamente ao processo de FCT.

Este resultado demonstra que as entidades de acolhimento reconhecem a qualidade da articulação estabelecida com a escola, a adequação do processo de acompanhamento e a relevância da formação em contexto real de trabalho para o desenvolvimento das competências dos alunos.

1.1. Avaliação da entidade formadora

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
1. ENTIDADE FORMADORA	1.1 - Organização e planeamento do processo de estágio	95%	3,65
1. ENTIDADE FORMADORA	1.2 – Processo documental	97%	3,62
	TOTAIS	95,8%	3,63

No domínio relativo à entidade formadora, as empresas avaliaram aspetos associados à organização, planeamento e processo documental da FCT.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa de satisfação de 95,8%, evidenciando uma avaliação muito positiva relativamente ao papel da escola na preparação, organização e acompanhamento desta componente.

Em particular, destaca-se:

- ✓ 95% de satisfação relativamente à organização e planeamento do processo de estágio;
- ✓ 97% de satisfação relativamente ao processo documental.

Estes resultados demonstram que as entidades parceiras reconhecem a qualidade da organização do processo de FCT, bem como a clareza e adequação dos procedimentos documentais associados. Embora estes aspetos assumam uma dimensão administrativa e processual, são fundamentais para garantir a formalização adequada da FCT, a definição das responsabilidades dos intervenientes e o enquadramento das atividades a desenvolver pelos alunos.

A avaliação obtida evidencia, assim, uma articulação eficaz entre a escola e as entidades parceiras, contribuindo para a confiança institucional e para o bom desenvolvimento da formação em contexto de trabalho.

1.2. Avaliação do estagiário/aluno

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2. ESTAGIÁRIO	2.1 - As competências profissionais do estagiário foram de encontro às expectativas da empresa	90%	3,59
2. ESTAGIÁRIO	2.2 - O estagiário está bem preparado para a inserção no mercado de trabalho	88%	3,53
	TOTAIS	89,2%	3,56

No que respeita à avaliação dos estagiários/alunos, as entidades parceiras pronunciaram-se sobre a adequação das competências profissionais dos alunos às expectativas da empresa e sobre a sua preparação para a inserção no mercado de trabalho.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa global de satisfação de 89,2%, evidenciando uma avaliação positiva por parte das entidades de acolhimento.

Em termos mais específicos:

- ✓ o parâmetro “as competências profissionais do estagiário foram ao encontro das expectativas da empresa” obteve uma taxa de satisfação de 90%;
- ✓ o parâmetro “o estagiário está bem preparado para a inserção no mercado de trabalho” obteve uma taxa de satisfação de 88%.

Estes resultados devem ser analisados tendo em conta que a FCT abrange alunos em diferentes anos do percurso formativo, com níveis distintos de maturidade, autonomia, experiência e consolidação de competências. Neste sentido, é expectável que os alunos em fases mais iniciais do curso revelem ainda competências em desenvolvimento, enquanto os alunos em anos mais avançados apresentem maior preparação técnica e comportamental.

Ainda assim, os resultados obtidos são bastante positivos e demonstram que as entidades reconhecem nos alunos competências adequadas ao contexto de trabalho, bem como potencial de evolução e integração profissional. A avaliação das empresas confirma, assim, a relevância da FCT enquanto espaço de consolidação de aprendizagens, contacto com práticas reais e desenvolvimento progressivo de competências profissionais.

1.3. Avaliação do estágio e do contributo da FCT

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
3. ESTÁGIO	3.1 - Apoio prestado pelo Orientador da Formação em Contexto de Trabalho (Escola)	93%	3,52
3. ESTÁGIO	3.2 - Proveito para a Instituição/Empresa	95%	3,49
3. ESTÁGIO	3.3 - Proveito para o estagiário	92%	3,69
3. ESTÁGIO	3.4 - Interesse na continuidade de receber estagiários	95%	3,58
3. ESTÁGIO	3.5 - Nível de satisfação em termos de possibilidade de Integração Laboral	90%	3,52
	TOTAIS	93,0%	3,56

No domínio relativo ao estágio, as entidades parceiras avaliaram um conjunto de parâmetros relacionados com o apoio prestado pelo orientador da FCT, o proveito para a instituição/empresa, o proveito para o estagiário, o interesse em continuar a receber estagiários e a possibilidade de integração laboral.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa global de satisfação de 93%, revelando uma perceção positiva das empresas relativamente ao contributo da FCT.

Em termos específicos, destacam-se os seguintes resultados:

- ✓ 93% de satisfação relativamente ao apoio prestado pelo orientador da FCT da escola;
- ✓ 95% de satisfação quanto ao proveito para a instituição/empresa;
- ✓ 92% de satisfação quanto ao proveito para o estagiário;
- ✓ 95% de satisfação relativamente ao interesse na continuidade de acolhimento de estagiários;
- ✓ 90% de satisfação quanto à possibilidade de integração laboral.

Estes resultados demonstram que a FCT é valorizada pelas entidades parceiras, não apenas como componente obrigatória do percurso formativo, mas também como oportunidade de aproximação entre a escola e o tecido empresarial.

O elevado nível de satisfação relativamente ao interesse na continuidade de receber estagiários revela a disponibilidade das empresas para manter a colaboração com a escola, o que constitui um indicador muito relevante da qualidade da relação estabelecida. Por outro lado, a satisfação com o proveito para a instituição/empresa evidencia que a presença dos alunos em contexto de trabalho pode representar uma mais-valia para as entidades de acolhimento, quer pela colaboração nas atividades desenvolvidas, quer pela possibilidade de identificar futuros perfis de integração profissional.

O parâmetro relativo à possibilidade de integração laboral, com uma taxa de satisfação de 90%, demonstra igualmente a pertinência da formação desenvolvida e o potencial da FCT enquanto mecanismo de aproximação à empregabilidade.

• Síntese da avaliação das empresas / entidades parceiras

Em termos globais, a avaliação efetuada pelas empresas/entidades parceiras evidencia uma taxa de satisfação de 92,8%, com uma média de satisfação de 3,58/4, refletindo uma apreciação positiva relativamente ao desenvolvimento da FCT.

Os resultados obtidos permitem destacar:

- ✓ a qualidade da organização e planeamento do processo de FCT;
- ✓ a adequação do processo documental;
- ✓ o reconhecimento das competências demonstradas pelos alunos;
- ✓ a valorização do apoio prestado pelo orientador da FCT da escola;
- ✓ o interesse das entidades em continuar a acolher estagiários;
- ✓ o potencial da FCT enquanto via de aproximação à integração laboral.

Estes resultados confirmam a importância da rede de entidades parceiras da escola e reforçam o papel da FCT enquanto componente essencial para a ligação entre a formação e o mercado de trabalho.

2 – Avaliação por parte dos alunos

Para além da auscultação às entidades parceiras, importa igualmente considerar a perceção dos alunos relativamente à FCT, uma vez que estes são os principais destinatários desta componente formativa.

Os alunos foram inquiridos através do IMP.509 – Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Alunos sobre a componente prática em contexto de trabalho (FCT), instrumento que permite avaliar o grau de satisfação relativamente aos objetivos da FCT, às atividades desenvolvidas, ao apoio prestado pelo tutor e aos conhecimentos adquiridos.

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E – Média de satisfação por parâmetro
1 - Interesse e Utilidade da FCT	1,1 - Objetivos Gerais da PCT	98%	3,80
1 - Interesse e Utilidade da FCT	1,2 - Objetivos Especificos da PCT	98%	3,75
1 - Interesse e Utilidade da FCT	1,3 - Atividades desenvolvidas	100%	3,80
2 - Local da FCT / Tutor	2,1 - Apoio dado pelo Tutor	98%	3,93
2 - Local da FCT / Tutor	2,2 - Conhecimentos adquiridos	100%	3,82
	TOTAIS	99%	3,82

Da análise global dos resultados obtidos, verifica-se uma taxa de satisfação de 99%, com uma média de satisfação de 3,82/4, evidenciando um nível de satisfação muito elevado por parte dos alunos relativamente à sua experiência em contexto real de trabalho.

2.1. Interesse e utilidade da FCT

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
1 - Interesse e Utilidade da FCT	1,1 - Objetivos Gerais da PCT	98%	3,80
1 - Interesse e Utilidade da FCT	1,2 - Objetivos Específicos da PCT	98%	3,75
1 - Interesse e Utilidade da FCT	1,3 - Atividades desenvolvidas	100%	3,80
	TOTAIS	99%	3,78

No domínio relativo ao interesse e utilidade da FCT, os alunos avaliaram os objetivos gerais da FCT, os objetivos específicos e as atividades desenvolvidas.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se que:

- ✓ os objetivos gerais da FCT registam uma taxa de satisfação de 98%;
- ✓ os objetivos específicos da FCT registam igualmente uma taxa de satisfação de 98%;
- ✓ as atividades desenvolvidas registam uma taxa de satisfação de 100%, com uma média de 3,80/4.

Estes resultados demonstram que os alunos reconhecem a pertinência da FCT no seu percurso formativo, valorizando os objetivos definidos e as atividades desenvolvidas nas entidades de acolhimento.

A taxa de satisfação de 100% relativamente às atividades desenvolvidas é particularmente relevante, pois evidencia que os alunos percecionam as tarefas realizadas em contexto de trabalho como adequadas, úteis e coerentes com o seu processo de aprendizagem.

2.2. Local de FCT, apoio do tutor e conhecimentos adquiridos

Parâmetros Gerais	A - Parâmetros Específico	D - Taxa de satisfação por parâmetro (%)	E - Média de satisfação por parâmetro
2 - Local da FCT / Tutor	2,1 - Apoio dado pelo Tutor	98%	3,93
2 - Local da FCT / Tutor	2,2 - Conhecimentos adquiridos	100%	3,82
	TOTAIS	99%	3,87

No que respeita ao local de realização da FCT e ao acompanhamento prestado, os alunos avaliaram o apoio dado pelo tutor e os conhecimentos adquiridos durante esta componente.

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se:

- ✓ 98% de satisfação relativamente ao apoio dado pelo tutor;
- ✓ 100% de satisfação relativamente aos conhecimentos adquiridos.

As médias de satisfação associadas a estes parâmetros situam-se em 3,93/4 para o apoio dado pelo tutor e 3,82/4 para os conhecimentos adquiridos, evidenciando uma avaliação muito positiva.

Estes resultados confirmam a importância do acompanhamento em contexto de trabalho, demonstrando que os alunos valorizam o papel do tutor no seu processo de integração, orientação e aprendizagem. A taxa de satisfação de 100% relativamente aos conhecimentos adquiridos evidencia, por sua vez, que a FCT constitui uma experiência formativa de elevado impacto, permitindo aos alunos consolidar aprendizagens e desenvolver competências em contexto real.

- **Síntese da avaliação dos alunos sobre a FCT**

A leitura dos questionários aplicados aos alunos permite concluir que a FCT é percecionada como uma componente de grande relevância no percurso dos cursos profissionais.

Os resultados obtidos, com uma taxa global de satisfação de 99% e uma média de 3,82/4, evidenciam que os alunos reconhecem a FCT como uma experiência formativa altamente positiva, próxima da realidade do mercado de trabalho e essencial para a consolidação das competências adquiridas ao longo do curso.

Do contacto regular com os alunos, constata-se que esta etapa é frequentemente entendida como uma “pré-entrada” no mercado de trabalho, permitindo-lhes contactar com situações reais, compreender dinâmicas profissionais, aplicar conhecimentos adquiridos em contexto escolar e desenvolver competências técnicas, pessoais e relacionais.

12.5.1. Síntese global da avaliação da FCT

A análise conjunta da avaliação realizada pelas empresas/entidades parceiras e pelos alunos permite concluir que a Formação em Contexto de Trabalho apresenta resultados muito positivos. As empresas/entidades parceiras revelam uma taxa global de satisfação de 92,8%, com uma média de 3,58/4, enquanto os alunos apresentam uma taxa de satisfação de 99%, com uma média de 3,82/4.

Estes resultados demonstram uma perceção positiva e convergente entre os principais intervenientes da FCT, evidenciando que esta componente formativa:

- ✓ contribui para a consolidação das aprendizagens;
- ✓ promove o contacto com o mercado de trabalho;
- ✓ reforça competências técnicas e transversais;
- ✓ fortalece a relação entre escola e empresas;
- ✓ potencia oportunidades futuras de integração profissional.

A FCT assume, assim, um papel central na qualidade dos cursos profissionais, constituindo uma componente essencial para a articulação entre formação, empregabilidade e necessidades do tecido empresarial.

Neste enquadramento, os resultados obtidos não evidenciam necessidade de alterações estruturais à organização desta componente, confirmando a adequação dos procedimentos adotados, a qualidade das parcerias estabelecidas e a relevância da experiência de FCT no percurso formativo dos alunos.

13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na Escola Profissional de Barcelos, assente no referencial EQAVET e operacionalizado através do ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA), permitiu consolidar uma abordagem sistemática de planeamento, execução, monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

Ao longo do ano letivo 2024/2025, a escola desenvolveu um processo estruturado de acompanhamento dos seus objetivos estratégicos, indicadores de desempenho, processos internos e instrumentos de auscultação dos stakeholders, assegurando uma leitura integrada da qualidade da formação ministrada e do impacto das práticas educativas implementadas.

Na fase de **planeamento**, foram definidos objetivos, metas, estratégias e indicadores, articulados com o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação, o Sistema de Garantia da Qualidade e o referencial EQAVET. Este planeamento permitiu assegurar a coerência entre as prioridades estratégicas da escola e as ações desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Na fase de **execução**, concretizaram-se as ações previstas, destacando-se a realização integral do Plano Anual de Atividades, a implementação do Plano de Formação, o desenvolvimento das componentes letivas e da Formação em Contexto de Trabalho, a dinamização de parcerias e a manutenção de mecanismos regulares de acompanhamento dos alunos, docentes, colaboradores e entidades externas.

Na fase de **monitorização e avaliação**, procedeu-se à recolha e tratamento sistemático de dados, através de instrumentos formais de avaliação interna e de monitorização de indicadores. Este processo permitiu acompanhar os resultados ao longo dos períodos letivos, analisar desvios, validar práticas e sustentar a tomada de decisão com base em evidência objetiva.

Os resultados obtidos evidenciam a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade, traduzida no cumprimento da totalidade dos indicadores definidos, com uma taxa média de cumprimento das metas de 100%, superando a meta prevista. Esta evidência demonstra a consistência do modelo de gestão implementado e a articulação entre planeamento, execução e avaliação.

A participação dos **stakeholders internos** assumiu particular relevância neste processo. Os alunos, docentes/formadores e pessoal não docente foram auscultados através de instrumentos próprios, permitindo recolher a sua perceção sobre diferentes dimensões do funcionamento da escola. Os resultados obtidos revelam níveis de satisfação muito elevados, designadamente na avaliação da escola pelos alunos, na avaliação pelo corpo docente e na avaliação pelo pessoal

não docente, confirmando uma perceção globalmente positiva relativamente às práticas educativas, organizacionais e relacionais implementadas.

Também os **stakeholders externos** desempenharam um papel essencial na avaliação e melhoria da oferta formativa. Os Encarregados de Educação, as entidades de Formação em Contexto de Trabalho, as empresas parceiras e os empregadores de diplomados contribuíram com informação relevante sobre a adequação da formação, o acompanhamento dos alunos, a qualidade da FCT, a empregabilidade e as competências adquiridas pelos diplomados.

Neste domínio, destacam-se os resultados muito positivos obtidos na satisfação dos Encarregados de Educação, na satisfação das entidades de FCT, na satisfação dos alunos relativamente à FCT e na satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. Estes dados confirmam a relevância da articulação entre escola, família, empresas e comunidade, reforçando a adequação da oferta formativa às necessidades do território e do mercado de trabalho.

A Formação em Contexto de Trabalho revelou-se, em particular, uma componente estruturante da oferta de EFP, permitindo consolidar aprendizagens, desenvolver competências técnicas e transversais e aproximar os alunos da realidade profissional. A avaliação positiva quer por parte das entidades parceiras, quer por parte dos alunos, confirma a qualidade das parcerias estabelecidas e a importância desta componente no percurso formativo.

No âmbito dos indicadores EQAVET, os resultados evidenciam igualmente uma leitura positiva da qualidade da formação, nomeadamente ao nível da empregabilidade, do prosseguimento de estudos, da integração profissional dos diplomados e da satisfação dos empregadores. Estes resultados reforçam a adequação da formação ministrada e a capacidade da escola em preparar os alunos para percursos profissionais e formativos diversificados.

A participação dos diferentes stakeholders permitiu, assim, validar os resultados alcançados, reforçar a transparência do processo de autoavaliação e sustentar a definição das áreas de melhoria a considerar no ciclo seguinte. Esta participação constitui uma dimensão essencial da cultura de qualidade da escola, promovendo uma gestão mais participada, fundamentada e orientada para resultados.

Em síntese, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade no ano letivo 2024/2025 demonstrou a maturidade do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional de Barcelos, evidenciando uma forte articulação entre os objetivos estratégicos, os processos internos, os resultados alcançados e a participação dos stakeholders internos e externos.

Prosseguindo com uma cultura de participação responsável de toda a comunidade educativa na procura de melhores resultados dos Cursos Profissionais, a Escola Profissional de Barcelos continua a sua aposta em mecanismos de melhoria da qualidade tendo, nomeadamente, como

base, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET).

14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Na sequência da análise desenvolvida ao longo do presente Relatório de Autoavaliação, e em alinhamento com o ciclo de melhoria contínua (PDCA), procede-se à identificação das áreas de melhoria a considerar no ciclo seguinte de acompanhamento do Sistema de Garantia da Qualidade.

Importa salientar que as áreas de melhoria identificadas não resultam de incumprimentos dos indicadores definidos, uma vez que os resultados globais evidenciam um nível de desempenho muito positivo, traduzido no cumprimento da totalidade dos indicadores monitorizados. As propostas apresentadas assumem, assim, uma natureza preventiva, evolutiva e de consolidação, procurando reforçar práticas já existentes e aprofundar dimensões consideradas estratégicas para a qualidade da oferta formativa.

Neste enquadramento, as áreas de melhoria definidas incidem sobre dimensões consideradas relevantes para o reforço da qualidade da Educação e Formação Profissional, nomeadamente o conhecimento mais aprofundado do perfil dos alunos, o envolvimento dos stakeholders externos e a participação da escola em programas e iniciativas de âmbito local, nacional e/ou internacional.

Estas áreas encontram-se articuladas com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, com os resultados obtidos nos indicadores EQAVET e com a informação recolhida junto dos diferentes stakeholders, assegurando coerência entre a autoavaliação realizada e o planeamento do ciclo seguinte

14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Perfil do (a) aluno (a) à entrada e Saída do ciclo formativo]	[O1]	[Assegurar o conhecimento mais amplo do perfil de todos/as alunos/as, com vista a melhor integração no mercado de trabalho, aumentando a empregabilidade na área de formação e/ou no prosseguimento de estudos]
[AM2]	[Envolvimento dos Stakeholders externos]	[O2]	[Garantir iniciativas e ações que aumentem o envolvimento dos stakeholders externos]

AM3	Participação em Programas Locais/Nacionais/internacionais	O3	Assegurar a participação da escola em pelo menos um programa
-----	---	----	--

14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Estudo de valorização humana com base nos inquéritos desenvolvidos a aplicar à entrada vs saída do/a aluno/a no curso que visam não só a componente técnica, mas também a recolha de informação que foque a componente humana enquanto valores/ética/objetivos e ambições. Realização de visitas a instituições de ensino superior dos/as alunos/as do 1.º; 2.º e 3.º anos	Setembro/2025	Julho/2026
AM2	A2	Desenvolver iniciativas e ações que assegurem o envolvimento dos stakeholders externos (página Web atualizada, redes sociais ativas, realização do conselho consultivo e de focus group)	Setembro/2025	Julho/2026
AM3	A3	Estabelecimento de Parcerias para garantir a participação ativa em iniciativas de carácter local, nacional, internacional	Setembro/2025	Julho/2026

As ações de melhoria identificadas encontram-se alinhadas com os resultados da autoavaliação e com a lógica de consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade. A sua implementação será objeto de acompanhamento e monitorização ao longo do ano letivo 2025/2026, permitindo avaliar o grau de execução, os resultados alcançados e o respetivo contributo para a melhoria contínua da oferta formativa.

15. Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação do ano letivo 2024/2025 evidencia a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional de Barcelos, alinhado com o referencial EQAVET, demonstrando uma atuação estruturada, participada e orientada para a melhoria contínua da oferta formativa.

A análise desenvolvida ao longo do relatório permite concluir que a escola alcançou resultados globalmente muito positivos, quer ao nível dos objetivos estratégicos, quer ao nível dos processos internos, quer ainda no âmbito dos indicadores EQAVET e da avaliação da satisfação dos diferentes stakeholders.

No plano estratégico, verifica-se que os objetivos definidos para o ano letivo foram cumpridos, destacando-se os resultados obtidos na redução do abandono escolar, no controlo do absentismo, no reforço das parcerias, na empregabilidade dos diplomados, na manutenção do alinhamento EQAVET e no envolvimento dos Encarregados de Educação.

Ao nível dos processos internos, a taxa média de cumprimento das metas dos indicadores fixados atingiu 100%, evidenciando um desempenho organizacional muito consistente. Este resultado reflete a eficácia dos mecanismos de planeamento, monitorização e avaliação implementados pela escola, bem como a capacidade de acompanhar os indicadores ao longo do ano letivo e sustentar decisões com base em evidência.

O Plano Anual de Atividades revelou igualmente um desempenho muito positivo, com a concretização integral das atividades previstas. A análise desenvolvida permitiu evidenciar a articulação das atividades com os objetivos do Projeto Educativo, com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento, com a interdisciplinaridade e com o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa.

O Plano de Formação dos colaboradores demonstrou também relevância estratégica, ao responder a necessidades identificadas e ao contribuir para o reforço de competências técnicas, organizacionais, pedagógicas e relacionais. A avaliação da eficácia das ações realizadas evidenciou resultados elevados, confirmando o impacto positivo da formação no desempenho dos colaboradores e na qualidade dos processos internos.

No que respeita aos indicadores EQAVET, os resultados obtidos confirmam a importância do acompanhamento sistemático dos diplomados, permitindo avaliar a conclusão dos cursos, a colocação no mercado de trabalho, o prosseguimento de estudos, a adequação entre formação e emprego e a satisfação dos empregadores. Apesar das especificidades associadas ao ciclo formativo analisado, nomeadamente o impacto do contexto pandémico e socioeconómico, os

resultados demonstram uma capacidade efetiva da escola em promover a empregabilidade e a continuidade dos percursos formativos dos seus alunos.

A avaliação interna da escola, realizada junto dos diferentes stakeholders, constitui uma dimensão central deste relatório. Os resultados obtidos junto dos alunos, docentes/formadores, pessoal não docente, Encarregados de Educação, entidades de FCT e empregadores evidenciam níveis de satisfação muito elevados, confirmando uma perceção globalmente positiva relativamente à qualidade da formação, ao acompanhamento pedagógico, ao funcionamento da escola, às condições disponibilizadas e à ligação ao mercado de trabalho.

A Formação em Contexto de Trabalho assume particular destaque, enquanto componente essencial dos cursos profissionais. Os resultados obtidos demonstram uma avaliação muito positiva por parte das entidades parceiras e dos alunos, confirmando a relevância desta componente na consolidação de aprendizagens, no desenvolvimento de competências profissionais e na aproximação à realidade empresarial.

Importa igualmente salientar o papel das parcerias estabelecidas pela escola, potenciadas pela sua integração na ACIB, enquanto entidade proprietária com forte ligação ao tecido empresarial e institucional da região. Esta rede de parcerias constitui uma mais-valia para a realização da FCT, para a promoção da empregabilidade, para o desenvolvimento de atividades e para o reforço da ligação da escola à comunidade envolvente.

O envolvimento dos stakeholders internos e externos revelou-se, ao longo do processo de autoavaliação, uma dimensão essencial para a validação dos resultados e para a consolidação da cultura de qualidade. A auscultação sistemática destes intervenientes permite à escola recolher informação relevante, compreender perceções distintas e sustentar decisões futuras de forma mais informada e participada.

As áreas de melhoria identificadas para o ciclo seguinte surgem, assim, de forma coerente com a análise realizada, incidindo sobre dimensões relevantes para o reforço da qualidade da oferta formativa, nomeadamente o conhecimento mais aprofundado do perfil dos alunos, o envolvimento dos stakeholders externos e a participação em programas locais, nacionais e internacionais.

Em suma, o processo de autoavaliação permite reforçar o conhecimento da escola sobre os seus processos, resultados, pontos fortes e áreas a consolidar. Mais do que um exercício formal, constitui um instrumento essencial de reflexão, transparência, participação e desenvolvimento organizacional.

Os resultados alcançados no ano letivo 2024/2025 confirmam a consistência do trabalho desenvolvido pela Escola Profissional de Barcelos, a adequação da sua oferta formativa, a maturidade do Sistema de Garantia da Qualidade e o compromisso institucional com uma

formação profissional de qualidade, orientada para o sucesso dos alunos, para a empregabilidade e para a melhoria contínua.

O Grupo Dinamizador da Qualidade continuará a valorizar os contributos e sugestões dos diferentes stakeholders, assegurando que o processo de autoavaliação se traduz numa prática contínua de reflexão, aprendizagem organizacional e consolidação da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional.